SEGUNDA FEIRA 12 DE OUTUBRO DE 1868.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparini.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.

Iguarassú e Goianna nas segundas e sextas feiras.

Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.

Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.

Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.

Relação: terças e sabbados às 10 horas.

Fazenda: quintas às 10 horas.

Juizo do commercio: segundas às 11 horas.

Dito de orphãos: terças e sextas às 10 horas.

Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.

Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO

4 Lua quarto minguante às [illegible] h., [illegible] m. e [illegible] s. da t.

9 Quarto crescente às [illegible] h., 20 m. e 59 s. da m.

15 Lua nova às [illegible] h., [illegible] m. e 68 s. da t.

[illegible] Quarto crescente às 6 h., 46 m. e 38 s. da m.

[illegible] Lua cheia às 3 h., 12 m. e 56 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

12 Segunda. Ss. Cypriano e Walfrido bb. mm.

13 Terça. S. Eduardo m.

14 Quarta. S. Calisto p. m., S. Priscilliano.

15 Quinta. S. Thereza de Jesus v. c.

16 Sexta. Ss. Martiniano e Elisio mm.

17 Sabbado. S. Florentino b. S. Maria.

18 Domingo. S. Lucas Evangelista.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira às 6 horas e 54 m. da manhã.

Segunda às 7 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 24 DE AGOSTO DE 1868.

1ª secção.

N. 1186.—Officio ao Exm. general commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de informar acerca do incluso officio do presidente da commissão de syndicancia do arsenal de guerra, que vai coberto com informação do respectivo decreto.

N. 1187.—Dito ao mesmo.—Aos officios de V. Exc. ns. 689 de 27 de junho e 726 de 14 deste mez, respondo que, estando approvado pelo governo imperial o preço da forragem para o deposito especial de instrucção no semestre que corre, e sujeitando-se á esse preço os licitantes João Luiz Victor Lisotier, Thomaz Lins Caldas e José Cesario de Mello, como se vê de suas propostas, as quaes com outras devolve inclusas, convem effectuar o contrato desse fornecimento, e aguardar o augmento que se pretende para o semestre vindouro, representando V. Exc. em tempo de ser levada a sua reclamação ao governo imperial quando este tiver de approvar a respectiva tabella.

N. 1188.—Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio que V. Exc. dirigio a esta presidencia em 21 do corrente sob n. 812, tenho a declarar lhe que mandei fazer os concertos precisos no chafariz da fortaleza do Brum, e emquanto não forem feitos, fica V. Exc. autorisado a mandar comprar a agua necessaria para o consummo diario dos empregados e da guarnição da mesma fortaleza como solicitou-me em seu citado officio.

N. 1189.—Dito ao chefe de divisão commandante da divisão naval do 2º districto Raphael Mendes de Moraes e Valle.—Accuso recebido o officio que V. S. me dirigio em 11 do corrente sob n. 1, communicando haver assumido na mesma data o commando da divisão naval do 2º districto.

N. 1190.—Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Constando do aviso do ministerio da marinha de 13 do corrente que fôra nomeado o official de fazenda Heliodoro José da Silva Pereira para servir na companhia de aprendizes marinheiros desta provincia, ficando assim de nenhum effeito o aviso de 27 de julho ultimo que mandou ter exercicio na citada companhia o official de fazenda, que serve na de artifices; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 1191.—Dito ao commandante de Fernando.—O Exm. Sr. ministro da guerra, deferindo o requerimento em que o major da praça desse presidio o capitão Tiburcio Hilario da Silva Tavares, reclama sobre a impugnação da thesouraria de fazenda ao abono da forragem e etapa que julga o mesmo capitão competir lhe por considerar-se nas condições de fiscal de corpo, acaba de declarar lhe em aviso de 13 do corrente, que a mesma thesouraria procedeu regularmente, por quanto o lugar de major de praça, podendo ser desempenhado por qualquer official do posto de tenente para cima, as vantagens respectivas são devidas na fórma da tabella do 1º de maio de 1858, segundo o posto de quem o exerce, conforme já se explicou em aviso n. 244 de 24 de maio do mesmo anno a respeito de pretenção identica do major da praça da fortaleza de Macapá, na provincia do Pará. O que communico a V. S. afim de que o faça constar ao reclamante.

N. 1192.—Dito ao engenheiro militar.—Mande Vmc. com urgencia concertar o chafariz da fortaleza do Brum, que não fornece a agua necessaria para o consumo dos empregados e da força alli destacada, como me declarou o Exm. brigadeiro commandante das armas em officio de 21 do corrente sob n. 813.

N. 1193.—Dito ao conselho de compras do arsenal de guerra.—Autoriso o conselho de compras do arsenal de guerra a promover a compra dos objectos constantes do pedido junto sob n. 47, os quaes são necessarios para provimento do almoxarifado do mesmo arsenal.

2ª secção.

N. 1194.—Officio ao commandante superior dos municipios de Tacaratú e Floresta.—Em resposta ao officio de V. S. de 1º do mez proximo findo, tenho a dizer-lhe que em data de 10 do corrente esta presidencia mandou dispensar, como já lhe foi communicado, os destacamentos da guarda nacional estabelecidos em Ouricury, estando por isso comprehendido nessa ordem a força a que V. S. se refere no dito officio.

N. 1195.—Circular ao juiz de direito da 2ª vara, vigario geral, juizes de paz de Santo Antonio, do 1º e 3º districtos da Boa-vista, Varzea, 2º e 3º dos Afogados, 1º e 2º de Jaboatão, 2º de São Lourenço, 1º e 2º de Muribeca.—Não tendo Vmc. remettido até esta data mappas estatisticos que lhe cumpre ministrar a esta presidencia, recommendo que o faça com a maior brevidade possivel.

N. 1196.—Dita aos subdelegados de Santo Antonio, Boa-vista, Capunga, Afogados, Magdalena, Peres, Poço da Panella, Varzea, delegado de Jaboatão, subdelegado do 1º e 2º districto de Jaboatão, e de Muribeca.—Não tendo Vmc. remettido até esta data o mappa estatistico que lhe cumpre ministrar a esta presidencia, recommendo que o faça com a maior brevidade possivel, para o que lhe envio novo modello do mesmo mappa.

N. 1197.—Dito ao juiz de direito do Rio Formoso.—O juiz municipal do termo de Serinhaem representou a esta presidencia em officio de 24 de julho proximo findo, contra o procedimento de algumas pessoas do lugar, que, segundo elle referio, encontrando-o em viagem intimaram-lhe, sob ameaças de violencias, para sahir do dito termo dentro de certo prazo.

Tendo a presidencia, apenas recebeu semelhante representação, exigido em portaria de 30 de julho da competente autoridade policial, informações acerca da procedencia das accusações feitas; recommendando desde logo o emprego de medidas para punição de quaesquer culpados, obteve da mesma autoridade, que ouvio o seu antecessor no cargo, esclarecimentos que destroem completamente os fundamentos da citada representação. Não querendo, porém, este governo em objecto tão melindroso deixar de conhecer de que lado está a verdade, afim de tomar adequadas providencias, que ponham cobro aos desmandos de quem se ache envolvidos nelles; remetto a V. S. as inclusas cópias, não só da mencionada representação, como das informações obtidas, afim de que haja de colher todos os esclarecimentos, que lhe parecerem necessarios e me informe com urgencia e com sua opinião a respeito do conteúdo dos referidos papeis.

N. 1198.—Ditos aos juizes de direito de Olinda, Goyanna, Rio Formoso e Boa-Vista.—Não tendo as autoridades dessa comarca effectuado até agora a remessa de mappas estatisticos que deverão realisar até o ultimo dia do mez de junho, como dispõe o art. 22 do respectivo regulamento, recommendo á V. S. que active as referidas autoridades no cumprimento desse dever, indicando os juizes de paz os districtos de sua jurisdicção pela respectiva numeração.

N. 1199.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Póde Vmc. admittir no corpo sob o seu commando o paisano Candido Florencio do Nascimento, a que allude o seu officio n. 625, de 21 do corrente;

N. 1200.—Portaria.—O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 5621 de hoje datado, resolve nomear para o cargo de subdelegado do segundo districto da freguezia de Quipapá (São Benedicto) do termo de Garanhuns o cidadão Manoel Simões da Silva Braga, ficando sem effeito a nomeação que por engano da secretaria de policia foi feita do dito cidadão para igual cargo no 1º districto do termo de São Bento, expedindo-se-lhe o conveniente titulo.

3ª secção.

N. 1202.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. ministro da marinha respondendo ao officio em que esta presidencia deu conta da autorisação que concedeu, na falta de distribuição dos creditos para as despezas do exercicio corrente para pagamento das comedorias aos officiaes do brigue-barca *Itamaracá*, e compra de verduras para a respectiva guarnição, declarou em aviso de 4 do corrente, que não lhe parecia necessaria nova distribuição, por estar ella feita pelo aviso de 11 de outubro do anno passado e vigorar ainda no exercicio actual da lei n. 507 de 21 de setembro anterior, mas que entretanto se dirigia ao ministerio da fazenda para providenciar como fosse conveniente. O que communico a' V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 1203.—Dito ao mesmo.—Declarando-me o Exm. Sr. ministro da marinha em aviso de 13 do corrente, que tendo sido nomeado o official de fazenda Heliodoro José da Silva Pereira para servir na companhia de aprendizes marinheiros desta provincia, devem cessar os effeitos do aviso de 27 de julho ultimo, que mandou ter exercicio na sobredita companhia o official de fazenda que serve na de artifices; assim o communico a' V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 1204.—Dito ao mesmo.—Tendo nesta data mandado fazer os concertos precisos no chafariz da fortaleza do Brum, autorisando o brigadeiro commandante das armas, em quanto não forem executados, a mandar comprar a agua precisa para o consumo dos empregados e da guarnição da mesma fortaleza; assim o communico a' V. S. para seu conhecimento.

N. 1205.—Dito ao mesmo.—Transmitto por cópia a' V. S. para seu conhecimento, o aviso do ministerio da guerra de 13 do corrente, declarando que bem procedeu essa thesouraria pelas razões expostas no mesmo aviso, impugnando o abono da forragem e etapa á que se julga com direito o major da praça do presidio de Fernando capitão Tiburcio Hylario da Silva Tavares, por considerar-se nas mesmas condições de fiscal de corpo.

N. 1206.—Dito ao mesmo.—Tendo nesta data autorisado o conselho de compras do arsenal de guerra a comprar para provimento do almoxarifado do mesmo arsenal os objectos constantes do pedido junto por cópia sob n. 47; assim o communico a' V. S. para seu conhecimento.

N. 1207.—Dito ao mesmo.—Communico á V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que por aviso de 4 do corrente mez, do ministerio da justiça, foi approvada a deliberação que tomou esta presidencia de fixar em 850$ a ajuda de custo que competia ao chefe de policia nomeado para a provincia das Alagôas Hisbello Florentino Corrêa de Mello, tendo o mesmo ministerio solicitado da fazenda a indemnisação da dita quantia.

4ª secção.

N. 1208.—Officio ao Exm. Sr. Ismael Rodrigues Barcellos, vice presidente da provincia do Rio Grande do Sul.—Fico inteirado, pelo officio que V. Exc. me dirigio em o 1º do corrente, de ter naquella data prestado juramento e tomado posse da administração dessa provincia na qualidade de seu primeiro vice presidente, em consequencia da exoneração do marechal de campo Guilherme Xavier de Souza, do cargo de presidente. Agradecendo essa communicação, aproveito a occasião para apresentar a' V. Exc. os meus protestos de subida estima e consideração.

N. 1209.—Dito ao Exm. Sr. João Francisco de Souza Coutinho, vice presidente da provincia de Santa Catharina.—Pelo seu officio de 4 do corrente, fiquei inteirado de haver V. Exc. naquella data assumido a administração dessa provincia, na qualidade de seu segundo vice presidente.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. FRANCISCO DE PAULA SALES, SECRETARIO DA PRESIDENCIA, EM 24 DE AGOSTO DE 1868.

1ª secção.

N. 1210.—Officio ao Sr. José Theotonio Pereira de Carvalho.—Para que possa V. S. ser creditado pela thesouraria na quantia de 1:000$ que recebeu na qualidade de capitão do corpo policial, afim de agenciar voluntarios da patria no interior da provincia, cumpre que exiba a respectiva conta competentemente legalisada, conforme exige o Exm. Sr. ministro da guerra em aviso de 13 do corrente. O que declaro a' V. S. de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, para a devida execução.

2ª secção.

N. 1211.—Officio ao director geral da secretaria de estado dos negocios da justiça.—Não tendo acompanhado ao officio de V. Exc. de 23 de julho ultimo, remettendo a patente do capitão secretario geral do commando superior da guarda nacional do municipio de Nazareth desta provincia, Domingos José da Costa Braga, a nota dos direitos, sello e emolumentos d'ella, que tem de ser por elle pago, e que o mesmo officio diz acompanhar, peço a' V. Exc. a expedição de suas ordens, para que seja ella enviada a' esta secretaria.

N. 1212.—Dito ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto à V. S. o titulo junto de nomeação do cidadão Manoel Simões da Silva Braga, para subdelegado do segundo districto da freguezia de Quipapá (S. Benedicto) de conformidade com a sua proposta em officio n. 5621 de hoje.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, NO DIA 25 DE AGOSTO DE 1868.

1ª secção.

N. 1216.—Officio ao general commandante das armas.—Sendo procedentes as razões que V. Exc. apresentou em officio de hontem, sob n. 819, a respeito da desnecessidade da remoção para outro ponto dos prisioneiros paraguayos, que estão aquartelados na fortaleza das Cinco Pontas; assim o communico a V. Exc. em resposta ao dito officio.

N. 1217.—Dito ao director do arsenal de guerra.—Expeça V. S. suas ordens para que ao delegado de policia de Serinhaem, sejam fornecidos os objectos constantes da relação junta por copia, que são precisos ao destacamento existente naquella localidade, como o requesita o Dr. chefe de policia em officio n. 5623 de 24 do corrente.

N. 1218.—Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Em resposta ao seu officio n. 110 datado de 16 de junho ultimo, tenho a dizer que póde V. S. nomear o sentenciado de justiça Joaquim Magalhães Couto para o lugar de sargento commandante da companhia de sentenciados, não com direito aos vencimentos da tabella annexa ao regulamento que baixou com o decreto n. 3403 de 11 de fevereiro de 1865, mas percebendo um jornal de conformidade com o que dispõe o art. 36 do citado regulamento, segundo opina o inspector da thesouraria de fazenda na sua informação de 15 do mez passado, sob n. 518.

N. 1219.—Dito ao major Francisco de Barros do Nascimento.—Pelo officio de 10 do corrente, fiquei inteirado de haver Vmc. recolhido a' thesouraria de fazenda a quantia de 1:000$000 relativa ao presente anno, proveniente da subscripção annual que para auxilio das despezas da guerra, emquanto esta durar, agenciou Vmc. na qualidade de delegado do termo de Floresta entre alguns cidadãos daquella localidade.

2ª secção.

N. 1220.—Officio ao Exm. ministro da justiça.—N. 1221.—O bacharel João Pedro Monteiro de Andrade, juiz de direito da comarca de Nazareth, que se achava no gozo de uma licença de tres mezes para tratar de sua saude e da de pessoa de sua familia, preston-se a interromper a mesma licença, afim de partir para o districto de sua jurisdicção e alli conservar-se emquanto correr o processo da eleição municipal que deve effectuar-se em 7 de setembro proximo futuro. Pedindo elle, porém, que passada essa quadra lhe fosse permittido continuar no gozo do resto da dita licença para acabar de tratar-se, rogo a V. Exc. que em attenção ao serviço que aquelle magistrado vai fazer a manutenção da tranquillidade publica, haja de consentir no favor sollicitado; no que me parece não darse inconveniente.

N. 1231.—Officio ao Dr. chefe de policia.—Deparando eu no mappa apresentado em data de hontem pelo tenente coronel commandante do corpo provisorio de policia, que existe recolhido ao estado-maior do mesmo corpo o alferes Amaro Gonçalves dos Santos, preso em 6 de junho de 1867, sem que conste o motivo que deu causa a essa prisão e a autoridade que a decretou, recommendo a V. S. que procedendo aos exames que julgar conveniente, me informe com brevidade sobre os motivos daquella prisão qual a autoridade desta provincia que a ordenou e tudo o mais que fôr necessario para orientar-me tomar a providencia que parecer adequada.

N. 1222.—Dito ao mesmo.—Constando-me, por officio de 12 do corrente do 1º supplente em exercicio do delegado da policia do termo de Santo Antão, que o ex-delegado Joaquim Cesar Pessoa da Cunha ainda não fizera entrega do respectivo archivo, apesar das requisições do seu successor, recommendo a V. S. que providencie acerca da entrega do mesmo archivo.

N. 1223.—Dito ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que da quantia de 222$600, em que, segundo as contas, que vieram annexas ao officio de seu antecessor de 7 do corrente sob n. 4833, importaram as despezas feitas com o sustento dos presos pobres da cadeia de Villa Bella durante os mezes de abril a junho deste anno mandei pagar, de conformidade com a informação da thesouraria provincial sómente a de 216$600, provindo a differença de se haver abatido a somma de 6$000, correspondente ao preso Agostinho Pereira da Silva, que não figurou na relação ministrada pelo delegado daquelle termo, relativa ao citado mez de abril.

N. 1224.—Dito ao commandante superior interino do Recife.—Em vista do que pondera o Exm. general commandante das armas em officio n. 819 de 24 do corrente, não ha necessidade de remover os prisioneiros paraguayos, que se acham na fortaleza das Cinco-Pontas, como foi por V. S. pedido em officio n. 360 de 22 do corrente, que fica assim respondido.

N. 1225.—Dito ao juiz de direito de Pão d'Alho.—S. M. Imperial houve por bem nomear por decreto de 8 do corrente, o bacharel Antonio Francisco Corrêa de Araujo para o cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Pão d'Alho, a quem mando nesta data que entre em exercicio independente do respectivo titulo, que apresentará no praso de 3 mezes que lhe ficam assignados.

N. 1226.—Dito ao bacharel Antonio Francisco Corrêa de Araujo.—Por decreto de 8 do corrente, foi Vmc. nomeado para o cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Pão d'Alho, cumprindo que quanto antes venha prestar juramento para entrar em exercicio, independente do titulo, que apresentará no praso de 3 mezes que lhe ficam assignados.

N. 1227.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Póde Vmc. admittir no corpo sob o seu commando os paisanos Thomé Francisco dos Anjos, Laurentino Marques da Cunha, Miguel Ferreira dos Santos, Antonio José de Sant'Anna, e Claudino Ferreira da Silva, a que alludem os seus officios de 22 e 24 do corrente, sob ns. 634 e 635, visto terem sido julgados aptos para o serviço.

N. 1228.—Dito ao mesmo.—Em resposta ao officio de Vmc. de 21 do corrente sob n. 627, relativo a praça do corpo sob o seu commando José dos Anjos Neves, tenho a dizer lhe que em officio desta presidencia de igual data, e em virtude de requisição do Exm. general commandante das armas, foi ordenado que ficasse de nenhum effeito o engajamento de dita praça, por pertencer ao exercito.

N. 1229.—Dito ao 1º supplente em exercicio do delegado de Santo Antão.—Fico de posse do officio de 12 do corrente, com que Vmc. solicita o decreto n. 3572, de 30 de dezembro de 1865, os esclarecimentos precisos para cumprir o que lhe é imposto pelo regulamento que baixou com o mesmo decreto e communica que o seu mesmo antecessor não lhe fez entrega do archivo dessa delegacia. Em resposta remetto-lhe inclusos um exemplar impresso do referido decreto, os modellos dos mappas, que lhe cumpre ministrar a esta presidencia e ao Dr. chefe de policia, como dispõe aquelle regulamento, nos arts. 5º § 1º e 11º § 10º, e communico-lhe, que nesta data expeço ordem ao Dr. chefe de policia para lhe ser entregue o mencionado archivo.

N. 1230.—Portaria.—O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 5608 de 24 do corrente, resolve nomear para os cargos de 2º e 3º supplentes do delegado de policia do termo de Barreiros os cidadãos Manoel de Barros Wanderley e Antonio Santiago Paz de Mello, na ordem de sua collocação; e igualmente para o de 1º supplente do subdelegado do 2º districto (Abreu) de dito termo o alferes Antonio Francisco de Albuquerque Santos, e para o de 2º supplente do mesmo subdelegado, que se acha vago o cidadão Jesuino Alves Teixeira; e exonerar aquelles que exerciam ditos cargos.

3ª secção.

N. 1231.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas resolveu, como se vê de aviso de 7 do corrente junto por copia, que os vencimentos dos engenheiros fiscaes das estradas de ferro subvencionadas fiquem reduzidos a somma annual de 6:600$, o que communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 1232.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes, as inclusas contas documentadas da receita e despeza da enfermaria militar do presidio de Fernando relativas ao mez de julho ultimo, e bem assim o parecer da junta de saúde por duplicata que na fórma da lei examinou-as e achou que estavam conformes e regulares.

N. 1233.—Dito ao mesmo.—Participando Francisco de Barros do Nascimento em officio de 10, haver no dia 6 do corrente recolhido aos cofres dessa thesouraria a quantia de 1:000$ relativo ao presente anno, importancia de subscripção annual de igual somma que para auxilio das despezas da guerra, emquanto esta durar, promoveu elle como delegado do termo de Floresta entre alguns cidadãos daquella localidade como já foi declarado a esta repartição em officio de 17 de fevereiro ultimo, assim o communico a V. S. para seu conhecimento e afim de que dê a essa quantia a conveniente applicação.

N. 1234.—Dito ao mesmo.—Inteirado do que V. S. expôs em seu officio de 21 do corrente sob n. 620, a que vieram annexos a relação nominal e pret que devolvo em duplicata, tenho lhe a dizer em resposta, que segundo consta do officio junto por copia, autorisou-se o commandante superior da comarca da Boa-Vista a mandar destacar 15 praças da guarda nacional na villa do Salgueiro.

N. 1235.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Em resposta ao officio de hontem, sob n. 304, em que V. S. [illegible] o pagamento integral da quantia de 222$600, constante das contas que inclusas devolvo, e proveniente da despeza feita durante os mezes de abril a junho deste anno, com o sustento dos presos pobres recolhidos a cadeia do termo de Villa Bella, tenho a dizer que de conformidade com o parecer da contadoria dessa thesouraria, mando pagar sómente 216$600, em que importa essa despeza, procedendo a differença de se haver abatido da supradita quantia a de 6$000, correspondente ao preso Agostinho Pereira da Silva, que não figura na relação ministrada pelo delegado daquelle termo, relativa ao citado mez de abril.

N. 1236.—Dito ao mesmo.—De conformidade com a lei provincial n. 787 deste anno, e em vista do officio do commandante do corpo provisorio de policia, de 21 deste mez, sob n. 626, expeça V. S. suas ordens, para que ao alferes daquelle corpo Laurenio Gonçalves de Azevedo, que vai destacar em Buique, seja entregue a quantia de 80$000 de ajuda de custo de ida e volta.

4ª secção.

N. 1240.—Officio ao director geral da instrucção publica.—Remettendo a Vmc. o incluso mappa dos alumnos da escola publica do Afogados de Ingazeira; o qual veio ter a esta presidencia, recommendo lhe que determine a todos os professores que, quando tiverem de se dirigir a presidencia, o façam por intermedio dos respectivos delegados litterarios, e de Vmc., que deverá emittir parecer sobre o assumpto de que se trata.

N. 1241.—Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou Vmc. em officio de 21 do corrente, sob n. 274, convenho que por ora se sobr'esteja no provimento definitivo da cadeira de latim e francez, da villa de Ouricury, que segundo o seu citado officio se acha vaga.

N. 1242.—Dito a camara municipal da villa de Barreiros.—Em solução a' consulta feita pela camara municipal da villa de Barreiros, em officio de 10 de julho proximo findo, acerca do meio pratico de cobrar as multas impostas por contravenção de suas posturas, visto que o juiz municipal do termo não admitte a simples cobrança executiva sem organisação do processo competente; declaro-lhe que o art. 128 do regulamento de 31 de janeiro de 1842, n. 120, se acha especificada a formula por que deve ser realisada a referida cobrança, nos termos dos arts. 205 a 210 do codigo do processo.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. FRANCISCO DE PAULA SALLES, SECRETARIO DA PRESIDENCIA, EM 25 DE AGOSTO DE 1868.

2ª secção.

N. 1243.—Officio ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. os quatro titulos juntos, de nomeação de supplentes do delegado e subdelegado de Barreiros, de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 5608 de 24 do corrente.

N. 1244.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao officio n. 5622, de 24 do corrente, que nesta data se expedio ordem ao director do arsenal de guerra, para fornecer os objectos requisitados pelo delegado de policia de Serinhaem, com officio de 21 deste mez que devolvo a V. S.

N. 1245.—Dito ao commandante superior interino do Recife.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. S. [illegible] do corrente, sob n. 363, e declarar-lhe [illegible] de seu conteúdo.

N. 1246.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda communicar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que nesta data se expedio ordem a thesouraria provincial para mandar entregar ao alferes Laureno Gonçalves d'Azevedo, a quantia de 80$090 arbitrada para ajuda de custo de ida e volta a Villa do Buique.

4ª secção.

N. 1247.—Officio ao engenheiro fiscal da estrada de ferro.—O Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, resolveu, como se vê do aviso de 7 do corrente junto por copia, os vencimentos dos engenheiros fiscaes da estrada de ferro subvencionadas fiquem reduzidos a somma annual de 6:600$000: o que communico a Vmc. para seu conhecimento.

N. 1248.—Dito ao regedor do Gymnasio provincial.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar-lhe que pelo seu officio de 21 do corrente sob n. 12, ficou inteirado de ter V. S. naquella data aberto com o prazo de 3 mezes, uma nova inscripção para o concurso dos lugares de repetidores desse estabelecimento.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 9 DE OUTUBRO DE 1868.

Bacharel Adelino Antonio de Senna Freire.—Como requer.

Capitão Antonio Lourenço Tavares de Albuquerque.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito, ouvindo o Dr. juiz municipal.

Freiden Brothers.—Ao Exm. Sr. general commandante das armas, para ministrar os esclarecimentos exigidos pela contadoria de fazenda, ouvindo o engenheiro encarregado das obras militares.

Francisco Pereira da Costa.—Como requer.

Francisca Candida.—Estando provado que o filho de que trata a supplicante é quem lhe serve de amparo, seja posto em liberdade.

Capitão Francisco Luiz Virães.—Passe.

Francisco Xavier de Souza Ramos.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito, ouvindo o Dr. juiz municipal.

João Pinto da Silva.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

João Mendes Maciel.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Luiz Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque Lacerda.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Capitão Manoel Claudino de Oliveira e Cruz.—Como requer.

Severino Gomes da Silva.—Informe o Sr. tenente-coronel commandante do corpo provisorio de policia.

Virgilio Vieira da Costa Pinto.—Depois de juntos a este o officio da mesma directoria n. 41, de 15 de fevereiro de 1867, com os documentos que o acompanharam, e o de n. 73 de 19 de fevereiro do corrente anno, volte tudo ao Sr. Dr. director geral da instrucção publica, para dizer o que se lhe offerecer.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 10 de outubro de 1868.—N. 7,394.—Illm. e Exm. Sr.—Faço chegar ao conhecimento de V. Exc., que em vista das participações hoje recebidas nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção a minha ordem, Vicente Ferreira Soares, vindo do termo da Escada, para cumprir a sentença de 29 mezes, 22 dias e 4 horas de prisão simples, que lhe foi imposta pelo respectivo juiz de direito, como incurso nas penas do art. 237 do codigo penal, combinado com o art. 49 do mesmo codigo, sendo que nesta mesma data mandei alli ficar o referido preso a disposição do juiz competente.

Foram mais recolhidos aquelle estabelecimento a minha disposição, Joaquim de Sant'Anna e João Bernardo de Souza, para provarem isenção legal do recrutamento no prazo de quinze dias; e Joaquim Antonio de Brito, vindo da provincia das Alagôas, requisitado pelo juiz municipal do termo de Tacaratú, onde se acha pronunciado no art. 205 do referido codigo.

Em officio desta data participou-me o Dr. delegado do districto de Santo Antonio, que tendo sido encontrado hoje pela manhãa, na porta da igreja do Rosario o cadaver de uma criança recem-nascida, mandára proceder ao competente auto de corpo de delicto, do qual resultou ter-se conhecimento de que a morte foi produzida por fraqueza congenita, em consequencia de se haver realisado o parto antes do tempo preciso para vitalidade da mesma criança; pelo que na mesma data recommendei aquella autoridade que tratasse de verificar se houve criminalidade no facto.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conde de Baependy, presidente desta provincia.—O chefe de policia João Antonio de Araujo Freitas Henriques.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 DE OUTUBRO DE 1868.

NOTICIAS DA EUROPA.

De Liverpool e Lisboa chegou sabbado a' noitinha o vapor inglez *Gladiator*, trazendo datas de Lisboa até 21 do passado, isto é, mais 9 dias do que o paquete inglez *Oneida*.

As noticias politicas de Hespanha, a ultima hora, são importantes, como verão os leitores.

— Em Cadiz rebentou a revolução no dia 18, tendo partido o pronunciamento do almirante Pinson, que commanda a esquadra fundeada naquelle porto. Alguns corpos da guarnição adheriram, e outros não, cahindo estes prisioneiros. As communicações pela linha ferrea e pelo telegrapho estavam cortadas.

Badajoz estava em estado de sitio. Em Madrid havia grande agitação. A Puerta del Sol estava cheia de povo e de tropa.

O marquez de Novaliches fôra demittido do commando geral de Madrid, sendo substituido pelo general Calonge. O general marquez del Duero foi apressadamente chamado a Madrid; o general Turon partio apressadamente para Barcellona.

Estas noticias foram levadas a Lisboa por um passageiro chegado de Hespanha no dia 21 de manhã.

O *Jornal do Commercio*, de Lisboa, accrescenta o seguinte:

« Hoje (22) pela manhãa, as noticias da revolução tomaram maior corpo, e soube-se que as distinctas cantoras as irmãas Marchisios e outros viajantes, recem-chegados de Badajoz, davam a noticia de se ter sublevado em Cadiz a esquadra, ter desembarcado a marinhagem e, unida a' infantaria de marinha, ter supplantado a tropa de linha que não quizera adherir ao movimento.

« Foram 5 as fragatas que se pronunciaram, e entre ellas a *Saragoça* e a *Numancia*. Duas são couraçadas.

« Os insurgentes occuparam logo as communicações pelo telegrapho e pelo caminho de ferro, e impediram a sahida da cidade a' toda a gente. O Sr. Cozetti, marido de uma das cantoras, ficou por isto retido em Cadiz.

« A revolução rebentou na sexta feira, e parece que ao mesmo tempo ou poucas horas depois em Sevilha.

« A *Epoca*, chegada hoje, publica a seguinte proclamação do governador de Madrid:

« O governador da provincia de Madrid aos habitantes da mesma.

« Por ordem real de dia de hontem, S. M. a rainha de accordo com o seu conselho de ministros, servio-se declarar em estado de guerra todas as provincias da monarchia.

« Em virtude desta soberana disposição, com a qual S. M. quiz assegurar mais a tranquillidade publica contra os ataques dos revolucionarios cessou hoje no exercicio de todas aquellas funcções que em semelhante estado transfere a lei a' autoridade militar.

« Levando-o ao vosso conhecimento, não posso deixar de exhortar vos a que na nova situação creada por virtude do mandado de S. M. continueis dando tantas provas de sensatez, de cordura e lealdade como haveis dado até hoje, e pelas quaes vos envio o testemunho da minha viva gratidão.

« Confiados em que o governo de S. M. veja pelo vosso bem estar e attende solicito ao remedio de vossos males, esperae tranquillos as suas resoluções e não vos deixeis seduzir por suggestões malevolas nem vos afasteis um momento da senda do dever, em que com tanta perseverança vos tendes mantido.

« Grande insensatez fôra da vossa parte perder por um louco extravio, a consideração de que vos heis tornado dignos por vosso comportamento, que o governo de S. M. e as autoridades todas saberão apreciar quanto vale; e attrahir, em vez della sobre vós e vossas familias, desgraças sem conta, como resultado inevitavel de uma repressão necessaria e justa. Que não chegará este caso e que vos mantereis daqui por diante doceis como até agora a' voz da autoridade e promptos a acatar seus mandados, espera o vosso governador.—J. Ignacio Berriz.

« Acompanha este bando outro do capitão general, em que se marca a penalidade em que incorrem determinados delictos com relação a' ordenança militar.

« Consta que o catalão, official superior da marinha hespanhola, o Sr. Fevenet, é quem está' a' frente da esquadra sublevada e que o general Prim tomou o commando das tropas de terra.

« Corre igualmente que sahiram logo dous vapores para as Canarias, afim de reconduzirem a' peninsula os generaes deportados.

« O marquez do Douro, general Concha chegou a Madrid e o general Turon partio apressadamente para Barcelona onde se desconfia que rebentasse tambem a insurreição.

» Parece que os sublevados contam com a cooperação dos regimentos de infantaria da Princeza e de Aragão, ambos de guarnição em Malaga.

« Em Vigo esperava-se a revolução promovida pelos generaes Contreras, Milans del Bosch, e coronel Merello. Esta noite corria que ja' havia estalado alli a insurreição.

« De Madrid, ha uma carta recebida em Elvas, e que dá' a revolução alli triumphante sem ter disparado um unico tiro. Ao mesmo tempo, porém, diz que esperavam alli graves acontecimentos, o que contraria a primeira noticia. Se a revolução se fez pacificamente, o que duvidamos muito, a que acontecimentos se poderia referir a carta? Á entrevista de Napoleão III com D. Isabel II em S. Sebastião?

« De um momento para outro pódem effectivamente chegar noticias gravissimas.»

« Os fundos hespanhóes desceram hontem na nossa praça de 33,95 a 33 os titulos grandes, e de 35 a 31,25 os pequenos.»

As noticias anteriores diziam que o governo, em consequencia de informações da policia secreta, mandára prender bastantes sargentos de artilharia da guarnição de Madrid que as ruas eram dia e noite percorridas por patrulhas numerosas da guarda civil; que haviam sido demittidos por suspeitos muitos officiaes das guarnições de Tarragona e Badajoz; que o partido carlista trabalhava activamente, e que o pretendente D. Carlos recommendára aos seus partidarios prudencia e circumspecção, recordando que tendo a força ja' uma vez falhado, e não tendo dado resultado algum sete annos de guerra civil, lhe parecia mais acertado não recorrer o partido carlista agora ás armas, e esperar a anarchia, em que a revolução havia necessaria e brevemente mergulhar o paiz. Muitos deputados que até agora apoiavam o governo, parece terem entrado em dessidencia e propunham-se a celebrar em Madrid uma reunião para concordarem sobre o plano de opposição que deveriam adoptar, afim de não se tornarem estereis os seus esforços.

O paquete das Canarias chegou no dia 14, trazendo noticias satisfactorias dos generaes para alli deportados.

Os jornaes discutiam quem havia de ser nomeado para a embaixada de Roma; era primeiro indicado o Sr. Catalina, actual ministro das obras publicas, que deve a pasta ao cardeal Berilli, exnuncio de Sua Santidade em Madrid; mas o Sr. Gonzalez Bravo queria que fosse nomeado o Sr. Nocedal para conciliar o apoio neo catholico, visto que todos os outros o abandonam; e os outros ministros apoiavam o Sr. Catalina.

A *Espana*, folha officiosa do governo hespanhol, emittia n'um dos seus ultimos numeros o seu parecer acerca da intervenção da Hespanha em Roma. Affirmava que a Hespanha nunca abandonaria o Papa, mas que lhe não parecia necessario o seu apoio material ao Santo Padre, no caso de guerra entre a França e a Prussia e que nesse caso achava-o inutil e até prejudicial.

O governo hespanhol tem feito todo o empenho em conservar o conde de Cheste no seu posto de capitão general de Catalunha, onde só elle se poderia oppor aos projectos dos revolucionarios que estavam perfeitamente organisados.

Apezar de todos os desmentidos e noticias contradictorias, effectuaram se as entrevistas entre a rainha D. Isabel e o Imperador Napoleão, indo a rainha a' residencia Eugenia em Biarritz, no dia 18, e o imperador e imperatriz pagando-lhe a visita no dia 19 em S. Sebastião. Verêmos se as entrevistas darão o resultado politico que se tem supposto de uma alliança que não deixará' de ter uma significação bastante grave.

— A rainha Victoria ja' chegou a Londres; diz-se que o imperador Napoleão está' muito resentido com a rainha Victoria, que nas duas vezes que passou por Paris não pagou a visita a' imperatriz Eugenia.

O embaixador inglez desculpa a rainha por doente.

Os politicos inferem deste facto que a Grã Bretanha não vê com bons olhos os pretendidos projectos sobre a Belgica, e que no caso de guerra com a Prussia ella não apoiaria a' França.

O principe e a princeza de Galles vão em novembro a Copenhague.

Dizem da Irlanda que os fenianos tentaram destruir com fogo grégeo algumas casas nos arredores de Cork.

Dizem os jornaes inglezes que a excepção de dous membros do ministerio Disraeli, que fazem parte da camara dos communs, os demais hão de ter grande difficuldade em obter a reeleição, o lugar que occupa o primeiro lord da thesouraria parecé dever ser-lhe seriamente disputado.

Os dous membros do gabinete que se suppõe não terem concorrentes, são Mr. Corry no condado de Tyrone e Mr. Gathorne Hardy na universidade de Oxford, onde teve por adversario nas ultimas eleições, o proprio Gladstone, que deveu a sua derrota exactamente as suas opiniões ácerca da questão irlandeza, em geral e da igreja estabelecida em particular.

— O rei da Prussia, respondendo ao reitor da universidade de Kiel, que lhe exprimia votos pacificos, disse: « Ninguem deseja mais do que eu a sustentação da paz; ha todavia circumstancias que obrigam a fazer a guerra. Não devemos á guerra as vantagens da situação actual; mas eu não vejo na Europa indicios de perturbação da paz. Digo-vo-lo bem alto para vos tranquilisar. Vós deveis considerar ainda mais segura, a paz, vendo aqui representados o exercito e a marinha, que provariam que sabem aceitar a luta quando lhes seja imposta. »

A *Correspondencia Provincial* de Berlin e a *Gazeta do Norte* fallam pacificamente do discurso de Kiel.

As folhas governamentaes francezas fallam em termos pacificos do discurso do rei da Prussia.

O imperador Napoleão, despedindo se do seu estado-maior depois da revista de Lannemezan, foi muito laconico: « Nada vos digo, porque os jornaes não deixariam de tirar de minhas palavras, por mais moderadas que ellas fossem, prognosticos de guerra. Limito me, pois, a testemunhar-vos a minha satisfação por vosso zelo e dedicação. »

Nem declarações pacificas dos governos de Berlin e de Paris nem as explicações dos governos danubianos são efficazes para inspirar confiança e tranquilidade.

Um jornal francez, o *Gaulois*, refere que parte de alguns regimentos, e alguns outros corpos completos que se achavam na Argelia, tinham recebido ordem para estarem promptos a sahir ao primeiro aviso.

O mesmo jornal assegura que o ministro da guerra tem dado ordens para a prompta organisação da guarda movel, e accrescenta que o general Frossard, aio do principe imperial, tinha ido examinar com o maior cuidado as fortalezas de Metz.

Os numerosos factos especiaes no seu conjuncto concorrem para produzir a desconfiança e o receio geral. Contribue para isto a repetida inspecção por Napoleão aos campos de manobras, assim como as inspecções e simulacros de batalhas feitas pelo rei Guilherme, tanto na Prussia como nos demais estados da Confederação do Norte.

Um jornal semi official de Berlin, pretende pôr em relevo o licenceamento das reservas, e com elle o addiamento da convocação dos recrutas, como uma prova dos sentimentos pacificos do governo prussiano, que diz elle, é para crer, vai de accordo com o povo allemão e o povo prussiano.

O mesmo jornal parece congratular-se com os esforços que no seu dizer tambem faz o governo francez para a sustentação da paz, e acha que a alta significação das providencias do gabinete de Berlin tem sido apreciada favoravelmente, sobre tudo em França.

Mas os jornaes francezes, inspirados pelo governo imperial, consideram-nas indifferentemente. A *Patrie* considera apocrypha a nota prussiana que se publicou em relação ao licenceamento das reservas, e accrescenta que o licenceamento feito era imposto ao governo de Berlin pela necessidade de fazer economias.

O governo prussiano deseja por ora a paz, não se considerando ainda assaz forte para a guerra, e por que tem ainda de vencer difficuldades no interior da Allemanha.

O sentimento dos Hanoverianos, a vontade dos habitantes de Francfort, a opinião do estado de Hesse, ainda resistem bem tenazmente a' dominação prussiana. Os estados do Sul, manifestam clara a tendencia a formarem confederação independente. Em contraposição ao partido nacional liberal que apoia o governo prussiano, surge um grande partido, que fez a sua demonstração nas festas do tiro allemão em Vienna, e ahi exprimio sympathias pela Austria. Este partido conseguio agora auxiliares no congresso dos operarios allemães.

O general prussiano Boyer, ministro da guerra do gran-ducado de Baden, directamente inspirado pelo gabinete de Berlin, apresenta todos os dias novos obstaculos á conclusão de um convenio militar entre os estados da Allemanha do Sul. Chegou-se até ja' a duvidar que seja assignado, por effeito da opposição systhematica do general, sejam quaes forem as bases, apezar do verdadeiro interesse que os estados allemães teriam em adoptar tal providencia.

— Em Paris falla-se muito na entrada do marquez de La Valette para a [illegible], ou entrando no ministerio, ou n'uma das primeiras embaixadas. O mais provavel é que seja nomeado para Berlin.

ILEGÍVEL

O Sr. [illegible], que [illegible] não pô[illegible] brevemente [illegible].

—Continuando a viagem, [illegible] tria a L[illegible] em Gallicia. A [illegible] esperada [illegible] Cracovia [illegible] horas da tarde, dirigindo-se [illegible] municipalidade. Os Polacos [illegible] enthusiastica recepção. O [illegible] Lemberg é tambem esperado. A côrte [illegible] em Cracovia, e dirigir-se-há [illegible] a Lemberg, pela posta demorando-se [illegible] pouco em todos os pontos do transito. O imperador tenciona jantar em Gumnisk, em casa dos principes Sanguszko, e almoçar em Lanaut em casa do principe Alfredo Potocki. O imperador é acompanhado do ministro conde Alfredo Potocki e por nenhum outro membro do gabinete; o presidente do conselho, principe Auersperg, fica em Vienna.

Diz-se que os Polacos se recusaram acceder á solicitação dos Tcheques para se opporem á constituição do imperio austriaco; e parecem estar dispostos a fazer causa commum com a Hungria. Se os Tcheques são movidos pela Russia á sua opposição não seria verosimil, que os Polacos da Gallizia os seguissem nas exigencias menos razoaveis.

A maioria do clero austriaco, continuou em sua opposição ás leis confissionaes, e em alguns centros uma parte da nobreza o seconda. O bispo de Brunn com uma parte do seu clero negam officialmente obediencia á constituição. Mas geralmente a opinião publica do imperio accella a constituição e as leis que d'ella derivam, ao ver quão sensivelmente melhorem a situação e todas as faculdades productivas do paiz. E o governo apresentando uma attitude resoluta a manter e consolidar o systema politico e economico inaugurado em dezembro de 1867, acabará com todas as resistencias interesseiras pelo unico emprego da moderação e dos meios legaes.

— O presidente do gabinete italiano o general Menabrea vai a Paris.

Morreu no dia 16 o senador Caderos, que poucos dias antes havia sido demittido da pasta da marinha, pelo seu estado de saúde.

Garibaldi dirigiu uma carta aos seus eleitores de Ozieri, explicando lhes porque resignára o seu mandato. O principal motivo apontado é a consciencia do não poder actualmente obter cousa alguma em favor d'aquella generosa população.

No *Jornal dos Debates* refere-se que os deputados, que se vão reunir em Napoles, se propõem a pedir a transferencia da capital do reino para aquella cidade. O argumento em que se fundam é que a visinhança relativa de Napoles, convertida em capital, exercera mais influencia para resolver a questão romana, que todas as convenções diplomaticas imaginaveis;—outra razão, mais conveniente, é que Napoles, que anda ou pouco extraviada recentraria no caminho da unidade plenamente, excepto a fracção que suspira pelo restabelecimento do reino Bourbon.

— O governo pontificio tem dado ordem rigorosa para que as guarnições dadas pelo seu exercito, estejam sempre promptas para repellir qualquer aggressão. O signal em Roma deve ser dado por um tiro do castello de S. Angelo, e immediatamente ha de toda a guarnição pegar em armas.

Em Roma parece que se projectam economias em contraste com o que consomme em despezas com o exercito e objectos de guerra. Assegura-se que o Pontifice reduzirá o gabinete, limitando-o a dois ministerios—o dos negocios estrangeiros, e o dos negocios do interior, confiando cada um d'elles a um cardeal;—do 1º será encarregado o cardeal Antonelli, e do segundo o cardeal Berardi.

No ministerio do interior,—as finanças a justiça, a policia, as obras publicas e as armas formarão outras tantas repartições dirigidas por chefes de serviço.

O Papa fez á Mr. de Sartiges, embaixador francez, na sua despedida as mais benevolas demonstrações.

Assegura-se que o Santo Padre recebeu ainda com mais agrado o novo embaixador, que é tido na conta do catholico mais fervente, bem como o novo commandante da expedição franceza; mas não deixou de testemunhar, á Mr. de Sartiges uma cordeal gratidão pelo zelo que tem consagrado a causa do poder temporal.

De mais, a missão de Sartiges é memoravel ainda por mais titulos em favor da sua missão protectora da curia. Concluio com a santa Sé um tratado de commercio e navegação entre a França e Roma;—uma convenção postal e outra litteraria, —preparou o regulamento para o espinhoso negocio da repartição da divida pontificia entre a Santa Sé e a Italia.

Affirma se que a exoneração pedida por Mr. de Sartiges procedera de desgosto que, a ser verdade o que se conta, teve fundamento mui justificado.

Diz se que o secretario da embaixada franceza Mr. Armand, havia sido encarregado pelo governo francez de uma missão secreta para Francisco II, sem que Mr. de Sartiges fosse disso prevenido. Tendo-se este por mais de uma vez queixado a Mr. Moustier, ministro dos estrangeiros de França, da desconsideração que se lhe tinha feito, não recebera senão uma satisfação apparente.

A serem verdadeiras as relações secretas entre o governo francez, e o antigo rei de Napoles, parecem ter relação com a visita dos principes de Girgenti ao imperador, o festivo acolhimento do principe em Fontainebleau, a visita do imperador e imperatriz aos principes Girgenti na embaixada hespanhola em Paris, e com as recentissimas visitas entre os soberanos de França e os de Hespanha. Não será impossivel que nesta entrevista se tratasse dos negocios da Italia, quando os Italianos affrouxando as suas sympathias pelo governo francez as inclinam para a Prussia.

— E' gravissimo o estado do principe real da Belgica, Leopoldo Fernando, duque de Brabante que apenas conta 9 annos de idade. Tem uma *pericardite*, que a despeito de todo o tratamento tomou grandes proporções; sobreveio a hydropesia e os orgãos respiratorios difficilmente funccionam. Ultimamente soffreu uma puncção que lhe causou algum allivio, mas a sua vida julga-se perdida porque a doença é fatal.

Encerrou se no dia 13 em Bruxellas o congresso operario internacional, tomando a resolução de fazer por todos os meios e por toda a parte energica propaganda contra a guerra.

O congresso approvou umas instrucções propostas pelo seu presidente o Sr. Dupont de Londres, para serem dirigidas as associações allemãs; nestas instrucções diz o congresso-internacional que se deve considerar uma guerra entre a França e a Allemanha, como uma guerra civil em proveito da Russia.

A associação-internacional recommenda com empenho aos operarios, que se pronunciem contra toda a guerra, e a ella se opponham por todos os meios, que recusem a sua cooperação a este assassinato systematico, e organisem uma propaganda para esclarecer os infelizes que sejam obrigados a fazer a guerra.

O congresso recommenda aos operarios que cessem todo o trabalho no caso em que a guerra venha a rebentar. Conta com a solidariedade dos operarios de todos os paizes para esta *greve* contra a guerra.

Devemos notar que os delegados das associações operarias, quer no congresso internacional de Bruxellas, quer no congresso especial allemão em Lamberg, muitos são homens de sciencia, em quem as associações depositam confiança.

O congresso internacional pronunciou-se pelas associações cooperativas e pela organisação do credito-mutuo. Em vista destas demonstrações pacificas e sensatas, nem os governos, nem os capitalistas devem receiar destes congressos e associações.

— Parece certo que um enviado americano apresentou a Porta a dupla missão de negociar, a cessão de Creta, á Grecia, e a liberdade da passagem dos Dardanellos para os navios de guerra.

Diz-se de Constantinopla que uma deputação grega entregára ao almirante Farragut um voto de agradecimento pelas sympathias dos Estados-Unidos em favor da causa hellenica. Deste modo a republica americana vai manifestando a intenção de intervir nos negocios da Europa, começando em serviço dos interesses da Russia. Parece pois confirmar-se o boato de uma alliança russo-americana. A *Gazeta de Moscow*, manifestando os desejos de bôas relações entre a França e a Russia, conclue que a Russia acompanha-la-hia como amiga fiel, se a França quizesse marchar para o mesmo fim da Russia, que é o desenvolvimento pacifico e liberal das populações christãs da Turquia, e dar garantias contra toda a intervenção estrangeira.

A Russia torna a exigir a chave do Santo Sepulchro, cuja guarda desde tempos immemoriaes tem estado a cargo do consul francez. Sob uma apparencia [illegible], o pedido da Russia tende a [illegible] a influencia da França naquelles paizes. [illegible] chave do Santo Sepulchro, entre [illegible], onde a forma é tudo, importaria [illegible] da influencia franceza.

A França, [illegible] estão dispostos a um [illegible] acceitarem [illegible] com os [illegible] para [illegible] um systema [illegible].

[illegible]

[illegible] á anterior ottomana.

— Na India está effectivamente principiada tambem uma luta entre os interesses da Inglaterra e os da Russia. A potencia moscovita approxima-se da Asia oriental das possessões britannicas. Pelo tratado entre o delegado russo e o emir de Bokaria, depois da victoria das tropas russas, o emir ficaria pagando um tributo annual e permittiria o estabelecimento de tres districtos russos naquelles estados, excepto na capital, que as tropas russas evacuarão no caso que o emir cumpra o tratado.

As tropas russas porém foram reforçadas e o imperador da Russia recusou se a ratificar o tratado. As hostilidades deverão começar dentro em pouco, e as consequencias deverão ser muito desagradaveis para o governo inglez, que tem na India o seu principal interesse politico e commercial.

Dentro em pouco deve estar terminado o telegrapho anglo-indio, que dá litteralmente a volta ao globo, e porá em relações directas a Grã-Bretanha com as suas possessões indianas. Deve já estar collocada a parte do golpho persico.

— O presidente do Hayty, Salnave, derrotou de novo os insurgentes, e domina as tres quartas partes da republica, a cujos habitantes impoz um tributo forçado de quatrocentos mil cruzados. Confiscou todos os carregamentos de café que havia nos portos, e enviou á Europa dous commerciantes para que sobre este penhor contratem um emprestimo. A luta continúa.

A cholera tem diminuido em Havana.

— Consta que foram derrotadas todas as guerrilhas mexicanas adversarias do governo de Juarez tendo unicamente escapado a de Negrete.

— A camara dos representantes da Georgia declarou os negros inelegiveis.

Tem havido desordens notaveis no Kentuky.

— Em Portugal, na villa de Torres Novas lançaram fogo á administração do concelho e repartição de fazenda. Não escapou nem um papel, titulos da conservatoria, tudo ardeu. O povo, em presença do fogo, mostrava-se satisfeito.

Chegou a Lisboa o principe Leopoldo Francisco Julio de Saxe Coburgo Gotha, irmão mais novo de el-rei D Fernando; o principe tem 45 annos; vem na companhia da baroneza de Reittenstein, Constancia Adelaide Theresa, com que é casado morganaticamente. Foram alojados no Da fundo, na casa que El-Rei D. Fernando havia alugado para banhos.

Fôra demittido de inspector das alfandegas de Lisboa o Sr. Carlos José Caldeira.

Continuava a debater-se na imprensa a questão das fortificações de Lisbôa, e das fronteiras de todo o reino.

Fallava se na realisação de um tratado de alliança entre Portugal, os Estados-Unidos, a Prussia e a Russia, para o caso d'uma guerra geral na Europa.

Ainda não tinha sido realisado o emprestimo dos 3,500 contos de réis; mas dizia-se que haviam grandes probabilidades de consegui lo não só em Londres como em Paris.

Affirmava-se que o Sr. Latino Coelho, ministro da marinha, tencionava dar desde já a liberdade aos escravos das nossas colonias d'Africa, indemnisando os senhores com locação de serviços, ou em dinheiro, tirado de um augmento nos direitos das alfandegas.

De novo fôra adiado o prazo do concurso para a adjudicação do theatro de D. Maria II.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Sob proposta do director da instrucção publica, foi nomeado repetidor interino do Gymnasio Provincial, o Sr. Joaquim Borges Carneiro.

— A thesouraria de fazenda começa amanhãa o pagamento das pensões do Monte Pio dos Servidores do Estado, vencidas até o fim do mez de outubro.

— Segundo aviso da capitania do porto, acha-se de presente apagado o pharol do Itacolomim, na provincia do Maranhão, em consequencia de ruina da machina respectiva.

— As cartas para França, postas no correio inglez, em casa do respectivo consul á rua do Trapiche, d'ora em diante, em vez de seguirem por via de Lisbôa e Londres, irão por terra de Lisbôa á Paris, quando essa declaração fôr feita no respectivo sobrescripto.

— O vapor inglez, portador da mala deste mez de Southampton, deve ser o *La Plata*, d'ali sahido a 9 do corrente.

— Chegaram a Lisbôa: procedente de Pernambuco, a 18 do passado, a barca portugueza *Janota*; e do Pará, a 21, o patacho portuguez *Viajante*.

— A' loja da Fragata Amazonas, a rua do Queimado, acaba de chegar um bello sortimento de vestidos de blonde para casamentos, sêdas de diversas qualidades, tanto para vestidos, como para outras obras, leques e diversos outros objectos de gostos e da ultima moda de Paris.

— Em casa de madama Falque, a rua do Crespo n. 4, tomam-se assignaturas para a *Semana Illustrada*, jornal de caricaturas que se publica no Rio de Janeiro, a 18$ por anno, pagos adiantados. As pessoas que assignarem agora, e pagarem um anno, receberão gratuitamente um exemplar do grande quadro *Glorias da marinha brasileira*, no qual vêem representados todos os combates navaes na actual guerra do Paraguay.

— Publicou-se o n. 14 das Noutes do Brasil, do Sr. José Amat A poesia deste pedaço, sob o titulo de—O Anjo da Saúdade—, é da Exma. Sra. D. J. J. N. da Cunha Menezes. Acompanha-o uma traducção em italiano. A' venda em casa do Sr. Vigues.

— Loteria.—A que se acha á venda é a 83ª a beneficio da Santa Casa da Misericordia, que corre na quarta-feira 14.

— Pedem-nos a publicação seguinte:

« No dia 18 de setembro praticou o Sr. Dr. Lôbo Moscoso a excisão do *museau de tanche*, ou parte anterior da extremidade vaginal do colo uterino na Sra. Josepha Maria da Conceição, parda, de 38 annos de idade, e affectada de grandes e numerosas vegetações que se propagavam por grande extensão do colo uterino; servindo-se das pinças de Museu para manter o colo do utero em posição conveniente e fóra da vagina, cortou com a tesoura curva a maior parte das vegetações, algumas das quaes tinham mais de uma pollegada de comprimento, e cauterisou-as com o nitrato de prata, e achando que o museau estava alterado, resolveu proceder á laqueação por meio de um cordão formado de fios de retrós e encerado, o que se effectuou com feliz successo, cahindo ao fim de quatro dias a parte mortificada, a qual depois de cicatrisada não apresenta mais indicio da molestia, assim como as outras que foram cortadas e cauterisadas.

« A operada acha-se completamente restabelecida de um mal que a atormentava ha tantos annos, e para o qual achou prompto e efficaz remedio na arte medica.

« Assistio a operação e ajudou ao operador o Sr. Dr. Ignacio Alcibiades Velloso.»

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 9 de outubro:

Existiam (presos) 301, entraram 4, sahiram 8, existem 197.

A saber:

Nacionaes 223, mulheres 9, estrangeiros 11 escravos 46, total 197.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 249.

Movimento da enfermaria no dia 10 de outubro de 1868.

Teve baixa:—Manoel José Villa Verde.

— Na correspondencia do Sr. Firmino Rodrigues Lins de Albuquerque, inserida no *Diario* de ante-hontem, na segunda columna linhas 150, em lugar de—nossos predilectos alliados—leia-se vossos predilectos alliados: nos lugares competentes leia-se José Afro de: Ha mais alguns erros, que são faceis de serem suppridos pelos benevolos leitores.

— Passageiros do vapor brasileiro Paraná, sahido para os portos do norte: Bacharel H. de Sá e Souza e 1 criado, Pedro Ozorio de Cerqueira, Alexandre Barros de Souza, João B. Gomes, Manoel da Costa Lima, conselheiro José Bento da Cunha [illegible] José I. [illegible] João Rodrigues [illegible].

[illegible] de vapor nacional [illegible] sahido para os portos do sul: Ventura [illegible] Severiano Amaral Leite, [illegible] Manoel do Nascimento, voluntario para o exercito Cicero Hermano Cardoso, recrutas Antonio Alexandre Santiago e Arcelino José da Silva, Rosa Rodrigues da [illegible], Alfredo [illegible] Junior, sua mãi e 1 escrava, 1 praça de policia, o menor João Evangelista, José Nunes Guimarães, Manoel Rodrigues Aurero, José Vieira de Lima, Carmo José da Costa, Manoel Alves, [illegible] Borges, Francisco Campello, José [illegible] Gaspar Bastos, José Antonio dos Santos [illegible], 2 praças de policia, e 25 escravos a entregar.

Communicados

O Sr. desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha e o Liberal.

O *Liberal* n. 8 de 10 de setembro proximo passado sob o titulo de escandalo inaudito diz e que o publico desta capital accusa ao Sr. Assis Rocha de haver deixado o exercicio de seu lugar de desembargador para tomar conta da presidencia da provincia sem communicar ao tribunal, e acrescenta que o fizera de proposito para não passar os feitos que tinha em seu poder e pelos quaes se interessava. Entre estes aponta um do Sr. commendador Aquino Fonseca e outro do Sr. Claudio Dubeux, em favor dos quaes deu agora sentença.

Não afirmamos, continúa o *Liberal*, mas a serem verdadeiros taes factos, depõe assas contra sua integridade, sabendo-se que o Sr. Assis é inquilino do Sr. Claudio.

A imputação é inteiramente falsa, e não se ressalva o *Liberal* da pecha de calumniador pela evasiva a que recorreu de não affirma la; imputações desta ordem se não fazem por supposições que revelam o proposito de depreciar a reputação, que sempre e merecidamente gozou este digno magistrado, de probidade e inteireza, e de propalar a calumnia com consciencia de que o é, sem tomar a inteira responsabilidade della.

A certidão n. 1 prova, que o Exm. Sr. desembargador Assis fez communicação official de deixar o exercicio de desembargador da relação desta cidade por ter de assumir a presidencia da provincia.

A de n. 2 prova que antes mesmo de ser nomeado vice presidente da provincia, e de deixar o exercicio do lugar de desembargador apresentou o processo do Sr. commendador Aquino-Fonseca, e que foi entregue ao Sr. desembargador Guerra, como relator da causa que o devia apresentar no dia designado para julgamento, como é de estylo, e finalmente que não foi julgado esse processo por o não haver apresentado o Sr. Guerra, a quem competia pedir designação de outro juiz, que substituisse o Sr. desembargador Assis.

Não dependia, por tanto, nem podia depender deste a demora que houve no julgamento e que por mais de uma vez se tem dado, sendo de notar que o Sr. desembargador Guerra já havia dado voto desfavoravel ao Sr. commendador Aquino.

Logo que o ultimo juiz que tem de julgar a causa, tem visto o processo e o apresenta em mesa, é entregue ao relator, e nada tem mais que ver com ella os outros juizes, até que se dê o julgamento. A causa pendia por embargos que foram desprezados pelos votos vencedores do 1. accordão e não pelo individual do Sr. desembargador Assis.

A certidão n. 3 prova que os autos do Sr. Claudio Dubeux foram apresentados pelo Sr. desembargador Sousa Leão aos 21 de julho e que ficaram sobre a mesa sem que tenham sido julgados, sendo assim evidente que não estavam, nem podiam estar em poder do Sr. desembargador Assis durante o tempo em que esteve na presidencia, que foi de 28 de julho a fins de agosto: a certidão publicada no *Diario* de hoje o prova cabalmente.

Desde julho o Exm. Sr. Assis deixou de ser inquilino do Sr. Claudio, e esta circumstancia não estabelecia dependencia, nem inhibia o magistrado de fazer a justiça, que costuma destribuir com rectidão e inteireza proverbiaes.

E tanto é assim que sendo o Sr. desembargador Domingues da Silva [illegible] do Sr. barão de [illegible], deu contra elle voto na referida causa, na qual foi sómente vencido o Sr. desembargador Sousa Leão como se vê da referida certidão.

A calumnia é irrefragavel em todos os seus pontos e revela o animo que a engendrou: ao digno magistrado fica a satisfação de confundir seus calumniadores.

Foi demorada esta resposta para ser acompanhada de documentos fóra de toda a contestação e que possam a limpo a calumnia.

Recife, 6 de outubro de 1868.

...

Em cumprimento do despacho supra, certifico que o Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, vice presidente desta provincia, tomou conta da administração da mesma provincia no dia 28 de julho do corrente anno Eis o que pede o supplicante. E para que assim o conste, passei a presente nesta secretaria do governo da provincia de Pernambuco, aos dous dias do mez de outubro de 1868, 47º da independencia e do imperio.—O official-archivista, João Valentim Villela.

Em tempo certifico mais que no mesmo dia, mez e anno acima dito, foi communicado ao presidente da relação a referida posse.

Erat ut supra.

Domingos Affonso Ferreira, cavalleiro da ordem de Christo e secretario da relação de Pernambuco.

Certifico que revendo o livro das actas, d'elle consta que na sessão de 18 de julho do corrente anno, o Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, apresentou-se e pedio dias para julgamento da appellação civel, appellantes os filhos do finado Thomaz de Aquino Fonseca, por seu curador, e appellado o commendador Thomaz de Aquino Fonseca, ficando os ditos autos em poder do Sr. desembargador Agostinho Moreira Guera, como relator. O referido é verdade. Recife, 6 de outubro de 1868. Subscrevi e assignei.—Domingos Affonso Ferreira.

Domingos Affonso Ferreira, cavalleiro da ordem de Christo e secretario da relação de Pernambuco, etc. etc. etc.

Certifico que os autos de que trata a petição supra, foram apresentados pelo Sr. desembargador José Felippe de Souza Leão, para se marcar dia para julgamento no dia 21 de julho do corrente anno; e ficaram depois do dia assignado sobre a mesa. O referido é verdade. Recife, 10 de outubro de 1868.—Domingos Affonso Ferreira.

Publicações a pedido.

Ao publico.

O publico tem visto o modo sempre desabrido e injustissimo, porque tenho sido tratado por meu irmão Joaquim Salvador Pessôa de Siqueira Cavalcante, em varias publicações feitas neste *Diario*, e no antigo *Liberal*, e a paciencia com que tenho soffrido tudo que lhe tem approuvido [illegible] contra mim. Se de vez em quando rompo o meu silencio e saio do proposito em que me acho de supportar com resignação injurias que elle não perde occasião de assacar-me, procuro responder-lhe sempre com toda a moderação; e se hoje o faço, não é senão porque explico os factos e restabeleço a verdade por elle invertida, sophismada só com o ingrato fim de desacreditar-me.

Consiste o odio e a ira de meu irmão contra mim em uma questão judicial, que contra elle trago e que se acha pendente de decisão, na qual questão lhe peço um pagamento, a que elle se obrigára, recebendo de mim quatro escravos de que ficou desde então usufruindo serviços, pagamento que eu depois fui obrigado a satisfazer, sahindo por isso do direito de haver delle a importancia por mim desembolsada, para que cumprisse a obrigação que havia contrahido para comigo. Se tenho ou não em meu favor o direito que pretendo ter, o tribunal a quem estiver affecta a questão, decidirá como entender em sua sabedoria. Mas meu irmão entende que deve andar [illegible] a dizer [illegible] do publico, dizendo que sou um ingrato e falsario, que outro é que não sou [illegible], e outras cousas de que agora me não lembro e desejava mesmo esquecer; não hei de travar com elle a polemica que elle quer que eu analise; porque isto [illegible]

[illegible] Não abandonarei o [illegible] ao [illegible] isolada, mais cava[illegible] da de [illegible] e tacticas cavillosas [illegible] co. Publique a proposta, que [illegible] para que quem de nós dous deu o primeiro passo para o [illegible] mais compaixão; e, finalmente, quem precisa de [illegible], não só a questão que ha entre nós, como outras.

Recife, 10 de outubro de 1868.

Salvador de Siqueira Cavalcanti.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 10 DE OUTUBRO DE 1868.

As 3 ½ horas da tarde.

Algodão de Parahyba 1ª sorte — 13$800 por arroba posto a bordo, a frete de 5/8 d. e 5 0/0 (hontem).

Cambio sobre Londres — 90 d/v 19 3/4 d. por 1$000 (hontem).

Dito dito dito—90 d/v 19 5/8 d. por 1$000 (hoje).

Cambio sobre Paris — 90 d/v 488 rs. por franco (hontem).

Steppie, Presidente.
Mamede, Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

BANCO MAUÁ & C.
Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, é compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação

3 de agosto de 1868.

Os senhores accionistas podem receber o quinto dividendo de quatro e meio por cento do capital, ás quartas feiras e sabbados; entregando o résto das acções.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 9	215:211$441
Idem do dia 10	16:733$668
	231:945$109

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	—	
» » com generos	118	118
Volumes sahidos com fazendas	59	
» » com generos	211	270

Descarregam hoje 12 de outubro.

Barca portugueza—*Pereira Borges*—mercadorias.
Barca americana—*Fredonia*—idem.
Sumaca hespanhola—*Venturosa*—vinhos.
Barca portugueza—*Clementina*—varios generos.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS AO DIREITO DE EXPORTAÇÃO — SEMANA DE 12 A 17 DO MEZ DE OUTUBRO DE 1868.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos.	cento	2$500
Alcool ou espirito de aguardente.	»	900
Aguardente de cana	canada	1$000
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	500
Idem genebra	»	880
Algodão em caroço	arroba	2$975
Idem em rama ou em lã	»	12$[illegible]00
Angicos (tôros)	duzia	60$000
Arroz com casca	arroba	1$000
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Idem branco	»	4$700
Assucar mascavado	»	2$550
Idem refinado	»	6$400
Azeite de amendoim ou mendobim.	canada	2$800
Idem de côco	»	1$800
Idem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Baunilha	libra	2$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$000
Idem torrado	libra	440
[illegible]	um	360
[illegible]	arroba	400
Idem branca.	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	[illegible]
Cavernas de sicupira	uma	3$500
Cera amarella	arroba	[illegible]
Idem de carnauba em bruto	libra	250
Idem idem em velas	«	500
Cevados (porco).	um	20$000
Chá.	libra	3$000
Charutos	cento	3$000
Côcos seccos	«	4$000
Colla	libra	600
Couros de boi, salgados	«	200
Idem seccos espichados	«	360
Idem verdes	«	170
Idem de cabra cortidos	um	380
Idem de onça	«	10$000
Doces seccos.	libra	1$000
Idem em gelêa ou massa.	«	360
Idem em calda	«	520
[illegible]	um	1$500
Espanadores grandes	«	4$000
Idem pequenos	«	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio.	cento	12$000
[illegible] de carnaúba	uma	160
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de mandioca.	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	10$000
Feijão de qualquer qualidade	«	4$000
[illegible]	um	[illegible]
Fumo em folha, bom.	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho.	»	[illegible]
Idem em rolo bom.	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	[illegible]
Gallinhas	uma	1$000
Gomma	arroba	3$000
Ipecacuanha (poaia).	»	[illegible]
Jacarandá (toros).	duzia	[illegible]
Lenha em achas.	cento	3$000
[illegible]	»	[illegible]
[illegible]	um	[illegible]
Mel ou melaço	canada	[illegible]
Milho	arroba	1$000
Ossos	arroba	200
Palha de carnaúba.	[illegible]	1$000
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	2$500
Pranchões de amarello de duas costados	um	20$000
Páo de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	100
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	30$000
Sapatos de couro branco.	par	800
Sebo em rama	arroba	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$800
Taboas de amarello	duzia	140$000
» diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de piassava.	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	[illegible]
Vinagre.	canada	800

Alfandega de Pernambuco, 10 de outubro de 1868.

O 1.º conferente.—*Manoel Coelho Cintra.*
O 2.º conferente.—*Manoel Peregrino da Silva.*
Approvo — Alfandega de Pernambuco, 10 de outubro de 1868 — *P. de Barros.*
Conforme.—*Joaquim Tertuliano de Medeiros.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 9	15:749$732
Idem do dia 10	728$343
	16:478$075

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 9	13:819$507
Idem do dia 10	1:104$347
	14:923$857

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 10.

Liverpool por Lisbôa—27 dias do primeiro porto e 17 do segundo, vapor inglez *Gladiator*, de 459 toneladas, commandante John Reynalds, equipagem 24, carga fazendas e outros generos; a Saunders Brothers & C.

Observação.

Suspendeu do lamarão para o Rio-Grande do Norte, a barca ingleza *Ranger*, capitão L. Nore, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Não houve sahida.

No dia 11 até meio dia, não houve entrada nem sahida.

EDITAES.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico a quem interessar possa, que no dia 12 deste mez começarão os pagamentos na referida thesouraria das pensões do Monte Pio Geral dos Servidores do Estado, vencidas até o fim de setembro ultimo.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 1º de outubro de 1868.

O official maior
Manoel Mamede da Silva Costa.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, se faz publico, que no ultimo de dezembro proximo vindouro, termina o praso para a substituição das notas de 1$000 e 2$000 da 2ª estampa, e de 10$000 da 3ª, de que trata a circular do thesouro n. 10 de 20 de março de 1867, bem como que no ultimo de junho de 1869 tambem termina o das notas de 5$000 da 6ª estampa, e de 10$000 da 4ª a que se refere as circulares ns. 18 e 41 de 22 de junho e 10 de outubro do mesmo anno de 1867, devendo começar do 1º de janeiro vindouro o desconto de 10 0/0 na fórma da lei para as primeiras das sobreditas notas, e do 1º de junho para as ultimas.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 9 de outubro de 1868.

O official-maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.

DECLARAÇÕES

Santa casa da misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da santa casa da misericordia do Recife recebe propostas para a factura dos concertos que precisam as casas ns. 94 e 99 da rua do Pilar, sendo os primeiros orçados em 900$000, e os segundos em 350$000.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas, declarando o abatimento que fazem a taes orçamentos, na sala das sessões da junta, pelas 4 horas da tarde do dia 15 do corrente.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 3 de outubro de 1868.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Aviso aos navegantes

Pela capitania do porto de Pernambuco se faz publico para conhecimento dos navegantes, que o Pharol de Itacolumim, na provincia do Maranhão, deixou de funccionar em consequencia do estado de ruina em que se acha a respectiva machina, proveniente de incendio que teve lugar no camarim em que funcciona o mesmo Pharol, no dia 28 do mez proximo passado, as 8 horas da noite.

Capitania do porto de Pernambuco 8 de outubro de 1868.

O secretario,
Decio de Aquino Fonseca.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se faz publico que no dia 20 do corrente pelas 9 horas da manhãa no salão da Casa dos Expostos, o Illm. Sr. thesoureiro commendador José Pires Ferreira fará pagamento do trimestre decorrido de julho a setembro findo, as amas que se apresentarem acompanhadas das crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa de Misecordia do Recife, 3 de outubro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Sousa.

British lacket office Pernambuco

Notice is hereby given that letters for France posted at this office to be forwarded by the contract packets touching at Lisbon, will, instead of being sent, as at presen; in the mail to the united kingdom, be forwarded by land from Lisbon to France, when specialloy adressed to go by that route.

October 8 1868.

Bentinck W. Doyle.
A. B. Ms. consul and post office agent.

Correio Britanico em Pernambuco 8 de outubro de 1868

Participo que de agora em diante as cartas para a França postas neste Correio para serem remettidas pelo paquete inglez com escala por Lisboa em lugar de serem remettidas, como antes na mala para o Reino Unido, serão remettidas de Lisboa para França por terra *quando forem especialmente diridas para ir por aquelle caminho.*

Bentinck & Doyle.
Consul e agentigo do Correio Britanico.

Inspecção do arsenal de marinha

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 3 de fevereiro de 1854, os cascos, machinas, caldeiras, apparelhos, mastreações, velames, amarras e ancoras dos vapores *Camaragibe*, *Jaguaribe* e *Potengy* da companhia pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poderem os vapores navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 10 de outubro de 1868.

O inspector,
[illegible]

— Pela subdelegacia do [illegible] districto da freguezia dos Afogados foi apprehendido um pranchão de [illegible], que foi encontrado [illegible]: quem for o seu dono [illegible] a esta subdelegacia, que lhe será entregue.

O subdelegado,
João Cavalcanti de Albuquerque.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, aceita 15 de outubro pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 57 por anno.	145$000
Rua da Matriz da Boa Vista.	
Casa terrea n. 56, idem.	200$000
Rua do Padre Floriano.	
Idem idem n. 65.	240$[illegible]
Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 70, idem	212$000
Casa terrea n. 112 por anno	300$000
Idem idem n. 114	180$000
Rua do Nogueira	
Casa terrea n. 17	301$000
Rua das Calçadas.	
Idem idem n. 38	180$000
Rua de Hortas.	
Loja do sobrado n. 41, idem.	120$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar da casa n. 37, idem	76$000
Segundo andar idem	96$000
Loja do mesmo	120$000
Areal do Forte.	
Casa terrea n. 1, idem	100$000
Patrimonio de orphãos.	
Rua do Sebo.	
Casa terrea n. 10	216$000
Rua da Cacimba.	
Casa terrea n. 10.	85$000
Becco das Bolas.	
Casa de dous andares n. 18, idem.	503$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 98	202$000
Idem n. 100, idem	201$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 26 de setembro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA LYRICA DE

JOSÉ AMAT

25ª recita—serie impar.

HOJE

Segunda-feira 12 de outubro.

A graciosa opera de Donisetti em 3 actos

DOM PASCHOAL

Na qual desempenham os principaes papeis a Sra. Casanova, e os Srs. Coy, Finelle e Tournerie.

Principiará as 8 horas.

Os enredos das operas D. Paschoal e Baile de Maschera acham se a venda por 500 rs.

THEATRO

GYMNASIO CAMPESTRE.

INAUGURAÇÃO

Domingo 18 de outubro de 1868.

A' chegada do Exm. Sr. conde de Baependy, dignissimo presidente da provincia, que se digna honrar o espectaculo com a sua respeitavel presença, a orchestra e a banda marcial executarão

O hymno nacional

seguindo-se uma

Brilhante ouvertura

Depois representar-se-ha a excellente e muito espirituosa alta comedia em 3 actos, composição de Scribe e ornada de musica escripta expressamente pelo Sr. Colas Filho, intitulada:

Giralda

Personagens	Actores
Rei de Hespanha	Sr. De Giovanni
D. Manoel, grão mestre da ordem de S. Tolago	« Pedro Augusto
D. José de Atocha, duque e 1º gentilhomem.	« Thomaz
Capitão da guarda real	« Santos
Familiar do Santo officio	« Florindo
Ginez, moleiro	« Pedro Montani
Pablo, camponez	« Guimarães
Garcia, alfaiate.	« Santa Rosa
Rainha de Hespanha	« D. Clelia
Giralda	« D. Jesuina
Pepita.	« D. Joaquina

Fidalgos, pagens e aldeões.

A comedia é ensaiada pelo Sr. de Giovanni.

Terminará o espectaculo a representação do gracioso entre-acto, ornado de musica e dansa denominado:

Tonadilha hespanhola

Personagens	Actores
D. Mariquita.	D. Jesuina
Maestro compositor.	Sr. Thomaz
Poeta	« De Giovanni

A construcção do theatro foi confiada ao muito conhecido e prestimoso artista o Sr. José Alves, ajudado pelos Srs. Manoel Capelleiro e João Avelino.

A pintura scenographica foi executada pelo habilissimo e modesto artista o Sr. Ernesto Adolpho Saldanha.

O sitio achar-se-ha inteiramente illuminado á Veneziana.

Para mais brilhantismo do divertimento, além da orchestra, uma banda marcial tocará nos intervallos escolhidas peças de musica.

Um botequim provido regularmente estará á disposição do publico, sendo o serviço feito com aceio, promptidão e preços modicos.

Tambem existe, em lugar apropriado, um *jogo de bolas* para recreio dos amadores.

Aviso especial.

Para maior commodidade das pessoas que moram no Recife e em todos os pontos da linha ferrea até Apipucos, acha-se aberta

Uma assignatura

debaixo das condições seguintes:

Camarote, com seis entradas, tendo direito o assignante a dez espectaculos, inclusive passagens em *trens especiaes*, meia hora depois do espectaculo 115$000.

Cadeira, para igual numero de recitas, inclusive passagens como acima 22$500.

Platéa, com garantias identicas 12$500

Assignatura para quem não se quizer utilisar dos trens especiaes.

Camarote, com seis entradas, tendo o assignante direito a dez espectaculos 100$000.

Cadeira, para igual numero de recitas 20$000.

Platéa, idem idem 10$000.

Vantagens da assignatura.

1.º O assignante goza da preferencia de lugar, podendo distingui-lo com uma chapa qualquer.

2.º Tem direito a exigir, nas recitas que lhe competirem, a representação de um drama novo, comedia, vaudeville ou entre-acto.

3.º A importancia da assignatura poderá ser paga por inteiro ou em duas prestações adiantadas.

Os bilhetes acham-se desde já em casa do Sr. Antonio Luiz Dias, largo do Paraiso, venda.

Havendo immensos pedidos de bilhetes para este espectaculo previne-se que [illegible] reservam-se unicamente até o dia 15 do corrente.

O estabelecimento estará aberto [illegible] que comprarem bilhetes desde as 9 horas da manhãa no dia do espectaculo.

A sociedade —Gymnasio Campestre— composta dos artistas De-Giovanni, Colas Filho, Thomaz, Pedro Augusto e D. Jesuina, esperam merecer do illustrado povo Pernambucano, a necessaria pro-

ILEGÍVEL

COMPANHIA PERNAMBUCANA

[illegible] Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor [illegible], commandante [illegible], seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor. Fernando de Noronha.

No dia 14 do corrente ao meio dia seguirá para o porto acima o vapor Goyaná commandante Azevedo. Recebe carga somente até as 3 horas da tarde do dia 13; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor* Maceió, escalas Penedo e Aracajú.

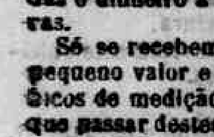
O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA DAS *Messageries Imperiales*

Até o dia 14 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Navarre*, commandante Massenet, o qual depois da demora do costume seguirá para Bahia e Rio de Janeiro.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor



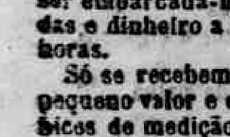
E' esperado dos portos do sul até o dia 22 do corrente o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 27 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbora, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARA O
Porto

Segue com a possivel brevidade o brigue portuguez *Triumpho*, e recebe ainda carga e passageiros: quem no mesmo pretender qualquer destas cousas, póde dirigir-se aos consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com a maior brevidade possivel o patacho nacional *Valente*; para carga e escravos a frete trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

Pará

Segue com brevidade para o porto acima o patacho brasileiro *Joven Arthur*, tem parte de seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

[illegible]

Restando por emittir parte das acções [illegible] cada uma, [illegible] por cada acção, convida-se pelo presente ao [illegible] capitalistas e interessados no commercio, que queiram [illegible] seus capitaes disponiveis, a subscrever o numero de acções que [illegible]

Algumas dessas acções já tem sido tomadas por pessoas que conhecem a vantagem de, na presente occasião ([illegible]), empregarem o dinheiro que quizerem dispor em objectos de valor real, como vapores, predios, etc., que lhes garantam os seus capitaes.

A companhia possue hoje nove vapores, seis inteiramente novos, e destes dous se acham a largar de Inglaterra, onde foram construidos expressamente para ella. Além disso está edificando vastos armazens no terreno que possue no largo da Assembléa.

Seus dividendos tem sido de 10 por cento ao anno, nos ultimos tres annos.

As acções que se emittirem gozarão dos mesmos direitos, e perceberão o beneficio dos mesmos dividendos que as antigas em proporção da entrada.

Recebem-se as assignaturas no escriptorio da companhia, largo da Assembléa n. 4.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *Mississipi*, commandante Slocum, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor** Goianna.

O vapor [illegible], commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 16 de outubro as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 4.

PARA.

Para o indicado porto pretende sahir com muita brevidade o palhabote *Rosita*, capitão e pratico Jacintho Nunes da Costa, por ter a maior parte da carga engajada: e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue com muita brevidade o patacho brasileiro *Paraense* por ter a maior parte da carga engajada, e para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

LEILÕES.

Leilaõ
DE
150 caixas com charutos de Havana e outros em maços, e 80 canastras com alhos.

Terça feira 13 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer das mercadorias acima, as quaes serão vendidas sem reserva de preços, para fechar fatura; no dia terça feira 13 do corrente, as 11 horas da manhã, no armazem defronte da alfandega.

LEILÃO

De uma grande casa assobradada com 7 janellas de frente, com cocheira, estribaria, cosinha e quartos para pretos, com quintal murado e cacimba d'agua de beber, e um grande sitio com 250 palmos de frente e 611 de fundo, chãos proprios e com muitas fructeiras, nos Afflictos sitio n...

Sexta-feira 16 de outubro as 10 1/2 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão precedida a competente autorisação, da casa e sitio acima mencionados as 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

Do sitio da rua das Pernambucanas n. 1 (travessa do porto do Jacobina) com 200 palmos de frente e 500 de fundo, a margem do rio Capibaribe, com casa de vivenda, cosinha ao lado, cocheira e quartos fora, cacimba d'agua de beber, muitos arvoredos de fructos e alicerces para edificarem-se duas casas.

Sexta-feira 16 de outubro as 11 horas em ponto.

O agente Pinto levará a leilão em cumprimento de carta de ordem o sitio e casa acima indicados, sendo metade do terreno em chãos proprios. O leilão será effectuado as 11 horas do dia acima dito em o escriptorio do mesmo agente á rua da Cruz n. 38.

AVISOS DIVERSOS.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, prefere-se escrava: na rua das Cruzes n. 41 A.

Ama.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia: na rua do Torres n. 14, terceiro andar.

AVISO

ao Sr. bacharel [illegible] Rodrigues Pimenta, que formou-se no Recife e retirou-se para a Bahia, queira dar cumprimento do que está obrigado em suas cartas que me tem dirigido; veja que não é alguma cousa que lhe peça.

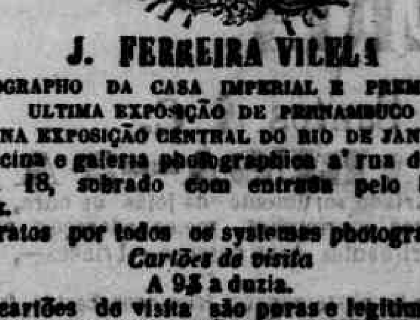
O Dr. [illegible]
MEDICO PELA FACULDADE DE PARIS
de volta a esta cidade continúa no exercicio de sua profissão, especialmente nas molestias de olhos, de vias urinarias e de pelle, para cujo tratamento possue instrumentos recentemente empregados naquella cidade.
Colloca olhos artificiaes e pratica embalsamento fino, segundo processo moderno.
Visitas das 6 as 11 horas da manhã e das 5 as 7 da tarde.
Consultas, em sua casa, de meio dia as 4 horas da tarde: rua Nova n. 46 primeiro andar.

AVISO

ao Sr. M. J. M. B., que a sua afiançada deixou de pagar-me o mez de aluguel de minha casa, vencido a 10 de setembro do corrente anno, aviso que lhe faço por não ter respondido á carta que lhe dirigi a respeito.

Marcellino José Lopes.

— Aluga-se o 2º andar da casa á rua da Cadeia n. 4, com grandes commodos: a tratar no andar terreo da mesma.



J. FERREIRA VILELA
PHOTOGRAPHO DA CASA IMPERIAL E PREMIADO NA ULTIMA EXPOSIÇÃO DE PERNAMBUCO E NA EXPOSIÇÃO CENTRAL DO RIO DE JANEIRO.

Officina e galeria photographica á rua do Cabugá n. 18, sobrado com entrada pelo lado da matriz.

Retratos por todos os systemas photographicos
Cartões de visita
A 9$ a duzia.

Os cartões de visita são puros e legitimos photographias que não precisam de retoques de lapis e nem de nankin.

Retratos em porcelana.

Retratos em talco, sem rivaes em delicadeza e expressão, e proprios para caçoletas e alfinetes.

Recebem-se ultimamente um lindo e variado sortimento de alfinetes de ouro com rubins, esmeraldas e perolas finas para collocarem-se retratos.

Encontram-se na mesma photographia, e tambem na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza, á rua do Crespo, retratos em cartões de visita do actual presidente do conselho de ministros

O EXM. SR. VISCONDE DE ITABORAHY,
e do actual bispo de Pernambuco
O EXM. SR. D. FRANBISCO CARDOZO AYRES,
assim como dos bispos mais notaveis que compõem o episcopado brasileiro, e dos nossos homens mais distinctos por sua sabedoria ou bravura.

Ha vistas photographicas em ponto grande para quadros, e em cartões de visita para albuns de diversos edificios e localidades da cidade do Recife.

A photographia está aberta todos os dias.

— Aluga-se o 1º andar da casa da rua da Aurora, que foi do fallecido desembargador Rocha Bastos, muito aceiado, com grandes commodos, quintal, cacimba, estribaria, com agoa encanada para dentro, cano de esgoto para o rio: a tratar com a viuva do mesmo desembargador, na rua dos Pires, ou com Manoel Luiz Virães.

— Aluga-se a casa terrea n. 26 da rua do Forte, (Bairros Baixos) de aluguel mensal de 20$000: a tratar na rua Nova n. 50, 1º andar, ou na rua do Crespo n. 15.

AMA

Na rua da Cadeia do Recife n. 4, 4º andar, precisa-se de uma ama que cozinhe perfeitamente.

— José Joaquim de Oliveira, de accordo com seus credores, pretende vender o seu estabelecimento de molhados denominado taberna, sito no pateo do Carmo n. 2, ao Sr. José de Mello Costa Oliveira: quem se julgar com direito a opposição deve fazer até o dia 15 do corrente, e se o não fizer até esse dia, [illegible] qualquer reclamação. Recife [illegible] de outubro de 1868.

CASA

Aluga-se a casa terrea n. 45 da rua do Amparo, em Olinda: no sobrado da rua de Hortas n. 48.

PARA EUROPA

[illegible] francez: no arsenal [illegible] Londres, de [illegible] n. 60 rua da Ca-

[illegible]

Ama

— Na rua da Cruz n. 33 precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia.

— Precisa-se alugar um preto: na rua do Rangel n. 8.

— [illegible] rua da Cadeia n. 36, deseja [illegible] o qual em dezembro de 1867 [illegible]

— [illegible] caixeiro, brasileiro com pratica de fazendas e de molhados, do que tem pratica, dirija-se á rua Augusta n. 31, taberna.

— Precisa-se de uma ama só para cozinhar [illegible], que seja fiel: no pateo do [illegible] n. 13.

— Precisa-se alugar um moleque: na padaria da rua da Santa Cruz n. 3.

Ao commercio

Offerece-se um caixeiro de 15 a 17 annos com pratica de qualquer estabelecimento, principalmente de molhados: a tratar na praça da Boa Vista n. 14.

— Precisa-se alugar um preto escravo: na rua do Aragão n. 3.

Cozinheira

Precisa-se de uma escrava boa cozinheira, paga-se bem: na rua dos Pires, sobrado n. 27.

Advogacia

O bacharel Manoel Gomes de Mattos tem escriptorio de advogacia na rua do Imperador n. 32, 1º andar, onde pode ser procurado para todos os misteres de sua profissão das 10 horas da manhã as 3 da tarde, nos dias uteis.

— O Sr. Domingos da Costa Ferreira, queira procurar uma carta vinda de S. Felix, no armazem do Campos á rua do Imperador n. 28.

Cozinheiro

Na rua da Cadeia n. 35, loja de Alfredo & C., precisa-se de um bom cozinheiro, paga-se bem.

Ama

Precisa-se de uma ama: na praça da Independencia n. 22.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e compre para uma familia de duas pessoas: na rua Augusta n. 72.

— Offerece-se um moço habilitado para leccionar primeiras letras fóra desta cidade: a tratar na rua nova de Santa Rita n. 26, 1º andar.

— Aluga-se um sitio na povoação da Varzea para se passar a festa, com casa de vivenda em bom estado, e com commodos sufficientes para familia, com bastantes pés de fructeiras, fica adiante da estação dos omnibus e perto do rio: a tratar na mesma povoação com José Rodrigues Campello.

Ama de leite

Na rua do Brum n. 65 precisa-se de uma ama que tenha bom leite.

LIQUIDAÇÃO DE CONTAS

Joaquim Gerardo de Bastos, liquidatario da casa commercial do fallecido Antonio de Almeida Gomes, suppõe que a dita casa nada deve nesta praça nem fora della; mas se houver alguem desta praça que se considere credor, queira apresentar sua conta no prazo de tres dias a contar de hoje, para ser immediatamente verificada e paga.

— Precisa-se alugar um moleque das 8 horas da manhã as 4 da tarde: na rua da Cruz n. 46, 1º andar, lythographia.

Attenção

Aluga-se o terceiro andar do sobrado n. 7 da rua da Cruz do Recife, com bons commodos, e vista do mar: a tratar no primeiro andar do mesmo sobrado.

— Quem precisar de um caixeiro com pratica de vender assucar, queira annunciar por este Diario para ser procurado.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar: a tratar na rua da Cadeia, no 2º andar do sobrado n. 34.

— Francisco Bernardes de Souza, subdito brasileiro, retira-se para Europa.

Caes Capibaribe

Está aberto nas terças e sextas feiras das 7 ás 9 horas da noute, o « Club de Ginastica; » os Srs. sócios são convidados a comparecer.

Faltando ao abaixo assignado o tempo sufficiente para, como era seu dever, despedir-se de todas as pessoas, que lhe merecem consideração e amizade, vem, pelo meio que lhe é possivel, pedir mil desculpas por essa falta involuntaria, offerecendo-lhes o seu diminuto prestimo em qualquer lugar onde se achar.

José Bento da Cunha e Figueiredo.

— Quem tiver para vender uma casinha dentro da cidade, de pedra e cal, nova, com bom quintal, no valor de 2.000$, pouco mais ou menos, queira dirigir-se a rua do Hospicio n. 33 para tratar.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
Instrumentos para musicas militare,
NO
BAZAR DA MODA
DE
José de Souza Soares & C.
RUA NOVA N. 50, ESQUINA DA DE SANTO AMARO.

Os proprietarios d'este estabelecimento participam aos senhores mestres de musica, desta cidade e fóra d'ella, que tendo feito negocio com um sortimento d'este artigo em perfeito estado e novos, do primeiro author Gautrot ainé, de Paris, e já tendo recebido do mesmo fabricante uma porção para completar o sortimento dos mesmos; para não continuarem com este ramo de negocio, resolve-se a liquida-los com uma grande differença de outro qualquer, garantindo a qualidade dos ditos instrumentos.

Ha tambem para vender barato musicas para pianos, artes e methodos para instrumentos bocaes.

XAROPE
VEGETAL AMERICANO
ESALIDADE
DE
BARTHOLOMEU & C.
Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchiaes, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.
DEPOSITO GERAL
BOTICA E DROGARIA
34 Rua larga do Rosario 34.
PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catharraes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O xarope vegetal americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos da respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece lo aos medicos e ao publico.

Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope vegetal americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Bartholomeu & C.— O xarope vegetal americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma.

Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Prasa Deus, que eu fique restabelecido por uma vez.

Rendo-lhe pois os meus agradecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado.—*Severino Duarte.*

Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C.— Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma osse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda iqua total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muisoirumedipo ssem resul tive atado, felicidadeer que edsab Vmcs. preparavam o xarope vegetal americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido.

A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.

Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado—*Antonio Joaquim de Castro e Silva.*

Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope vegetal americano, de composição dos Srs. Bartholomeu & C. para cura de um forte defluxo, que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. Recife 10 de janeiro de 1868.—*Joaquim Pereira Arantes Junior.*

Estão reconhecidos.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES
N. 55 RUADOIMPERADOR N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nessa praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vantades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendopt porpraços commodos e razoaveis.

PHOSPHATO DE FERRO
DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc

Debaixo da forma d'um liquido sem sabôr, analogo a uma agua mineral, este medicamento réune os elementos que constituem os ossos e o sangue. E' o mais racional dos ferruginosos; por esta razão o adoptárão os mais eminentes medicos do mundo inteiro. Convém muito ás meninas de temperamento delicado, cujo desenvolvimento é tardio, ás senhoras que padecem d'estas dôres d'estomago intoleraveis, causadas pela chlorose, anemia, menstruação ou leucorrhéa, ás crianças d'uma compleição pallida e delicada, e á todas as pessoas que tem o sangue empobrecido pelas doenças. Efficacia, rapidez d'acção, cura perfeita, sem constipação de ventre nem acção sobre os dentes, taes são as razões que imperão para que os senhores medicos o prescrevão aos seus doentes.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Moreer e Cª.

AO ANNEL DE OURO.
AO ANNEL DE OURO.
AO ANNEL DE OURO.

LOJA DE JOIAS.
LOJA DE JOIAS.
LOJA DE JOIAS.

AO ANNEL DE OURO.
Ao annel de ouro.
Ao annel de ouro.

LOJA DE JOIAS.
Loja de joias.
Loja de joias.

AO ANNEL DE OURO.
Ao annel de ouro.
Ao annel de ouro.

LOJA DE JOIAS.
Loja de joias.
Loja de joias.

AO ANNEL DE OURO

Rua Larga do Rosario n. 24, esquina da rua do Gabugá.

José Joaquim Gonçalves de Barros & C.

participam ao respeitavel publico e á seus innumeros amigos e freguezes, que acha-se aberta esta sua nova loja, de gosto [illegible], e que [illegible] as melhores obras de OURO, PRATA E PEDRAS PRECIOSAS, por preços até o presente desconhecidos.

Recebem todos os mezes, de sua casa de Paris, variado sortimento de obras dos mais apurados gostos.

Convidam ao publico a visitar o seu estabelecimento desde as 7 da manhã as 9 horas da noite.

Todas as obras são garantidas de lei.—Compra-se ouro, prata e brilhantes em obras velhas.

ILEGÍVEL

AUGUSTO PINTO & C.

A este estabelecimento chegaram os mais lindos chapelinhos de crepe, fail e palhinha d'Italia [illegible].

Balões reguladores para senhoras e meninas os mais modernos e de varios côres.

Basquines de seda para senhoras o que ha de mais gosto e delicadamente enfeitadas.

Ricos vestidos de filó com manta e capella para noivas.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas de diversos gostos e qualidades de 15$ até 80$000.

Colxas de seda, lã e sêda, croché para camas de noivado.

Grande sortimento de tapetes para portas, janellas, pianos e sofá todos com bellos desenhos.

Tapetes alcatifas em peça para forrar salas, gabinetes e corredores.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos de seda pretos bordados á agulha e de cambraia brancos bordados pelo mesmo systema.

Fronhas e toalhas de linho e de esguião todas bordadas para casamentos.

Sedas de lindas côres, casimiras de côres as mais modernas, saias de lã com barras de côr, chapeos de sol de seda inglezes, espartilhos para senhoras e meninas, colarinhos de linho para homem e grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que todas se vendem por preços que agradam aos compradores.

Neste estabelecimento continúa a receber-se esteiras da India para forrar sallas, de diversas larguras e côres, que vendem-se mais baratas que em outra qualquer parte, por isso chamam a attenção para as

Esteiras da India para forrar salas.

LOJA DE JOIAS
DO
CORAÇÃO DE OURO
3 D RUA DO CABUGÁ 3 D.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas recebidas directamente da Europa por todos os paquetes.

O estabelecimento acha-se aberto até as 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro e, prata e pedras preciosas em obras velhas.

Ao Triumpho!!

Novas fazendas, novos gostos, novas modas!

A' rua do Queimado n. 7.

MOREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste novo e importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico desta provincia, e com especialidade ao sexo femenino, que por todos os vapores recebem novas fazendas, as quaes póde vender por preços tão razoaveis, que ninguem o póde competir, e para se verificarem da verdade do Triumpho, está o estabelecimento desde as 6 da manhã as nove da noite a exposição das pessoas que o quizerem honrar com sua presença, certos de que encontrarão agrado e sinceridade.

Saias de lã e alpaca.

Saias de lã e alpaca com bonitas barras pelo barato preço de 6$000 a 9$000.

Basquines de Grosdenaples.

Basquines de gros de naples preto de 22$000 ! 25$000 ! e 27$000 !

Balões de morcelinas e de lã de côres a 5$000 e 6$000.

Cortes de poil de Chevre de bonitas côres a 18$000.

Poil de Chevre de listas de seda e lizo, gosto novo !

Lãazinhas, lindos gostos com listas de seda a 800 réis e 1$000 o covado.

a 3$000 e 3$500.

Cortes de lã de côres inteiramente pechincha a 3$000 e 3$500.

Cambraias novas gostos e padrões a 640 e 720 reis.

Cambraias brancas finas de 4$000, 4$500 e 5$000 até 8$000 a pessa. E outras fazendas como sejam sedas de quadrinhos e de listas.

Organdys branco, percayles, chitas finas claras e escuras, e grande sortimento de madapolões e outras fazendas que seria enfadonho mencionar que o Triumpho vende por menos 10 por cento do que outra qualquer parte.

Para homens.

Grande sortimento de cazemiras de côres e pretas, pannos finos e brins de todas as qualidades, e que se vende por barato preço, e se manda fazer qualquer obra de alfaiate, para o que se tem um habil mestre. Tambem se dão amostras de qualquer fazenda e mandam-se em qualquer parte que fôr chamado.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPEOS DE SOL

Da fabria de

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23 —PERNAMBUCO— Rua do Cabugá n. 8.

Chapéos de sol de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de sedá G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, de 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes; 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500 rs.

Por duzia faz-se desconto de 15 0|0.

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes de 24 e de 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto 10 o|o).

Ditos de panno, de junco, de 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

[illegible]PSULAS VEGETAES COM MATICO

[illegible]

Marques Silva & C.

Os novos [illegible] acabam [illegible] grande [illegible] o mais moderno em fazendas de todas as qualidades [illegible] comprando do que vai de melhor e mais [illegible] de Europa por todos os [illegible] especialidades [illegible]. Em tal variado e esplendido [illegible] artigos, e [illegible].

Luvas de jouvin sempre frescas, brancas e de cores, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de filó; moireantique branco de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de seda de diversas côres; cortinados para camas de 25$ rs. a 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de sêda de côres delicadas e modernissimos gostos.—Variado sortimento de sêdas lisas, de listas e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 3 a 4 ordens de folhos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saias de lã com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, e que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Ricos [illegible] de sêda, e poil de chevre de diversas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de sêda prêta enfeitados, e de ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de sêda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camizas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos boas a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chapéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens.—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

CHAPEOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
NA NOVA FABRICA
DE
Manoel Moreira de Souza
45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

JOALHERIA
DE
Agostinho José dos Santos & C.
N. 3 A--RUA DO CABUGÁ--3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras alfinetes para retratos, voltas de perolas com cruz de brilhantes para pescoço—brincos—, rozetas, cassoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Caliz para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, castas, fructeiras farinheiras, copos para collegio, tinteiros, paliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em trocas obras velhas de ouro e prata, pagando-se vantajosamente.

Brilhantes e mais pedras preciosas, compram-se por maior preço que em outra parte, e incumbe-se de esmaltar em gravação a gosto do freguez.

VALOR THERAPEUTICO
DO
XAROPE DE QUINA FERRUGINOSO
DE GRIMAULT E COMP.

Pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris.

A associação do ferro e da quina resolveo um dos mais importantes problemas da pharmacia, e faz com que se congratulam os medicos dos relevantes serviços que lhes presta esta preparação.

Com effeito, ninguem ignora que a quina, em mateira medical, é o melhor tonico que se possa empregar, sendo, sobretudo, unido ao Phosphato de ferro, a mais estimada das preparações ferruginosas, pois que entram na sua composição o ferro, elemento do sangue, e o phosphato, principio dos ossos.

Por isso, julgâmos que, para os srs medicos, serão interessantes as observações feitas pelos seus collegas, os mais distinctos de Paris:

« Este Xarope produz os mais felizes resultados nos casos de dyspepsia, chlorosis, « amenorrhea, hemorrhagias, leucorrheas, febres typhoidas, diabetes, e quando precisa « restabelecer as forças dos doentes e restituir ao corpo as forças alteradas ou perdidas. »

ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« É uma das raras combinações que, ao mesmo tempo, satisfazem o medico e o doente. Em « quanto a mim, eu a considero como a mais efficaz preparação ferruginosa, cujo uso é dos « mais agradaveis para os doentes. »

CAZENAVE, *medico do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« Com esta preparação d'uma fórma agradavel, e facil de digerir, administra-se aos doentes dois medicamentos importantes. »

CHARRIER, *chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« Eu emprego com o maior exito o Xarope de Quina ferruginoso, e o considero como « uma das mais felizes innovações, na mateira medical. »

CHASSAIGNAC, *cirurgião em chefe do hospital Lariboisière.*

« Este medicamento, sempre bem aceito pelos doentes, deo-me constantemente os mais « vantajosos resultados. »

HERVEZ DE CHEGOIN, *membro da Academia de medicina.*

« A limpidez d'esta preparação, o seu gosto agradavel, isento de qualquer sabôr de « ferro, fazem d'ella um medicamento tão efficaz como agradavel. »

MONOD, *addido á Faculdade de medicina.*

Deposito em *Pernambuco*, na casa de [illegible].

GRANDE HOTEL CENTAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37.

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver. Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia. A agua, indispensavel elemento para a vida e hegiene, tem-a sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos. Ha tambem uma boa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio e bilhares etc, etc. Sendo ocioso qualquer recommendação para tão acreditado estabelecimento, omittimos mais preambulos, fazendo vêr por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possua. Comedorias a lacarte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT, ANNEXO AO HOTEL CENTRAL.

rua estreita do Rosario n. 4 A andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de [illegible], Bahia, Rio etc, que [illegible] novo estabelecimento [illegible] pomposos que [illegible] nos apenas a [illegible], bonito e barato [illegible] pódemos julgar de [illegible]. Esta casa goza tambem das condições de um elegante e *petit restaurant*, onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lembrar e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado sobresahindo entre o bom a pura e fervente champagne, o [illegible] saboroso Rheno, a [illegible] Cognac [illegible] Spirituoso e quanto póde [illegible] mesa. Faz-se á noute serviço e variedade de refrescos.

ANTIGA FABRICA DE CHAPEOS DE SOL
MADAMA V. FALQUE

[illegible]

Nesta estabelecimento, o mais antigo deste genero, [illegible] um esplendido sortimento de chapéos de [illegible] proprios [illegible] objectos.

SYSTEMA METRICO.

Completo sortimento de medidas para liquidos [illegible] pelo novo systema metrico, inclusive pesos, medidas de [illegible] as posturas ultimamente adoptadas e mandadas cumprir pela camara municipal; unico deposito rua Direita n. 53, loja do Braga.

Facas e garfos para mesa de um botão	4$000
Ditas e ditos para mesa de dous botões	7$000
Ditas e ditos para sobre-mesa um botão	4$000
Ditas e ditos para sobre-mesa dous botões	5$000

Todas em perfeito estado assim como bandeijas finas, colheres de metal principe, trem para cosinha, ferro para frisar vestidos, bacias de metal de todos os tamanhos, espingardas de dous cannos muito finas todo por preços commodos, além de outros objectos de ferragem e miudezas, que só a vista.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lime.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhã.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

Bem sabem para que!

Na rua Direita n. 53 precisa-se fallar aos senhores:

Procopio de Senna Santiago.
Ignacio Pereira dos Santos.
João Antonio Pires.
Vicente Ferreira Lima.
Dr. Francisco José Martins Penna Junior.
Antonio Bernardo dos Santos Junior.
Bento José Ferreira.
Henrique José Alves da Silva.
Manoel Fernandes Ferreira.
João do Couto Soares.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Recebe-se para caixeiro um menino de boa conducta: na rua Nova n. 7.

Rua Nova numero 45
MEDICO
Dr. Ignacio Alcibiades Velloso
Consultas das 6 as 9 horas da manhã.
Chamados a qualquer hora.

Companhia Fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro, Capital.... 3,200:000$000.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes d'esta Companhia, tomam seguros a risco maritimo sobre mercadorias e terrestres em predios e mercadorias, na rua da Cruz n. 57, 1º andar.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bórdeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Desde o dia 15 de setembro proximo passado que está fugido o escravo João, crioulo, idade 30 annos, tem falta de um dente na frente, pouca barba, tem sido visto na Ponte de Uchôa, Manguinho e nesta cidade: roga-se a quem o pegar que o entregue a seu senhor na rua do Livramento n. 6, que será generosamente recompensado.

— Os abaixo assignados previnem ao publico e especialmente aos seus devedores que o Sr. Anastacio Pires de Almeida, tendo deixado de ser seu caixeiro desde o fim de agosto proximo passado, não está encarregado de serviço algum de sua casa e menos de cobranças.

Recife 26 de setembro de 1868.

Tasso Irmãos.

Casa de campo

Alugam-se duas casas muito frescas na Boa Viagem: a tratar na loja de Maia & Landelino, rua do Queimado n. 18 C, na volta da rua estreita do Rosario.

AVISO

Os abaixo assignados, representantes da firma Custodio & Carvalho, tem dissolvido amigavelmente a sociedade que tinham na loja de fazendas da rua do Queimado n. 27 desde o dia 1º do corrente mez de outubro; e disto fazem sciente a quem interessar possa, bem como que o socio Joaquim Antonio de Carvalho, ficando com a mesma loja, fica igualmente com todo o activo da mesma, visto nada deverem a esta praça e nem fóra della. Recife 1º de outubro de 1868.

Custodio Moutinho da Silva.
Joaquim Antonio de Carvalho.

Criada

Precisa-se de uma criada para cozinhar e engommar para casa de quatro pessoas de familia: a tratar na Boa Vista, rua do Corredor do Bispo n. 9.

Attenção

Roga-se por especial obsequio a todas as pessoas que contrahiram dividas na antiga casa de fornecimentos maritimos, rua da Cruz n. 33, a bondade de irem até o dia 30 do corrente salvar seus debitos, do contrario serão seus nomes publicados, e as contas entregues a um procurador para as receber judicialmente.

— O abaixo assignado previne ao respeitavel publico que não façam negocio com escravos pertencentes ao casal do padre Manoel Cosmo Penna, por quanto no juizo de commercio [illegible] abaixo assignado [illegible] os escravos [illegible] são os seguintes: Clemente, [illegible], 5 annos, [illegible]; Joaquina, cabra, 17 annos, Jacintho, 36 annos, [illegible] 10 annos, [illegible] Joaquina, nação, 60 annos.

Amaro José dos Passos.

VAPOR FRANCEZ
RUA NOVA N. 7.
PERNAMBUCO

Continúa a chegar de Paris a este estabelecimento bom sortimento de calçados e objectos dos melhores fabricantes daquella cidade, igualmente grande variedade de quinquilharias e novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vendidos aos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos preços.

Botinas para senhoras
setim, duraque branco, pretas e de côres.

Botinas para meninas
duraque branco, pretas e de outras muitas côres

Luvas de pellica
do verdadeiro Jouvin, brancas e de outras mui lindas côres novamente chegadas tanto para homem, como para senhoras.

Luvas de seda
brancas, pretas e de outras côres.

Luvas de fio da Escocia
muito boas, brancas e de côres.

Luvas de camurça
finas e tambem encorpadas para montaria.

Obras de ouro bom
brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, transelins, correntes e chaves de relogios tudo de gosto.

Botinas para homem
de differentes modelos, qualidades e preços.

Botinas para meninos
de diversos modelos e qualidades.

Perfumarias
finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida, sabonetes, etc.

Leques
sandalo, jacarandá e de outras qualidades.

Chapéosinhos para senhoras.
de muito bons gostos e cores a' ultima moda.

Espelhos dourados
de differentes tamanhos, e bons pará salas.

Albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Bolsinhas e costinhas
de seda e de velludo para meninas a' passeio.

Objectos de phantasia
muito bellos para toilleta excellente presente.

Coques modernos
dos melhores gostos da ultima moda.

Sapatos de lustro
com salto, para senhoras e para homens.

Sapatos de borracha
para homens, senhoras e meninos.

Sapatos de tapete
de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Sapatões de inverno
bezerro taxiados para homens e meninos.

Botas russianas
meias botas, perneiras e meias perneiras.

Chicotes
de muitas qualidades para passeios e viagens.

Malas, bolsas e saccos
de todos os tamanhos para viagens.

Meias
para homens, senhoras e meninos.

Pentes
de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.

Caixinhas para costura.
de novos modellos com musica e ricamente enfeitadas, importantes para presentes.

Escovas
para facto, para dentes, para cabello e para unhas.

Bengalas
de muitos modelos para homens e meninos.

Confeito francez
caixinhas com doce confeitado para presente.

Papel arrendado
para enfeitar bandeijas de bôlo e de doce.

Rico presente
importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.

Lunetas
de tartaruga, de aço e de bufalo.

Oculos
de prata dourada, de aço e de bufalo.

Gravatas
de seda muito boa, pretas e de côres.

Novas carteirinhas
de lindos gostos para dinheiro.

Bonitas ponteiras
de espuma para fumar-se charutos e cigarros.

Charuteiras
bellas charuteiras e cigarreiras de palha.

Cachimbos
de varios modelos, baratos em duzias.

Venezianas
transparentes com paysagens para janellas.

Gaiolas de arame
de differentes modelos para passarinhos.

Globos para illuminação
lindos globos de papel de côres para illuminação.

Abat-jour
para candieiros e para lanternas de piano.

Oleados para mesa
de muito boa qualidade e novos padrões.

Correntes de plaqué para relogio
muito bem feitas e de gostos a imitação das de ouro.

Lanternas magicas
pequenas e grandes muito interessantes e com fantasmagorias.

Caixinhas de musica
e pequenos realejos para meninos.

Para retratos
lindos caixilhos para collocar retratos.

Libreourinhas finas
para costuras e para unhas.

Bouquets de flores
de porcellana com lindos jarros, para mesas e santuarios.

Chapéosinhos de sol
de seda de cores para meninas e senhoras.

Estampas
de paysagens, cidades, santos e figuras.

Estereoscopos
com interessantes vistas escolhidas.

Accordeons
e concertinas de todos os tamanhos.

Cosmoramas
com as mais pittorescas vistas da Europa.

Realejos
pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.

Jogos
de dominó e outros muitos differentes.

Cestinhas
de palha para meninas de escola.

Toucas e sapatinhos
e lã, muito bem feitos, para criança.

Carrinhos
de quatro rodas para conduzir crianças.

Bonecas
de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

Attenção

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias e muito menos da grande variedade de novos brinquedos para meninos, pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, onde do que encontrarão bastante pechincha para bem escolherem o que desejarem comprar, os preços são commodos em virtude de haver de todos preços quantidade pelos respectivos [illegible] [illegible] na Europa pelo dono do dito estabelecimento, [illegible] de rua Nova n. 7.

CRIADO

Precisa-se de um criado, [illegible]; na rua [illegible] n. 25.

ILEGÍVEL

[illegible]

BACALHAU DESINFECTADO DE CHEVRIER

MEDALHA DE HONRA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO DE CHEVRIER

As propriedades medicas do *oleo de figado de bacalao* forão unanimemente reconhecidas. Mas seu cheiro e seu sabor tão desagradaveis tornão o uso d'elle muitas vezes impossivel, mesmo aos estomagos os mais robustos e aos mais condescentes.

Por isso a descoberta do Snr. CHEVRIER que lhe permettio de desinfectar inteiramente o oleo de figado de bacalhao sem alterar suas propriedades tem sido um dos mais felizes problemas resolvidos pela therapeutica moderna.

O oleo de figado de bacalhao desinfectado de Chevrier, com um *cheiro agradavel* e um *sabor assucarado*, é o unico que não tem nem *gosto nem cheiro de peixe*.

Objecto de numerosos relatorios scientificos elle goza em França de uma fama bem merecida, e é receitado por todos os medicos em lugar do Oleo de figado de bacalhao ordinario. Tendo as mesmas propriedades do oleo de figado de bacalhau ordinario, usa se d'elle nos mesmos casos isto é, nas:

Molestias escrofulosas,
Rachitismo,
Obstrucção das glandulas,
Thisica pulmonar,
Molestias da pelle,
Constituição lymphatica,
Anemia, debilidade, fraqueza,
Magreza,
Pobreza do sangue,
Esfalfamento por excesso de trabalho ou de prazeres,
Molestias dos bronchios recentes ou chronicas,
Tosses pertinazes,
Gastrites, gastralgias,
Berço do estomago.

Elle convem a todas as compleições e a todas as idades, e é tomado facilmente pelas pessoas as mais delicadas. Elle é um poderoso soccorro para a alimentação das crianças fracas e doentes.

O Oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de Chevrier constitue o melhor meio de administrar o ferro. O Ioduro de ferro reunido com o oleo de figado de bacalhau, augmenta a acção tão efficaz d'este ultimo, se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas, se assimila muito mais bem do que quando é tomado sob a forma de pilulas, xaropes, etc., enfim perde suas propriedades irritantes e não provoca a *constipação*.

As pessoas as mais delicadas que não podem supportar as preparações ferruginosas ordinarias, as quaes, principalmente nos paizes quentes, tem muitas vezes grandes inconvenientes, poderão com a nova descoberta do Snr. CHEVRIER, usar do ferro, um dos mais poderosos agentes therapeuticos, tomando-o unido ao oleo de figado de bacalhau.

O oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de CHEVRIER, se emprega em todos os casos que o ferro é aconselhado; julgamos inutil de os enumerar.

Um folheto accompanha cada vidro e contem as observações medicaes.

Deposito em Paris, na pharmacia de Chevrier, e em todas as boas pharmacias de França e do estrangeiro.

Salsaparrilha de Ayer.

Chamamos de novo a attenção do publico sensato dara este remedio inevitavel, conhecido por toda parte pelo nome de *extracto composto* da salsaparrilha do Dr. Ay er; este nome foi-lhe dado, não por ser asalsa seugredin tente principal, mas por que este nome é geralmente conhecido e dá uma idéa clara do medicamento e os seus usos.

A raiz da salsaparrilha dos topicos é conhecida como um dos melhores alterantes que possuimos, porem os medicos todos sabem que ha outros tão bons como ella, e que em combinação com a salsa são muito mais efficazes do que qualquer droga póde ser por si só; portanto, este composto de salsa, labaça, stillingia, madragora, etc., possue muito mais poder sobre as enfermidades do que qualquer dessas drogas só.

E' preciso notar que *não é uma preparação secreta*, pois a formula de sua preparação tem sido publicada muitas vezes e submettida ás juntas de hygiene publica, mostrando exactamente as drogas que entram na sua composição e o seu *modus faciendi*. A grande vantagem de remedios desta qualidade é facilmente cebrepida; o medico sabe exactamente o que está receitando e os resultados que se devem esperar, e o doente sabe o que está tomando, o que não acontece com a maior parte dos especificos que por ahi se apregoam; no emprego de preparações medicinaes como as que o doutor confecciona, evita-se um sem numero de males que resultam do uso de remedios secretos que tem quasi sempre por base alguma droga perigosa, como seja mercurio, arsenico, etc.

O extracto composto de salsaparrilha do Dr. Ayer é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção syphilitica em todas as suas formas, ulceras, chagas, mal do figado, darthros, empingens, sarna, comichões, tumores, rheumatismo, pustulas, e toda qualidade de erupções, etc., e em qualquer impureza do sangue, pois opera directamente sobre o sangue e as secreções, purificando-os e expulsando o veneno, e livrando-os da acção viciada inspira-lhes novo vigor e novas forças.

SALSAPARRILHA DE AYER

é, sem duvida, o mais poderoso renovador do sangue, conhecida a medicina, pois é o unico remedio de que se tem tirado vantagens permanentes no tratamento da syphilis e escrofula.

De todas as molestias que affligem o homem, talvez não haja uma que infunda tanto terror, nem uma que seja tão inexoravel e horrorosa nos seus estragos como a *syphilis*, mal syphilitico ou mal venereo.

E' provavel que esta molestia tenha existido desde os tempos mais remotos da historia, entre os judeus, gregos e romanos, porem alguns autores pensam que foi introduzida na Europa da America depois de Colombo; porem ha provas positivas do contrario.

Segundo Valerius, a calvicie e as ulceras na cara de Tiberius, de que falla Tacito, foram causadas pela syphilis. Ha prova positiva que existio 800 annos pelo menos antes de Colombo.

G. de Salicito diz que existio em Millão em 1200.

Petrus de Argelato falla della na Bolonha em 1470, e Hypocrates e Cleso põem fóra de duvida sua antiguidade; porem certo é que hoje existe em todo o mundo, e que mais de um terço do genero humano soffre della.

E' impossivel achar outra molestia que de tal maneira affecte toda a economia e que appareça sob tantas fórmas, e ataque o homem de tantas maneiras diversas.

A syphilis primaria é muito conhecida, porem a secundaria ou constitucional toma formas differentes que o primeiro symptoma deve despertar em todos sérios cuidados.

Os symptomas premonitorios mais communs são: languidez, abatimento moral e physico, falta de appetite, insomnia, olhos pesados, dôres rheumaticas, particularmente de noute, pallidez, tonteiras de cabeça, magreza, dôces nocturnas e ás vezes pequenas [illegible] com febre; depois vem os [illegible], irritação na garganta acompanhada de leve febre, dores nas juntas, queda dos cabellos erupções, darthros, tumores nos ossos, ulceras, manchas na pelle, dores de cabeça (as dores syphiliticas são menos fortes durante o dia, geralmente começam a [illegible] ao pôr do sol), surdez, [illegible] zunido nos ouvidos.

As [illegible] são de muitas [illegible] escamosas, erup[illegible]

[illegible]

mente as direcções que acompanham cada frasco em portuguez, e ao mesmo tempo deve-se evitar excessos de todas as qualidades.

Carece tambem especial attenção o

Peitoral de cereja
Do Dr. Ayer

para cura radical e certa de todas as molestias do peito e garganta, tosse, constipações, bronchites, asthma, defluxos, rouquidão, coqueluche angina e diphteria.

A grande fama que tem grangeado este remedio devida ás admiraveis curas da tisica pulmonar, molesta esta tão penosa e fatal em suas consequencias, que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cedo possivel, e o primeiro remedio que se applica deve ser efficaz, pois não ha tempo de fazer experiencia. As pessoas atacadas da tisica, geralmente fazem pouco caso de seu mal, até que seja tarde para cural-o; nesta, mais do que em qualquer outra outra causa, tem sua origem o predominio extenso e fatal de uma molestia que mostra os seus estragos com innumeros e assombrosos casos na estatistica da mortandade. Portanto é o dever de todos procurar o alivio.

As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos, e tem modificações importantes sobre as que são feitas para outros paizes.

Portanto deve-se notar com muito cuidados, para que não haja engano, que os remedios do Dr. Ayer, preparados para o Brasil, trazem rotulo e direcção minuciosa na lingua portugueza. Portanto convem notar com muito cuidado que o rotulo ou envoltorio de cada frasco traz na frente o nome do remedio e descripção de seu uso na lingua portugueza.

mais certo e mais prompto que pedem encontrar para a cura de qualquer symptoma ou principio desta terrivel molestia; bem como todos os males que podem conduzir a ella, como tosses, resfriados, defluxos, dor de garganta e de bronchites; qualquer rouquidão deve ser tratada immediatamente.

A experiencia mostra que o peitoral de cereja do Dr. Ayer cura todos estes padecimentos quasi sem excepção, e raro é o lugar, nos paizes onde é conhecido, que não tenha numerosos exemplos de curas feitas por elle.

Deve-se recusar todo e qualquer frasco que for offerecido com rotulo em inglez o que não tenha impresso em um dos lados do rotulo o nome do agente geral para o imperio do Brasil.

Unico deposito rua Direita n. 15.

Vende-se nas casas de P. Maurer & C., M. Alves Barbosa, A. Cahors, João da Conceição Bravo e de Bartholomeo & C. e em todas as principaes boticas e drogarias.

HYMNO
da tomada de Humaitá para piano e canto composto por H. E. N.

O autor depositando inteira confiança no respeitavel publico espera que sua modesta composição seja bem acolhida e roga as pessoas que o quizerem honrar com a sua protecção, a' dirigirem-se nas seguintes casas: rua Nova bazar da moda e H. Dumont, rua do Crespo Laillacar & C. e Nogueira de Souza, rua do Imperador encadernação parisiense e Guimarães & Oliveira, Cadeia lithographia de F. H. Carls, rua da Imperatriz Cunha & C. e rua Nova Carneiro Vianna & C. pelo diminuto preço de 2$ cada exemplar.

— Precisa-se de um caixeiro para uma casa de café e bilhar: na rua da Cruz n. 32.

AMA

Precisa-se alugar uma escrava para todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua Augusta n. 67, 1º andar.

— No passeio publico, loja de fazendas n. 12, precisa-se de uma ama interna para cozinhar e engommar para uma pessoa.

— A pessoa que as 9 horas da noite do dia 2 do corrente mez achou sobre a mesa da estação de Apipucos, uma porção de colheres de prata, querendo restituir, dirija se a casa junto ao cercado do engenho Dous Irmãos, em dito lugar, que será gratificada.

— Offerece-se um cosinheiro francez para casa particular: a tratar na rua das Larangeiras hotel francez n. 10.

AO PUBLICO

O abaixo assignado declara ao respeitavel publico que pessoa alguma faça negocio algum com duas letras de meu aceite, a favor do Sr. tenente-coronel Luiz Francisco de Barros Rego, da quantia de [illegible] cada uma, cujas letras, unicas, que de meu aceite tem o Sr. Luiz [illegible], e as quaes já se acham vencidas á mais de dous annos, por quanto sendo o mesmo Sr. Luiz Francisco a mim devedor de maior quantia, em uma letra por elle aceita a meu favor, tratamos de endossar estes debitos, o que a meu pesar, não se tem realizado até o presente. [illegible]

[illegible]

Para uma fabrica ou grande estabelecimento

Alugam-se os armazens da rua da praia de Santa Rita, que foram do Sr. coronel França, onde existe hoje a fabrica do sabão; para quem quizer continuar esta fabricação tambem se lhe vende as caldeiras e mais utencilios necessarios ahi existentes, os quaes se removem ao pretendente que melhor vantagem offerecer e delles não precisar: quem convier os referidos armazens queira entender-se com o seu proprietario José Jacome Tasso

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadea n. 51.

— José de Mello Costa Oliveira avisa ao respeitavel publico e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio, que tem justa e contratada com José Joaquim de Oliveira a taberna sita no pateo do Carmo deste cidade n. 2: se alguem se julgar com direito a oppor-se a dita compra, deve fazel-o até o dia 15 do corrente, e se o não fizer, ficará de nenhum effeito qualquer reclamação depois daquella data. Recife 10 de outubro de 1868.

AMA

Precisa-se de uma ama que cozinhe e faça as compras, para pouca familia: na rua da Concordia, sobrado n. 62.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 1 da rua Imperial: a tratar no andar terreo.

— Lava-se e engomma-se por preço commodo: na rua do Bartholomeo n. 51.

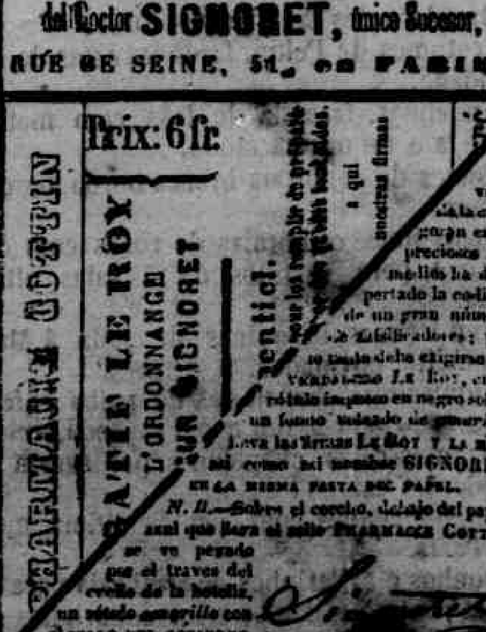
CASA NO Monteiro

Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro, junto a em que mora o Sr. Queiroz Fonseca, bem tratada e pintada de novo: a tratar na livraria economica junto ao arco de Santo Antonio.

— Precisa-se alugar uma escrava para todo o serviço de uma casa: a tratar na rua Direita n. 119, loja.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar, prefere-se que seja escrava: a tratar na rua do Cabugá n. 4.

VERDADERO LE ROY
del Doctor SIGNORET, único Sucesor,
RUE DE SEINE, 51, en PARIS.



AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua de Apollo n. 16, armazem.

— Precisa-se de uma ama: na rua de S. Francisco n. 54.

Methodo Castilho.

Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que ainda continua com sua aula na rua da Cruz do Recife n. 16, segundo andar [illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible] n. 18.

— Precisa-se de um [illegible] para caixeiro, [illegible] rua Imperial n. 175.

— Desappareceu da povoação de Itabaianna, provincia da Parahiba, no dia 5 do corrente mez, um escravo de nome Antonio, preto, de 25 annos de idade, altura regular, cheio do corpo, tendo na orelha esquerda um pedacinho tirado, pés grossos, [illegible] direito e gago, principalmente quando falla apressado; este escravo [illegible] em uma companhia de uma mulher livre de nome Maria, cabra, sendo de suppor que tenha recorrido esta cidade do Recife, segundo noticias obtidas: quem o apprehender conduza-o a rua da Cadeia do Recife n. 40, 1º andar, e o entregue aos Srs. Rocha & Lima, que será bem recompensado; ou ao mesmo povoado, casa do abaixo assignado.

Paulino Ferreira dos Santos.

— Francisco Bernardes de Souza vai á Europa.

AMA

Precisa-se de uma ama, livre ou escrava, para cozinhar e comprar para casa de pouca familia: na rua da Imperatriz n. 39, 3º andar.

COMPRAS

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

— Compram-se escravos moços de ambos os sexos: na rua de Apollo n. 4.

— Na rua do Livramento n. 6, compra-se um escravo crioulo acostumado nesta cidade, que tenha idade até 30 annos, e que tenha bons costumes.

MOEDAS

Compram-se moedas de ouro e prata, assim como libras sterlinas, por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Com muito maior vantagem

Compra e Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabogá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Compra-se hoje

— Compram se hoje moedas de prata, libras sterlinas e ouro de todas as qualidades, por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife n. 36, loja de azulejo.

Ferro fundido

Compra-se todo ferro velho fundido: na rua Nova n. 35 ou na rua do Brum n. 40, fundição de Braga & Villaça.

— Compra-se uma escrava de 30 a 40 annos: na rua do Cabugá n. 1.

— Compram se armações de chapeos de sol já usadas em soffrivel estado: na rua Direita n. 11, loja de chapeos.

VENDAS

Vinho e cognac

Superior vinho Bordeaux das seguintes classes:
St. Estephe.
Pauillac.
Margaux.
Leoville.

E o melhor cognac que tem vindo ao mercado: no armazem de E. A. Burle & C., rua da Cruz n. 46.

VENDEM-SE

Capellas mortuarias para serem collocadas nas sepulturas no dia 2 de novembro (finados) com as inscripções abaixo declaradas, na loja de Antonio Augusto dos Santos Porto, na praça da Independencia.

Meu pai.
Minha mãi.
Meu esposo.
Minha esposa.
Meu filho.
Minha filha.
Meu irmão.
Minha irmã.
Meu amigo.
Saudades.
Uma lagrima.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Brannsdorf de New-York, por preços razoaveis.

O Cysne
A' RUA DA IMPERATRIZ N. 64.

Acaba de receber pelo ultimo vapor:
Luvas de Jouvin, brancas e de cores para homem e senhoras.
Fitas—ricas e lindas fitas de seda, gurgurão e setim proprias para cintos.
Vestidos—de tarlatanna, verdadeira novidade, proprios para club e theatro, tudo por preços commodos.

PURO HESPANHOL

Chocolate fino e economico, vende-se prompto, [illegible] e a retalho; no petit restaurant, andar [illegible] do grande hotel central, rua estreita do Rosario n. 4 A.

— Vende-se uma bonita escrava, vinda do matto, que cozinha e lava com toda perfeição, e engomma alguma cousa, assim como duas negrinhas de 10 e 12 annos: nos Coelhos rua dos Prazeres n. 22.

— Vende-se uma porção de passaros de differentes qualidades, todos mansos, bons cantadores e em boas gaiolas, inclusive um viveiro de rolas cascaveis, com filhos, tirados em casa: nos Coelhos rua dos Prazeres n. 22.

Farinha

Vende-se superior farinha de mandioca redonda e bastante torrada a bordo do hiate nacional Conde [illegible], fundeado defronte do trapiche do Exm. barão do Livramento: a tratar com o capitão a bordo ou com o consignatario José Maria Palmeira no largo do Corpo Santo n. 5, 1º andar.

Vendem-se

[illegible] de rosinha e de [illegible] de todas as qualidades: no [illegible], pateo de Santa Cruz n. 10.

[illegible] 21 Rua do Queimado 21

Novo systema.

A Nova Esperança declara ao respeitavel publico que tomou o novo systema de vender barato, e quem quizer certificar-se desta verdade é dirigir-se a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Botões para vestidos.

A Nova Esperança a' rua do Queimado n. 21, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de botões de seda pretos e de cores os mais modernos e delicados que teem vindo no mercado, e os vende pelo novo systema.

Labyrinthos do Aracaty.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu uma pequena quantidade de finas toalhas, lenços e fronhas de labyrinthos, e os vende por barato preço, na mencionada rua do Queimado n. 21.

Caixinhas.

Bonitas caixinhas de madeira proprias para guardar costura a costureiras por preço que agrada, a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Collares anodinos electro magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só póde dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 compr[ar] o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado embóra sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Talheres para creanças.

Vendem se a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Espartilhos lisos e bordados, brancos e de côres para senhoras e meninas.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 acaba de receber um bom sortimento destes espartilhos e os vende por preço rasoavel.

Aos senhores padres

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu boas meias de lala (pretas) proprias para padres, e vende as por preço commodo.

E' moda

Os chapeozinhos de verdadeira palha da Italia, de moldes inteiramente novos e enfeitados com tarlatana: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

A's mãis de familias

A nova esperança acaba de receber delicados gorros de veludo enfeitados com tranças de palha da Italia, para senhoras e meninas, e vende-os por barato preço, em relação a qualidade: unica parte onde os ha a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Modernos enfeites para baile ou theatro

Uma pequena quantidade de modernos enfeites recebeu a nova esperança, proprios para ir se a bailes ou espectaculos, ou mesmo assistir-se algum casamento, e ella ufana se com o ter objectos de tanta perfeição a' disposição das excellentissimas: isto a' rua do Queimado n. 21.

Luvas de Jouvin

Brancas, pretas e de côres, para homens e senhoras: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

BAZAR DA MODA
DE José de Souza Soares & C.
Rua Nova n. 50.
Esquina da rua de Santo Amaro.

Chapéos de sol para homens

De seda trançada, armação ingleza, e cabos da moda, vendem-se pelo baratissimo preço de 16$; ditos francezes de boa armação e seda a 6$500, 8$ e 10$; ditos para senhoras a 5$500, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Para senhoras

Camizinhas de cambraia bordada de muito bom gosto, golinhas e punhos, muito finos cintos de laço e pontas bordadas pretos e de cores, fazenda superior, ditos sem laço e outras qualidades, ricos véos pretos da moda para cabeça e para chapéos, enfeites de flores finas para cabeça, coques da ultima moda e muitos outros artigos de moda e de luxo, que continuadamente encontrarão no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Flores e plumas.

Recebemos um especial sortimento de ricas flores e plumas para enfeites de cabeça e chapéos que pela sua qualidade e perfeição tornam-se recommendaveis, vendem-se por commodos preços; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Varidades

Candieiros a gaz, jarros para flores, bollas de cores para jardins, figuras de porcelana para cima de mesa, brinquedos para crianças, perfumarias dos mais acreditados autores, espartilhos para senhoras, escovas para dentes, unhas, chapéos, facto e cabello, pentes de todas as qualidades, meias, lenços, seroulas, camisas, colarinhos, gravatas, enfeites de todas as qualidades e outros muitos artigos que só com a vista podem ser apreciados no bazar da moda na rua Nova n. 50, onde tudo se vende por resumidissimos preços.

Em razão de receber todas as mercadorias constantes deste importante estabelecimento, directamente dos fabricantes da Europa, se vendem pelos resumidissimos preços abaixo mencionados:

Linha superior de gaz, preta, branca e de cores, caixas com 40 novellos a	900
Dita para marcar, em caixas de 16 novellos a	240
Dita em novellos grandes, e fina, de 10 ditos a	600
Colchetes galvanisados em caixinhas, duzia a	600
Ditos superiores em caixinhas, duzia a	850
Ditos ditos em cartões de duas carreiras, duzia a	960
Duzias de superiores baralhos francezes a	2$300
Libras de lãa de todas as cores para bordar a	7$500
Pares de sapatos de trança, marca chave, para homens e senhoras a 1$800 e	1$600
Pares de sapatos de trança e tapete, marca aguia, para homens e senhoras a 1$700	1$300
Peças de trança lisa de todas as cores a	40
Ditas de trança caracol de todas as cores a	50
Ditas de fita branca elastica muito fina de 300 a	320
Ditas de entremeios e babadinhos bordados e estampados, diversas larguras, de 440 a	1$000
Papeis de agulhas de fundo dourado e a balão a	60
Latas com superior banha a	220
Garrafas com agoa florida verdadeira a	1$400
Frascos de oleo philocome da sociedade Egienique verdadeiro a	1$400
Dito dito superfino a	1$300
Dito de baboza em frascos de mãozinha a	640
Dito de dito em frascos machambomba a	400
Frascos com agoa de colonia fina a 500 e	600
Caixinhas com botões de aço para calça a	200
Grosas de botões de louça brancos para camisa a	160
Ditas de ditos de cores e pratos a	240
Ditas de ditos de madreperola finos a	560
Ditas de [illegible] de aço superiores a 500 e	640
[illegible] para cabeça, boa fazenda a	280
[illegible] de fita de lãa ingleza de todas as cores para [illegible] a	260
[illegible] de cores n. 1 1/2 a	260
[illegible] de lãa de todas as cores para debruns de vestidos, peças grandes a	560
Sabonetes transparentes, em fórma de menino a	400
Limpadores para chaminés de gaz a 320, 400 e	500
Meias cruas para homens, fazenda superior, duzia a	4$000

[illegible] Chapéos para homens

[illegible] bom sortimento dos da ultima moda de Paris, copas de seda, de castor brancos [illegible] e a' moda imperial, fazenda [illegible] e formas de muito bom gosto, são vendidos por modicos preços no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Bonets para meninos

Um bem escolhido sortimento dos que se póde desejar pelo bom gosto e qualidades superiores, vendem-se por preços resumidissimos no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapéos para senhoras

Chegaram de palha de arroz e da Italia, fazenda superior e de gosto mui delicados de Paris para o bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Chapelinas para senhoras

O mais delicado e moldes dos ultimos modas de Paris, chegaram e que pode haver de melhores gostos, e que pela elegancia de seus enfeites tornam-se recommendaveis, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Luvas de Jouvin

Recommendamos as verdadeiras deste autor, cujas são brancas e de côres delicadissimas, para homens e senhoras, encontram se muito frescas chegadas pelo ultimo vapor, no bazar da moda, na rua Nova n. 50.

Estampas finas clorida e a fumo.

Retractos de santos, vistas das principaes cidades da Europa e America, vende se a 2$000; no bazar da moda na rua Nova n. 50.

Aguia Branca n. 8
Novos e delicados enfeites para senhoras.

E' chegada a companhia lyrica do Sr. Amat, e como as Exmas. apreciadoras continuarão, sem duvida, a desenvolver o rigor de seu bom gosto, por isso a aguia-branca vai desde já prevenindo-as de que acaba de receber um bello sortimento de enfeites, cujo sublime os torna recommendaveis, não só pela variedade de seus bonitos e novissimos moldes, como mesmo pela perfeição e delicadeza das flores que os ornam.

Com qualquer um desses enfeites fica uma Exma. preparada para assistir a casamentos, bailes, theatros e mesmo passeios, ou visitas d'etiqueta. Em quanto aos preços delles, são commodos como costumam ser os dos mais objectos de gosto.

Outros enfeites e meias chapellinas.

Do sortimento de enfeites e meias chapellinas, que a aguia-branca recebeu no mez passado, restam duas dusias pouco mais ou menos, que, comquanto seus moldes sejam ainda modernos, suas flores e véos estejam em perfeito estado, suas fitas, porém, vão dando leves vestigios de nodoas, pelo que a aguia-branca tem resolvido vender tres enfeites e meias chapellinas a 8$ e 10$000, quasi que metade dos preços por que ha poucos dias eram ellas vendidas.

Assim, pois, é essa uma das raras occasiões em que a Sra. economica póde ficar bem servida, comprando qualquer dessas obras sempre necessarias. E' bem sabido que, nesses casos, quem primeiro anda melhor escolhe, pertanto, não ha tempo a perder.

Smaocome.

Composição especial contra a caspa e a calvice.

Chonneaux, antigo e acreditado chimico perfumista em Paris, além de muitos outros proveitosos preparos, fez mais a sua composição tonica exclusivamente vegetal, que denomina—SMAOCOME—com o fim especial e unicamente contra a caspa e a calvice. O smaocome, puro e simplesmente applicado segundo a intelligivel inscripção que trazem os frascos, fortifica a raiz dos cabellos livrando-os assim de cahir, sem comtudo prejudicar a sua côr primitiva; assim como faz desapparecer as caspas.

Esses resultados seguros e efficazes têm tornado a composição Smaocome conhecida, estimada, e procurada por todos quantos dellas precisam.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS DE CHORO
Com rosto de cera.

Vendem-se bonitas bonecas com olhos fixos e movediços, todas por preços commodos; na rua do Queimado, loja da aguia-branca n. 8.

Stereoscope ou lento

Para conhecer-se as irregularidades das sedulas falsas, augmentar o tamanho dos retractos e outros objectos.

PAPEL MATA MOSCAS.

Chegou nova remessa e continua a vender-se na loja d'aguia-branca a 40 rs. á folha.

Fitas e laços para condecorações.

A aguia branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas e laços para condecorações, tendo nestes alguns com duas significações, assim como recebeu igualmente fitas para fachas de juizes de paz, delegados e subdelegados, e como sempre continua a vender taes objectos por preços razoaveis.

Frasquinhos com oleo ou azeite

especial para as machinas de costura, agulhas para as ditas: vendem-se na loja d'agui branca, a' rua do Queimado n. 8.

Delicados ramos de flores para coques.

Com a chegada do ultimo vapor, o jardim da Aguia Branca brotou de novo, e alem das muitas flores que ja' haviam, chegaram outras, cuja novidade e bom gosto merece sem duvida a attenção das Exmas. apreciadoras do bom. Os bonitos e delicados ramos de rosas com botões e flores verdes, ou ferrugo todos orvalhados, são da ultima moda, e inteiramente novidade para coques e a perfeição das mesmas desafia a compral-os, ainda mesmo a quem tem pouca disposição para gastar dinheiro. Vieram igualmente outros ramos de cores, verde, azul, rôxo, preto, branco, cor de rosa e bismark, todos serão vendidos com a commodidade do costume.

Entremeios bordados, peças de 12 tiras

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novamente essa tão procurada fazenda, cujos differentes fins são determinados pela intelligencia das Exmas.: assim, pois, compareçam os pretendentes munidos de dinheiro que serão servidos a contento.

A Aguia Branca

na rua do Queimado n. 8, recebeu novo e variado sortimento de bicos e rendas, brancos, de seda, com vidrilhos, tranças brancas e pretas com ditos, franjas, tranças, e galões de seda de novos e bonitos desenhos

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixas de ferro, batido e fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

Potassa
da Russia

Vende-se potassa da Russia, [illegible] chegada ao mercado, a mais [illegible] e barato de [illegible]: no armazem de [illegible] Silva Loyo Filho & C.

— Vende-se um papagaio [illegible], muito fallador; proprio para presente: [illegible]

ILEGÍVEL

GARI BALDI

O proprietario da nova loja do Garibaldi rua da Imperatriz n. 56,

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

Tendo recebido muitas fazendas por diversos vapores e navios, e não tendo podido dar extracção pela grande quantidade de encommendas que tem chegado, resolveu fazer uma feira semanal, que vende muito barato, apenas sujeitando-se ao desconto que tem, por isso que algumas de suas mercadorias vão abaixo denominadas com seus respectivos preços, do contrario seria enfadonho para ler.

Alpacas de cores modernas a 640 rs o covado.

Vende-se alpacas de cores lizas muito finos a 640 rs. o covado. Ditos de listas muito largas a 800 rs. Ditos matisados a 1$ o covado.

Barejes de listras a 240 rs. o covado.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, lãasinhas matizadas a 240 rs. o covado, lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Na feira semanal vende-se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 o covado.

Lãasinhas do Garibaldi a 240 rs.

Vende se lãasinhas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Meias cruas para homem.

Vende-se meias cruas para homem a 4$ 5$ e 7$, e para meninos de todos os tamanhos a 1$ e 3$500 a duzia.

Percalas para vestidos de senhoras a 500 rs.

Vende se percalas muito finas e de cores para vestido de senhora a 500 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitós de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças pretas de casemira a 5$, 6$ e 8$, calças de casemira de cores a 5$ e 6$, colletes de casemira de cores a 3$ e 3$500, calças de brim pardo a 1$600, 2$ e 2$500; calças para trabalho a 1$, 1$400 e 1$600.

Lãas finas de listras a 800 rs.

Na feira semanal vende-se lãasinhas finas de listras a 800 rs. o covado.

BRILHANTINAS BRANCAS E DE CORES A 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhoras e meninas a 500 rs.

CASSEMIRAS DE CORES A 2$.

Vende-se cortes de casemiras de cores para calça a 2$, 2$500, 3$500 e 4$.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se lenços de seda de cores a 800 e 1$000 rs. cada um.

Brim pardo a 560 rs. a vara.

Barato brim pardo lizo a 560 e trançado a 800, 900 e 1$ a vara.

Chitas do Garibaldi para cobertas a 320 rs.

O barateiro vende chitas para cobertas a 320 rs. e adamascadas pelo mesmo preço.

Carteiras para viagem a 1$500.

Vende-se carteiras para viagem a 1$500 e 2$000.

Lãasinhas prussianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas prussianas para vestidos de senhora e meninos a 500 rs. o covado.

Chitas miudinhas a 360.

Vende-se chitas miudinhas muito finas para vestidos de senhora a 360 rs. o covado. Ditas matisadas a 330. Ditas escuras a 360 rs. o covado.

Madapolões do Garibaldi a 5$500.

Na feira semanal vende-se madapolão de 24 jardas a 5$500, 6$, 7$, 8$ 9$, e 10$

Balões de arcos a 1$500.

Vende se balões de arcos a 1$500, 2$ e 2$500.

Algodão do Garibaldi a 4$.

Vende-se peças de algodão barato a 4$, 4$5 o, 5$500, 7$ e 8$.

Cortinados para cama e janellas.

Vende-se cortinados para camas francezas de muito bonitos desenhos a 14$, e 16$, fazenda que val 20$ e 25$.

Lãasinhas italianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas com o nome de italianas por serem todas de cores differentes para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Brim liso ou Hamburgo a 8$.

Vende-se brim liso ou Hamburgo para lençoes e toalhas por ser todo de linho com 20 varas a peça a 8$, 9$ e 10$.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA

Vende-se lenços brancos a 2$ a duzia.

Gangas para calça a 360 rs. o covado.

Vende-se gangas para calça a 360 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.

Vende-se chapeos de sól de alpaca preta a 3$500 cada um. Ditos de seda a 6$000 e 12$000.

O Garibaldi vende cambraias de cores finas a 5$, 6$ e 7$ a peça.

Cambraias lisas a 5$000 rs. a peça.

Cortes de cambraia de cores finas a 2$ e 3$. E outras muitas fazendas que se vendem muito barato, o que deixa de ser minuciosamente descripto por falta de tempo.

Dão-se amostras ou mandam-se levar em casa das excellentissimas familias.

Este estabelecimento acha-se aberto todos os dias desde as 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

LIQUIDAÇÃO

Na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 72

O proprietario da loja da Arara tendo muita fazenda em ser resolveu fazer uma grande liquidação para diminuir a grande porção que tem, a saber:

Lãasinhas da Arara a 240. rs.

Vende-se lãasinhas de cores a 240, 280 e 320, rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280 320 e 360 rs. o covado.

Madapolões barato a 5$500.

Vende-se peças de madapolão a 5$500, 6$500, 7$000, 8$000 e 10$000, só na Arara

Chitas matizadas a 400. rs.

Vende-se chitas matizadas finas a 400, rs. o covado, ditas de cores a 320. e 360, rs.

Algodãozinho a 4$000 rs.

Vende-se peças de algodãozinho a 4$000, 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000 a peça, só na liquidação da Arara.

Lãasinhas matizadas a 320 rs.

Vende-se lãasinhas matizadas a 320 e 400, rs. o covado.

Balões a 1$500

Vende-se balões de arcos a 1$500, 1$600 2$000 cada um.

Lenços brancos a 2$000

Vende-se lenços brancos a 2$000, 3$000 e 3$500 a duzia, ditos com listras a 4$000 e 5$000 a duzia.

Alpacas de cores a 800 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhoras a 800 rs., ditas de listras a 1$000, ditas matizadas a 1$200 o covado.

Lãasinhas miudas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas de padrões muito bonitos e lindas cores para vestidos a 500 rs. o covado.

Percalas a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora a 400 rs. o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, na loja da Arara.

Chapeos de sol de alpaca a 3$500

Vende-se chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda fina a 6$000, 8$000 e 12$000 peça um. á rua da Imperatriz na loja da liquidação da Arara n. 72.

Poil de Chevre a 800 rs.

Vende-se poil de Chevre para vestidos de senhora a 800 rs, o covado, lãasinhas de cores a 320, 280 e 240 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 72.

Organdis a 240 rs.

Vende-se organdis de cores para vestidos de senhoras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brilhantinas de cores a 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, ditas brancas a 500 rs. o covado.

Grande porção de retalhos de fazendas de todas as qualidades, a saber: chitas, cassas, brins e castores por barato preço.

Bareje de listras a 240 rs.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

Roupas feitas nacional.

Vende-se palitots de panno preto a 5$000, 6$ 8$ e 10$ calças de casemira preta a 5$000, 6$000 e 8$000, dita de ditas de cores a 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000, colletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500, ditos de brim a 1$600 e 2$000, palitots de brim a 2$000, 2$500 e 3$000, ditos de alpaca de cores a 3$500 e 4$000, ditos de ditos pretos a 3$000 e 3$500, mantas para gravata a 140 rs, gravatas finas a 500 e 800 rs. cada uma.

Meias cruas para senhora a 4$000, 5$000 e 6$500

Vende-se meias cruas para senhoras a 4$000, 5$000 e 6$500 a duzia, ditas para meninas a 3$500, ditas para homem a 4$000, 5$000 e 6$000.

Brim de linho pardo a 600 rs.

Vende-se brim pardo de linho a 600, $800 a 1$000, dito branco fino a 1$280, 1$400, 1$600 e 2$000 a vara.

Cassas francezas a 640 rs.

Vende-se cassas francezas finas a 640 rs. a vara, organdis de cores a 720 e 800 rs. a vara á rua da Imperatriz n. 72.

[illegible] DR. MASSA [illegible] DA SELVA [illegible]

Os principios balsamicos e resinosos do pinho [illegible] de Bordeos [illegible] molestias [illegible] em França, porém na Europa inteira [illegible] vias urinarias [illegible]

Deposito em Pernambuco, em casa de [illegible]

[illegible] melhores machinas americanas para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 18, 20, 22, e 25, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Machinas de [illegible] para machinismo de todas as qualidades.

Vapores de força de 2 a 4 cavallos.

Serras [illegible] para machinas.

Moendas e todos os mais pertences para as mesmas.

Carros de mão para aterro.

Cylindros para padarias.

Debulhadores para milho.

Arados americanos.

Escadas de madeiras americanas.

Carrinhos proprios para armazens.

Moinhos para refinações.

Idem para milho.

Machinas para cortar capim.

Bombas para regar jardins.

Vaquetas para cobertas de carros.

Camas de ferro sortidas.

Bombas de Japy.

Idem americanas.

Ferros a vapor para engommar.

Vassouras americanas.

Baldes americanos para compras.

Tinas de madeira.

Balaios e cestas de verguinhas.

Guarda comidas.

Peneiras de arame para padaria e refinações

Correntes para almanjarras.

Machados e facões americanos.

Caixas com valvulas de todos os tamanhos.

Canos de chumbo de todas as grossuras.

Folha de cobre idem idem.

Idem de latão idem idem.

Folha de Flandres.

Ferro de todas as qualidades.

Arame de ferro.

Latas com gaz.

Trens de porcelana para cosinha.

Idem estanhados para ditas.

Bandeijas finas.

Balanças americanas.

Idem rovervaes.

Taixas de cobre.

Estanho em verguinhas.

Folhas de ferro de todas as grussuras.

Correntes de ferro sortidas.

Espingardas de todas as qualidades.

Rewolveis de todos os modellos.

Ferramenta para ourives.

Idem para tanoeiros.

Idem para ferreiros.

CONFEITARIA DOS ANNAZES

16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, amendoas confeitadas etc. Vinhos finos, licores, conservas de differentes qualidades.

Recebe-se encommendas para bailes casamentos e baptisados, para jantares preparar se pudins, cremes e differentes qualidades de doces de ovos, peças montadas para centro de mesa como sejam de Nougat, Caramello e de ovos, bandejas com armações de assucar decoradas, sendo o enchimento das mesmas, de bolinhos finos e doce de ovos.

Pães-de-ló, bolos, kékes decorados com disticos e sem elles, póde-se preparar muitos objectos para fóra garantindo-se a boa conservação.

Grande liquidação !

NA

Loja da rua do Queimado n. 19.

Coelho & Oliveira.

O successores do antigo e bem conhecido negociante José Antonio dos Santos Coelho querendo liquidar algumas fazendas existentes no indicado estabelecimento, tem destinado vendel-as com grande abatimento para o que convidam os seus freguezes. Os novos proprietarios terão sempre bom sortimento de fazendas finas e grossas, roupa feita e outros artigos como seja:

Toalhas para rosto a 6$ a duzia.

Ditas felpudas de diversos preços.

Lãasinhas de côres fazenda fina a 360 rs. o covado.

Ditas de diversas qualidades gostos modernos, bem como poil de chevre degage e outras.

Organdy branco fazenda muito fina.

Cambraia branca transparente e tapadas de diversas qualidades e de todo o preço.

Cambraia da Suissa fazenda finissima propria para vestidos cada peça a 8$000.

Cambraia para forro a peça a 2$800 rs.

Ditas de cores de todas as qualidades.

Dita adamascada para cortinados peças com 20 varas por 12$000.

Ditas de linho de diversas qualidades.

Cortes de ditas com barra de cores.

Cambraia de côres fina, o covado a 240 rs.

Balões modernos de tiras.

Ditos de outras qualidades.

Espartilhos, o melhor que ha no mercado.

Basquinas a Maria Antoniette.

Seda de cores.

Saias de lãa com barras de cores.

Madapolão francez e de outras qualidades.

Atoalhados de linho e d'algodão.

Algodão alvo duas larguras para toalhas.

Dito cru tambem de duas larguras para ditas.

Colchas de fustão e cobertas de chita chineza.

Lençoes de linho feitos.

Bramante de todas as qualidades.

Guardanapos de linho.

Musselinas, tarlatana, filó de todas as qualidades e outros artigos que se vendem por baratissimos preços.

Roupa feita.

Neste estabelecimento tem completo sortimento de roupa feita e aceitam-se encommendas para ser feita por medida e a contento do freguez para o que tem sempre fazendas proprias.

Cemento Portland

No armazem de Vicente Ferreira da Costa [illegible], junto ao arco da Conceição, em barris grandes de 12 arrobas.

VENDE-SE

Cal nova.

Cal nova de Lisboa: na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

Soberanos

Vendem-se em casa de [illegible] & C. rua da Cadeia n. 12.

— Vende [illegible] chegado agora [illegible] proprios [illegible] superiores: no armazem de Eduardo Ferreira [illegible]

Cortes de lãa [illegible] covado [illegible]

[illegible]

CHEGARAM A PROPOSITO

A loja do Passo acaba de receber de sua propria conta um riquissimo sortimento de artigos de ultima moda e alta novidade, cujos chegaram á tempo de serem apreciados pelas Exmas. Sras. que desejarem abrilhantar com sua presença, os sumptuosos festejos que se preparam para a anciosa noticia da terminação da guerra, que supomos será breve, e por isso mencionaremos algum desses artigos por não termos espaço para maior.

Para bailes, theatro e passeios.

Ricos cortes de seda de côres com lindos matizes, assim como da mesma qualidade em peças, que se vendem a covados, sendo assim mais favoraveis aos compradores.

Lindas sedinhas de todas as côres e padrões delicados.

Moireantiques, azul, verdes, branco e pretos.

Grosdenaples de diversas côres.

Costumes de Pekin, fazendas estas de alta novidade.

Andelinas, fazenda de lãa com matizes de seda e de ultima moda.

Côrtes de cambraia branca bordados com primor.

Finissimas cambraias de côres com dois padrões para vestidos de 2 saias ultima moda.

Riquissimos basquines de seda á Maria Antoinette, novidades.

Riquissimas chapellinas de palha enfeitadas com primor assim como de seda, recommendamos estas chapellinas por serem novidade.

Lindos coques com pentes ultima moda em Paris.

Punhos e collarinhos de cambraia para senhora recommendamos estes collarinhos por serem de [illegible] novidade.

Chapeos de sol para de seda bordados com primor.

Leques de [illegible] madreperola, marfim, sandalo madeira [illegible] coco pretos para luto.

Balões de todas as qualidades para noivas.

Lindos cortes de blond, contendos setim, para á saia, grinalda e manta.

Sedas lavradas, moireantique e grosdenaples branco.

Camisas bordadas com primor.

Saias, camisinhas e corpinhos com lindos bordados.

[illegible] de blond, [illegible] de seda e grinaldas de flor de laranjeira.

Neste importante estabelecimento além do que fica [illegible] encontrarão sempre um variado sortimento de fazendas para [illegible]

[illegible]

Novos e delicados leques

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16 recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:

Todos de sandalo com lindos lavores.

Outros de sandalo e sedá com lindos desenhos.

Outros de dito com enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.

Outros de osso polido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados.

Outros das qualidades acima com os mesmos enfeites e desenhos para meninas.

Outros pretos para luto.

Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da variedade dos gostos e da modicidade de cordeiro previdente á rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja será satisfactoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho e ler esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e e renda tambem bordadas enfeitadas.

Outras a ponto de crochet.

Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados

Essas bonitas e bem enfeitadas touchinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquine, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingantes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador e prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Pentes e diademas a imitação de tartaruga

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos e modernos pentes e diademas com pedras, assim como bonitas voltas e pulseiras de grossos aljofares de cores, e outras cobertas de seda, obras essas de gosto inteiramente novos, ricos e bem acabados botões foleados de differentes modelos para punhos, e como sempre vendem se por preços commodos na rua do Queimado loja do Cordeiro Previdente n. 16.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

—Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., tem para vender em seu escriptorio rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Pano de algodão da Bahia muito superior proprios para saccos para assucar e roupa de escravos.

Fio de algodão da Bahia.

Colla da Bahia.

Vinho do Porto muito superior engarrafado.

Farello em saccas com 90 libras.

Machinas de costura de Weed.

Esta machina inteiramente feita segundo os principios mais modernos da mecanica, possue raros e excellentes melhoramentos e tendo sido examinada pelos mais habilitados mestres, foi pelos mesmos declarada ser a simplicidade reunida a perfeição.

Tem uma agulha direita, cujo movimento perpendicular faz dous pospontos, que nunca se descosem ou embaraçam, faz costuras perfeitas desde o couro até o mais fino nousouk, com linha de algodão ou retroz desde os numeros mais grossos até os mais finos.

Uma hora apenas de lição é sufficiente para habilitar qualquer pessoa para trabalhar nesta machina do modo o mais satisfatorio possivel.

Agente em Pernambuco A. Du Mont n. 48 rua do Trapiche 1º andar.

ATTENÇÃO

Joaquim José Gonçalves Beltrão tem sempre para vender em seu escriptorio a' rua do Trapiche n. 17, panno de algodão, proprio para saccos de assucar e roupas de escravos; assim como brim de algodão branco e de cor, muito superior, e proprio para roupas de gente baixa e escravos; sendo este especial fazenda mais recommendavel pela sua boa qualidade e duração, e por este motivo deve ser de muita utilidade para os senhores de engenhos. Também tem fio de algodão á venda. Toda esta fazenda é da fabrica de tecidos da Bahia, [illegible]

Rapé [illegible]

Vende-se bom deposito da rua da Cruz n. 10, Rapé dos primeiros da Bahia.

[illegible]

ECONOMIA

PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22. de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples. pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer os seguintes costuras: pospontar, embainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham esta. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Francisco José Germano

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.

Perlina azul.

Greve pautado e lizo.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Borgogne.

Hery.

Madeira.

Hermitonge.

Chamblis.

Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteira, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fortana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chyle

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico a 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes, depositos estanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fara' reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de sítios, chiqueiros para galinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.

1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.

1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.

500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cozinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ e 45$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de espermacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.

Vinho do Porto fino, superior: no armazem de Tasso Irmãos.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmãos.

Cal nova.

Cal nova de Lisboa: na rua do Apollo n. 48, armazem de assucar.

UMA NOITE DE

CARNAVAL.

[illegible]

ILEGÍVEL

[illegible]

conservadora do [illegible] ra lucrar [illegible], também por [illegible] não tem fresco pelo [illegible]; não poderá allegar agrado e [illegible] porque é plagear, nem tambem que descobrio a quadratura do circulo [illegible] que já disse que é conservadora do antigo. Dirá sómente á velha Esperança que se acha situada em uma bella rua, e onde o necessitado encontrará tudo que precizar.

Agua divina.

O bem escolhido titulo basta para acreditar este producto chimico, este artigo que tem merecido a distincção do que se chama bom tom em França, parece querer fazer esquecer a Agua Florida, embora a recommendação de sua fragancia, é o que se póde dizer, o completo toilette, suave cheiro excellente especifico para restabelecer a livre respiração, faz desapparecer as sardas, refresca a téz e a embeleza: n'este clima aspirar o odôr que se escapa de um lenço ligeiramente ensopado n'esta agua, é gozar de antemão do bello titulo com que a dotou E. Coudray. Na esperança rua do Queimado n. 35.

Tonico oriental.

Limpa a cabeça, amacia os cabellos, fa-los crescer e multiplicar-se e não preciza como outros especificos deengredientes, elle só deluido com agua pura produz os effeitos descriptos por seu autor; comprai é um producto quasi nacional é d'America.

Binoculos para theatro.

A Esperança fará uma pergunta: o que será preciso a um espectador no theatro? bom ouvido e bem binoculo, pois bem, esta ultima necessidade está remediada a Esperança esperando pela companhia lyrica do Sr. Amat pedio com antecedencia bons binoculos agora ninguem dirá que pincenez póde substituir a falta, não, abaixo o pincenez, quando se póde obter um binoculo que aproxima o actor a um passo do espectador por 15$ e 20$ e o mundo marcha e marchará....

Acto de fé.

A Esperança como conservadora da sua individualidade apresenta ao publico seu acto de fé commercial.

Anuncia pelo *Diario* do Sr. Figueiróa & Filhos, e paga, está visto.

Compra neste mercado e tambem recebe directamente e para Europa (é preciso dizer a verdade) as miudezas vem, indo o dinheiro.

A Esperança se denunciando não presume que seus freguezes façam economia, porém convida a comprarem mais barato e bom.

A Esperança tem systema conservador porque deseja estar largos annos a rua do Queimado n. 35

A Esperança só deseja alargar o circulo de seu commercio porém não quer no sentido liberal,—vender fiado—ficar sem a fazenda e sem o freguez.

Botões de seda, e de louça para vestidos.

Grande sortimento de botões de sêda pretos e de cores, com pingentes e simples, maiores e menores etc, etc, para os vestidos leves do verão tem a Esperança bonitos botões de louça pé fixo, ultima novidade, não é graça só vendo se fará ideia da industria franceza na velha Esperança rua do Queimado n. 35.

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom e muito barato.

Garrafas com agua florida verdadeira	1$500
Pares de sapatos de trança para meninos	1$000
Pentes volteados para meninas, a	320
Duzia de baralhos francezes	2$000
Sabonetes muitos finos a 60, 160, 200, 240 320 e	500
Tesouras muito finas para unhas e costura a	500
Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a	1$500
Frascos grandes com tinta muito preta ingleza	500
Pentes pretos com chapas de metal,	500
Varas de franja branca de linho para toalhas a	160
Livros das missões abreviadas.	2$000
Botões para vestidos de todas as côres baratos.	
Escovas para roupa muito finas.	500
Massos de contas pretas miudas, a	120
Cartas de alfinetes francezes muito finos a	120
Frascos de agua de Colognha muito fina,	500
Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino,	800
Ditas com 12 frascos,	1$500
Caixas de phosphoros de segurança,	20
Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade,	2$000
Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé,	120
Baralhos francezes muito finos,	200
Carreteis com retroz de todas as côres a 40 e	80
Sabonetes inglezes muito finos a 500 e	1$000
Grosas de phosphoros do gaz, a	2$600
Lã para bordar muito fina, libra	8$000
Varas de babado do Porto, a 100, 160 e	200
Duzias de palitos do gaz, a	240
Resmas de papel liso muito bom, a	3$500
Peças de trança lisa de todas as cores a	40
Varas de rendas e bicos muito fino, a	[illegible]
Peças de fita branca elastica muito fina, a	200
Peças de babadinhos bordados, a	1$000
Duzias de [illegible], muito bonitos a	160
Novellos de [illegible] 400 jardas a	60
Resmas de [illegible] muito fino, a	2$400
Papeis de [illegible] dourado a bom	60
Grosas de [illegible]	[illegible]
Latas [illegible] a 240 e	[illegible]

[illegible]

LEÃO
DE
PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$5000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mófo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Lenços bordados a 6$, 6$000 e 12$500.

Bicos e bem escolhidos [illegible] de bismaks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a [illegible] e [illegible].

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS,

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots saccos, sobrecasacas, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e côr de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira!!!

Gravatas de seda a 500 rs.	No armazem do Leão!!!
Golinhas bordadas a 500 rs.	No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!	No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!!	No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!!!	

Admira!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto a loja de ourives e padaria franceza.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER de Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meia garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistião ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA de Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha-as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro. . DUPONCHELLE; HERMANN & TESSONARD. — *Pernambuco.* . MAURIN et Cie.

Bahia. . . HASSE et Cie. — *Ceara.* . . . MAURIN et Cie.

Vende-se na Botica Franceza rua Nova n. 25.

EFFICACIA DO

XAROPE DE RABANO IODADO

O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª, pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris, é preparado com o succo das plantas anti-escorbuticas cuja efficacia é mui popular.

Encerra o iodo como combinação organica, e é considerado como o melhor succedaneo do oleo de figado de bacalhão.

A rara perfeição d'este producto anima-nos a dar a conhecer aqui a opinião de alguns d'entre os principaes medicos de Paris, que diariamente o prescrevem.

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento d'um effeito suave e seguro para a medicação dos meninos, não sómente suppre o oleo de figado de bacalhão, mas ainda faz as suas vezes com vantagem. »
Dr A. CAZENAVE, *medico em chefe do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento de primeira ordem para o tratamento das affecções lymphaticas e escrofulosas. Muitas vezes, empreguei-o com feliz exito, em certos casos de tisica ao seu principio, como succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »
Dr A. CHARRIER, *antigo chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado sempre nos deo excellentes resultados como regenerador do sangue, e succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »
Dr A. FAVROT, autor do *Traité des maladies des femmes.*

« O Xarope de Rabano iodado é um dos mais poderosos modificadores das constituições lymphaticas. Tenho visto ulceras escrofulosas que nada podia curar, cicatrisarem-se, graças a sua acção, com promptidão extraordinaria. Tambem, pelo seu uso desapparecem as affecções tuberculosas dos ossos, nos meninos. »
Dr GUESNARD, *antigo externo dos hospitaes de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado possue todas as vantagens do oleo de figado de bacalhão, sem ter nenhum dos inconvenientes que apresenta este ultimo medicamento. »
Dr GUIBOUT, *medico dos hospitaes, Presidente da Sociedade de medicina de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª encerra 4/4 por cento de iodo, na sua composição organica analoga á que se acha no oleo de figado de bacalhão. »
Dr KLETZINSKI, *professor de chymica, louvado dos tribunaes de Vienna.*

Deposito em Pernambuco, em casa de Maurin e Cª.

O BOM PASTOR

N. 3 Rua da Imperatriz N. 3.

Fabrica de ornamentos de igreja.

Artigos de religião e de piedade.

Ha sempre grande e variado sortimento de damascos, sedas etc. de todas as cores usadas pela igreja; franjas e galões de ouro fino, entre fino e falsos, e de retroz para vender a retalho.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

[illegible]

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, [illegible]

[illegible]

[illegible] Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.

PAVÃO

RUA DA IMPERATRIZ N. 60

DE

Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir [illegible] ao grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e de pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto, nesta casa [illegible] bom sortimento em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que os compram ás casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, podendo mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhã ás 9 da noite.

Atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Balões a 1$600.

Vendem se modernos balões ou crinolinas com 12 a 16 arcos a 1$600.

Tiras bordadas.

Vende-se uma grande porção das mais finas tiras bordadas e babadinhos, tanto largos, como estreitos, com os bordados mais bem feitos que têm vindo ao mercado, assim como um grande sortimento de entremeios, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Punhos com golinhas a 1$000.

Vendem-se os mais modernos punhos com golinas estreitas, todos bordados, pelo barato preço de 1$, sendo fazenda que sempre se vendeu a 2$ e 3$, é pechincha.

Roupa por medida na loja do Pavão.

Tendo o proprietario deste grande estabelecimento recebido um grande sortimento das melhores fazendas com os mais modernos gostos que têm vindo a este mercado, assim como um grande sortimento dos melhores panos pretos e fazendas proprias para luto, resolveu encarregar-se de mandar fazer qualquer fato por medida a contentamento de seus freguezes, para o que tem contratado alguns dos melhores alfaiates d'esta capital, e se responsabilisa, pela promptidão e boa execução das encommendas, garantindo-se que se lhe fará os preços mais baratos do que em outra qualquer parte com o fim de mais acreditar e afreguezar este estabelecimento, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão.

Chegaram os mais lindos panos de chroché ou guarda-loutras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

BALÕES REGULADORES.

Vendem-se os mais modernos balões reguladores tanto de lã como de musselina, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Saias de lãa.

Chegaram as modernas saias de lãa com as mais bonitas barras que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cambraia transparente a 8$, 9$ e 10$000.

Vendem-se finissimas peças de cambraias transparentes, tendo 8 1/2 varas com 7 palmos de largura, que duas peças podem dar tres vestidos, pelos baratos preços de 8$, 9$ e 10$000.

Na loja do Pavão.

Colletes para acabar a 1$600 rs.

Vende-se uma grande porção de colletes de differentes fazendas que se vendem a 1$600 rs. cada um.

FUSTÕES PARA VESTIDOS BRANCOS A 640 rs.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listras e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Organdys.

Organdi branco, liso, muito fino a 800 rs a vara; dito com quadros ou listas, fazenda muito superior a 1$; filó de linho branco com palminhas, fazenda muito fina a 640 rs. a vara.

Grosdenaples.

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de cores, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Lenços brancos a 1$600 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$000 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa para colchas a imitação de seda com 8 palmos de largura, colchas de croché para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crochés proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir presentes, isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cazaquinhos de Pavão a 15$, 20$ e 25$000

Chegaram os mais modernos cazaquinhos preto de grosdenaples ricamente enfeitados com traça e vidrilhos, que se vendem pelos baratissimos preços de 15$, 20$ e 25$ na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Poil de chêvre a 1$500 rs. só o Pavão.

Vendem se os mais lindos poil de chêvre para vestidos, com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado com lustro que parece propriamente seda, pelo barato preço de 1$500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em calças e palitots de casimira.

Calças a 4$000.

Palitots a 5$000.

Vendem-se calças e palitots de verdadeira casimira toda de lãa, sendo calças a 4$000 e os palitots a 5$; assim como tem colletes da mesma a 2$, é pechincha.

Na loja do Pavão.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas do Pavão.

Vende se as mais modernas e bonitas alpacas lavradas para vestidos, com as cores mais delicadas a 1$000 o covado.

Ditas modernissimas com listas a 1$400 o covado.

Ditas brancas lavradas a 1$ e 1$400 o covado.

Ditas com listas de seda a 560 e 640 rs. o covado.

Poil de chêvre liso com lindas cores a 1$500.

Merinós muito lindos para vestidos a 640 rs. o covado.

Bonitas bareges de uma só cor a 640 rs. o covado.

Lanzinhas muito bonitas a 400 e 500 rs. o covado.

Bonitas alpacas pretas com lavores brancos proprias para luto a 800 e 1$ rs.

As camisas do Pavão.

Vendem-se camisas inglezas para homem com finissimos peitos de esguião de linho, ditas de algodão, assim como boas ceroulas francezas de linho e algodão, tudo mais barato que em outra qualquer parte.

Lãsinhas a 280 rs. o covado.

Vende-se uma grande porção das mais modernas e mais bonitas lãasinhas, proprias para vestidos de senhora e roupas para meninos sendo com padrões miudinhos e com listinhas; (em outra qualquer parte esta fazenda vende-se por muito mais dinheiro), e liquida-se a 280 rs. o covado.

Organdy de côr a 360 rs. o covado.

Vende-se finissimos organdys de cores proprios para vestidos tendo padrões miudos e grandes com os desenhos mais novos que têm vindo ao mercado, e vendem-se a 360 rs. o covado.

Assim como bonitas cassas de cores e transparentes a 300 rs.

PECHINCHA A 3:500.

Cortes de lãa a 3:500.

Cortes de lãa a 3:500.

Cortes de lãa a 3:500.

Lãazinhas a 280 reis.

Lãazinhas a 280 reis.

Lãazinhas a 280 reis.

Só o Pavão.

Só o Pavão.

Só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes de lãazinhas para vestidos com padrões modernos tendo cada um corte 14 covados pelo barato preço de 3:500 rs, assim como ditas em peças que se vendem a 280 rs. o covado, sendo grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

NOVIDADES

Chegadas pelo ultimo vapor.

Moçambique de uma só cor para vestidos, das mais modernas cores, a 500 rs. o covado.

Bareges transparentes com listas de seda a 800 rs. o covado.

Ditas muito mais finas a 720.

Cortes de lãa de listras modernos a 6$000.

Saias de lãa bordadas a 7$000.

Ditas muito bem enfeitadas a 8$000.

Ditas muito finas a 10$000.

Organdy moderno de cor a 800 a vara.

Alpacas lavradas de cores modernas a 1$000 o covado.

Ditas bem amarellas a 800 rs.

Finissimo poil de chêvre a 1$600.

Lanzinhas modernas de differentes qualidades e cores.

Balões dos mais novos que tem vindo ao mercado.

Grosdenaples lisos de todas as cores a [illegible] o covado.

[illegible] na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva [illegible].

RIVAL SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 40, [illegible] e Silva,

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber:

Carreteis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre	200
Caixas de obreias de massa,	40
Carreteis de retroz preto com duas oitavas,	500
Duzia de agulhas para machina	2$000
Duzia de linha de 200 jardas, propria para as machinas,	1$200
Pregos francezes de todos os tamanhos a libra	240
Redes pretas para cabello, fazenda boa	320
Grosas de pennas de aço muito boas.	480
Caixa de linha de gaz com 30 novellos.	500
Livros com estampas para meninos	320
Ditos para rol de roupa,	120
Peças de fita de lãa de todas as cores.	600
Grosas de botões de louça lisos,	160
Caixas de papel amizade muito fino.	700
Ditas de envelopes contendo 100,	700
Pares de botões para punho muito finos.	120
Talheres para meninos, fazenda fina.	240
Gravatas pretas e de côres muito finas.	500
Cordões e fitas proprias para espartilhos	60
Duzias de meias cruas muito finas	4$000
Resma de papel almasso pautado,	4$000

— Vende se duas carroças novas, de boi: quem pretender comprar dirija se á rua da Palma n. 6, a tratar com Liberato Luis de Freitas.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Gadinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

O Campos

DA

Rua do Imperador

participa aos seus numerosos freguezes e amigos que acaba de receber ultimamente os generos que abaixo menciona, como especiaes e de melhores qualidades que tem vindo a este mercado.

Farinha de mandioca superior em saccos.

Feijão mulatinho em saccos e a varejo.

Linguas do Rio Grande especiaes em caixas de 50 e a varejo.

Presuntos de Lamego muito novos.

Ditos inglezes para fiambre.

Paios e chouriços em latas e barris.

Linguiças do sertão.

Queijos londrinos de Minas, pratos e flamengos.

Grande e variado sortimento de bolachinhas e biscoitos nacionaes e estrangeiros.

Cha de 1ª qualidade, verde e preto.

Alem dessas especialidades, confia que tem em seu estabelecimento todos os generos concernentes ao mesmo, capaz de bem satisfazer as exigencias do nosso publico, pelo que espera a concorrencia dos que sabem apreciar os bons manjares.

— Vende-se uma bonita mulatinha com uma cria de idade de 10 mezes, e mais duas, uma de 16 e outra de 10 annos: na rua Augusta n. 102.

— Vende-se uma balança decimal de força de 1,200 libras: na rua do Queimado n. 30, loja de ferragens.

Escravos fugidos

— Gratifica-se bem a quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador á rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade de 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Capoeiras, termo do Bonito, e acha-se fugido desde o dia 5 do corrente mez.

100$ de gratificação.

— Acha se fugido desde o dia 4 de junho, um mulatinho caboculo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Correia, com loja na rua Direita desta cidade; pede-se as autoridades, quer d'aqui, quer de fora, que o apprehendam e o entreguem a seu senhor na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n. 65, que será generosamente recompensado.

Escravo fugido

Fugio no dia 10 do corrente o preto de nome Matheos, de idade 35 annos, com os signaes seguintes: alto, cheio do corpo, rosto comprido, barba feita ha poucos dias, pés greseiros e descascando em razão de ter trabalhado em cal, levou vestido calça de casemira preta, camisa de algodãozinho de listra, chapéo de palha do Aracaty, novo, japona de cabello, velha: quem o pegar será gratificado na rua do Rangel n. 69.

100$ de gratificação.

Fugio ha poucos dias do engenho Gigui, da freguezia da Escada o escravo Paulo, cabra de 45 annos de idade, com pouca barba, cara bexigosa, e ja pintando, é de estatura regular, é carreiro e muito ladino; foi escravo do padre Luiz de Araujo Barbosa, morador na povoação dos Afogados, onde tambem mora a mulher do dito escravo, e presume se que se tenha occultado na mesma povoação. Roga-se a captura do dito escravo e sua entrega ao seu senhor Florismundo Marques Lins, no referido engenho, ou ao Sr. Francisco Antonio de Brito, nesta praça. Gratifica-se a' pessoa que o apresentar.

— Em fins de novembro do anno proximo passado fugio do poder do Sr. João Rodolpho de Miranda, morador na rua da Cadeia, o escravo mulato por nome Gavino, com os signaes seguintes: representa ter 35 annos, pouca barba, já pintando, estatura e corpo regulares, gagueija um pouco quando quer fallar apressado, e tem uma cicatriz de ferida na parte inferior da perna direita; porém de todos os signaes o que mais o destingue é ter elle o braço esquerdo sempre estirado por não poder curvar o cotovello. Este escravo é natural da Bahia, d'onde veio para esta provincia ha pouco mais de dez annos: quem o prender e levar a seu senhor, abaixo assignado, na cidade da Victoria, ou ao Sr. João Rodolpho de Miranda, morador na rua da Cadeia n. 30, receberá 50$000 de gratificação.

José Ricardo Gomes de Carvalho.

— Ausentou-se do sitio n. 2 na rua da Tronqueira, freguezia da Boa-Vista desta cidade, o escravo de nome Claudiano, preto, de 45 annos de idade pouco mais ou menos, nação Moçambique, estatura regular, cheio do corpo, olhos [illegible], pouca barba, falta de dentes na frente, pés [illegible] [illegible]; levou vestido calça e camisa de algodãozinho azul, e gorra de lã, cujo escravo foi comprado em junho deste anno ao Sr. Francisco Cavalcante de Souza Leão do engenho Caraujó da freguezia de [illegible], [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] ao proprio senhor. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam [illegible] ao indicado sitio, que se gratificará, protestando-se contra quem do mesmo escravo [illegible] qualquer pessoa que porventura o tenha occulto.

ILEGÍVEL

LITTERATURA [illegible]

[illegible]

HISTORIA [illegible]

(Continuação)

XXII

Uma dupla surpreza.

Ninguem sabia esse segredo.

A prosperidade da fazenda augmentava sempre.

Sob a intelligente direcção de Francisco, a exploração agricola tinha-se tornado uma verdadeira fazenda modello.

Apezar da critica que suas innovações provocavam, elle abandonára a velha rotina. Um systema de assolamento bem comprehendido faz a com que suas terras dessem todo quanto podiam dar; seus prados eram adubados segundo as instrucções dos mais abalisado agronomos; em suas cavallariças, nas suas vastas, arejadas e limpas estribarias, os animaes prosperavam de um modo admiravel; e a irrigação e a drenagem, combinadas com os abundantes estrumes, derramavam a fertilidade no seu pequeno dominio. Francisco não se contentava com os resultados obtidos, e buscava sempre melhorar e aperfeiçoar. Sua fazenda era apontada por todos. Seus timidos visinhos, que á principio riram de seus cuidados e melhoramentos, convencidos pela experiencia, iam depois aconselhar-se com elle sobre o modo de augmentar os productos de suas propriedades. Francisco tornára-se o mais abastado e o mais considerado fazendeiro do lugar.

Um dia em que Francisco caminhava ao acaso, cuidadoso e atormentado pelos seus desgostos, foi passear para os lados do bosque onde cahira Eva, vio a prostrada ao voltar n'um angulo do caminho.

Francisco foi impressionado pela belleza da mulher que tinha ante si, e procurou, mas inutilmente, levanta-la e faze-la voltar á si. Chamou sua mãi e ambos cuidaram d'ella. Eva abrio os olhos espantados e olhou fixamente Francisco e sua mãi.

— Vinde comnosco, menina, disse-lhe Francisco, sem comprehender o seu silencio.

Ella, porém, não se mexeu.

Repentinamente olhou-os sorrindo.

— Comer, beber, disse ella.

— Levantou-se, poz-se a dansar, e deixou se conduzir para a fazenda. Só então Francisco e sua mãi perceberam que ella era louca.

O fazendeiro sentio muito esse estado, e disse:

— E' pena! ella é tão linda!

A louca tornára-se um verdadeiro embaraço, pela vigilancia que demandava. Não obstante a mãi de Francisco aconselhou o á te la em sua casa até que viessem reclama-la.

Eva era boa, docil, carinhosa, e nunca fazia mal; sua loucura era calma. Ella fazia-se amar e nenhum cuidado era poupado em seu beneficio; ella andava por toda a casa, nada lhe faltava, e a mãi, o filho e todos tomavam vivo interesse pela louca. Percebia-se que ella recebera educação, porque, ás vezes, sua conversa era encantadora.

Nenhum esclarecimento, porém, se podia obter sobre ella; ás vezes ella fallava de cofre e de casamento; depois definha-se bruscamente, empallidecia, calava-se, e, durante alguns dias, nada mais dizia.

Francisco e sua mãi nada negligenciavam para curarem a moça que tinham recolhido, e mandaram ver os melhores medicos da cidade proxima.

Todos os esforços, porém, foram infructuosos, todos os medicos desesperavam de cura-la. Só um disse á Francisco que uma forte commoção podia produzir uma crise favoravel á Eva.

— Que infelicidade que ella seja louca, dizia sempre Francisco á sua mãi; ella que é tão linda, tão docil! Ella merece ser amada; e eu sinto que a amaria, e creio mesmo que a amo!

Entretanto passaram-se dias sobre dias, e a situação de Eva não se modificava. Quanto á Francisco, parecia ainda mais pensativo, mais preoccupado em seus passeios solitarios.

Certo dia um carro virou perto da fazenda. Francisco e seus empregados correram ao lugar do desastre para soccorrer os via-

[illegible] hospitalidade na fazenda. O conde de Lurbin aceitou a, seguido por seu filho, entrou, admirando a abundancia, o asseio e a boa ordem.

Depois de alguns instantes de repouso, os viajantes desceram para jantar.

— Na verdade, disse o conde á seu filho, esta estrada é-me realmente funesta. Ha dous annos, eu perdi n'ella meu capote de viagem no qual se achava uma carteira com vinte e cinco mil francos, hoje nosso carro vira no mesmo logar; não é singular?!

A mãi e o filho trocaram um olhar significativo; mas nada disseram.

Depois do jantar, Francisco convidou o conde de Lurbin e seu filho á visitarem a fazenda, visto seu carro ainda não se achar prompto. Elle lhes mostrou a casa, o jardim, os curraes, a cavallariça, o deposito de leite e os animaes á pascer as hervas. Explicou-lhes o estado da fazenda, dizendo-lhes o seu producto, e os resultados colhidos.

Logo que elles viram tudo e tudo admiraram, felicitaram á Francisco pelo seu genio agricola, pelo bom estado da fazenda, e pela sua catividade.

— Tudo isso vos pertence? perguntou o conde.

— Não, respondeu Francisco, cultivo a fazenda por conta do proprietario.

— Se eu o conhecesse felicita-lo-hia pela acertada escolha.

— Eu mesmo apenas o conheço!

— Então elle nunca vem á sua propriedade?

— Vio-a hoje pela primeira vez.

— E' singular.

— Mas, graças á Deus, elle vio-a!... Ha bem tempo que eu desejo conhece-lo para pedir-lhe que continue o arrendamento da fazenda... Sim, se tenho algum merecimento por ter feito prosperar esta industria a unica recompensa que peço, Sr., é da ficar n'ella, e ouso esperar que vós me concedereis esse favor.

— Eu? disse o conde, que observava já á alguns minutos com visivel admiração a emoção do fazendeiro e suas enigmaticas palavras; eu! e que posso eu conceder vos do que não é meu?

— Estáes enganado, Sr., replicou Francisco; esta propriedade é vossa; tudo o que visteis: casa, granjas, jardim, curraes, campos, prados, etc etc, tudo isso foi adquirido com o vosso dinheiro. Tudo vos pertence Sr. Eu sou apenas vosso representante. Trabalhei e Deus abençoou meus esforços. Esta fazenda, porém, é vossa, e se quizerdes vir á casa do tabellião faremos lavrar a escriptura de propriedade.

O conde e seu filho olhavam para o fazendeiro admirados e sem comprehenderem o que elle lhes dizia. Francisco então lhes explicou como tinha achado a carteira e como empregara o seu contendo.

O acaso, accrescentou Francisco, conduzio-vos mais cedo do que eu contava á este lugar; de qualquer forma, porém, esse bem iria ter as vossas mãos, ainda mesmo depois de minha morte. Antes de ter empregado o vosso dinheiro na compra d'esta fazenda, eu tinha-o cuidadosamente guardado com declaração de sua origem. No dia em que comprei a propridade, depositei em mão do tabellião os respectivos titulos, juntando-lhes um acto de prova dos direitos do verdadeiro comprador. Mas vós viestes Sr., graças ao céo: e eu já posso entregar o que vos pertence.

O conde ficou por alguns instantes mudo ante a honrada simplicidade d'esse homem tão probo e tão modesto.

— Não, não, disse por fim, não posso apropriar-me o fructo do vosso trabalho; quando poderdes reembolsar-me os vinte e cinco mil francos, eu os recebere, porque não quero fazer-vos dadiva de uma cousa que, sei, não acceitareis

Francisco mostrou-se escrupuloso, mas a final aceitou, á vista das instancias do conde. Dois annos depois pagou os vinte e cinco mil francos e os competentes juros, e des-

[illegible] hospitalidade á [illegible] a quem o medo tornara gravemente enferma.

(Continuar-se-ha.)

UM POUCO DE TUDO.

FANATISMO.—Uma folha estrangeira relata um acto de superstição levado até ao fanatismo, na occasião da inauguração do caminho de ferro de Woronez, cidade do imperio russo.

Depois da ceremonia da benção das locomotoras, á qual assistiam os habitantes de todas as pequenas povoações immediatas, os campinos, á vista d'aquella machina que arrastava uma comprida fileira de carros, promperam em gritos, vendo n'aquelle acontecimento um facto sobrenatural e diabolico.

Um d'elles, homem velho, tomou a heroica resolução de combater o poder do diabo, e tendo ajuntado uma porção de estampas de santos que os campinos lhe emprestavam, foi collocar-se sobre a via.

Chega o trem; silva a locomotiva; mas o homem não se move. Espera a pé firme, confiando na protecção das estampas que levanta nas mãos.

Felizmente o trem parte de vagar, e o machinista póde fazer parar o trabalho da machina que ia acabar com a vida d'aquelle insensato.

Ora, esse homem é hoje objecto de profunda veneração em todo o paiz, em consequencia do triumpho que alcançou sobre o diabo disfarçado em locomotora. Creem todos os campinos que o trem se deteve por milagre das estampas.

—

CELEBRES PELA MORTE.—Effectuou-se ha dias em Paris um duello á pistola entre o Sr. F... e o Sr. Jolivet, ficando este ferido. A este respeito lembra um periodico francez o desgraçado fim de varios individuos da familia do Sr. Jolivet.

O bisavô morreu em um duello a pistola. O avô morreu atravessado por uma bala em uma das batalhas do primeiro imperio; o pai foi morto tambem por uma bala, em 23 de fevereiro de 1848, na praça da Concordia. Quem tem sido até agora mais feliz é o Sr. Jolivet actual, que no dito duello recebeu uma bala na barriga, mas parece que o ferimento não é mortal.

A' cerca da familia Jolivet, por linha lateral, tambem se podem dar estas noticias.

Um tio morreu em Oloron em consequencia de uma colica resultante de pecegos.

Uma prima arrebentou ha um anno em Mabille a dansar. Um sobrinho, que no inverno passado esteve em Madrid, falleceu em um botequim ordinario, victima de pessimo café que lhe serviram com meia torrada.

—

MANDAMENTOS.—Da algibeira de uma beata falsa cahiram os seguintes mandamentos, compostos provavelmente para seu uso:

1.° preguiça inteira; 2.° mentira a tempo; 3.° murmuração perpetua; 4.° hypocrisia constante; 5.° vangloria sempre; 6.° golosina, com disfarce; 7.° odio mascarado; 8.° vingança com excesso; 9.° intriga delicada; 10, abjuração do soffrimento; 11, apologia do proprio crime; 12, calumnia da virtude alheia.

—

BAIXA LITTERARIA.—Em França o proprio governo se queixa de falta de homens e da decadencia litteraria.

Esta enfermidade não é franceza: é européa. Em toda a parte o nivel tem descido consideravelmente. De Rouher a Guizot e mesmo a Martignac que differença! E de Disraeli a Palmerston e a Cannin! E de Gonzales Bravo a Narvaez, a Olozaga, a Pacheco e a O'Donnel! E de La Marmora e Menabrea a Cavour e Ricasoli! E de Gortschakoff a Nesselrode!

Desta regra geral parecem escapar á excepção Bismark, de Beust e Frère Orban,

[illegible] Sr. Luis Felippe Leite;

« Quem nunca visitou aquelle estabelecimento de instrucção, não póde julgar dos serviços que elle já presta e prestará ao nosso paiz, se o governo continuar a auxilia-lo como até agora. Nós, que no dia 2 do corrente ahi entramos pela primeira vez, não podemos ficar silenciosos á vista das impressões, que recebemos logo no dia da nossa visita e das que novamente renascem em cada dia, que deslisa, desde que fixamos nossa definitiva residencia n'essa escola, sendo nos trouxe a mercê com que fomos honrados pelo governo de Sua Magestade

« Seja-nos permittido alguma cousa dizer sobre o titulo que tomámos para este artigo.

« A Escola Normal de Lisbôa está situada em Marvilla, a pouco mais de cinco kilometros d'esta cidade em posição elevada, d'onde se divisa o amplo, e gracioso Tejo, que fica sobranceiro ao palacio, onde a escola funcciona; e esta possue todas as condições hygienicas, que em estabelecimentos de tal ordem se requisitam.

« Além das boas aulas ha tambem na escola quartos para dormitorios dos estudantes, que o governo ahi educa, uma soffrivel bibliotheca para os alumnos, quarto para banhos, espaçoso refeitorio e uma grandissima quinta, onde diariamente passeiam os alumnos-mestres nas horas de recreio, e da qual se colhe muita e boa fructa, em que abunda sempre a mesa dos estudantes.

« Alguns alumnos-mestres, por iniciativa do Exm. Sr. director da escola, organisaram uma orchestra, que toca nos dias sanctificados á missa e em occasiões opportunas. Foi domingo passado que a ouvimos tocar pela primeira vez, e folgamos ver que os alumnos-mestres aproveitam tão bem as horas do ocio.

« O que ahi presenciamos, n'este primeiro dia, minorou-nos de certa maneira a saudade da familia; porque viemos encontrar outra, que nos estreitou tão ternamente como se repentinamente caissemos nos braços d'aquelles que nos são enlevo.

« E na verdade é digno de notar-se a meiguice que a todos dispensa o Exc. director da escola. E' um benigno pai que sabe alliar a autoridade com a suavidade e maneiras attenciosas que a todos os seus subordinados dispensa.

« A Escola Normal é um verdadeiro modelo em tudo; mas é necessario que a mocidade estudiosa, que alli se for educar, conte com um futuro que lhe recompense os trabalhos a que se vai sujeitar. O problema da nossa instrucção primaria parece tão dificil de resolver pelos nossos governos como o do nosso *deficit*; e, todavia, mal e mui mal se afigura esta questão aos governos, quando ella era mui facil de combater e conjurar, havendo vontade para isso.

« Mas deixemos este assumpto para outra occasião, e tratemos do que nos incumbimos hoje.

« Se o estabelecimento da Escola Normal se me afigura proprio e accommodado á grande affluencia, que a elle deve concorrer, quando os nossos governos se desenganarem que para haver bons professores, necessario é retribui-los bem e muito bem, não menos competentes julgo os illustres professores que conheço, que são os Exms. Srs. Pedro Eusebio Leite e padre Pedro Maria d'Aguillar, que teem servido d'examinadores para desempenharem dignamente as elevadas funcções de que se acham revestidos.

« Consta-nos que os outros professores não são menos dignos, ainda que não tivessemos occasião de os apreciar.

« Desde segunda-feira que tem havido exames, sendo no primeiro dia o jury respectivo presidido pelo Sr. Marianno Ghira, digno commissario dos estudos do districto de Lisbôa, e apresentando-se os alumnos a dar provas sobre ortographia e calligraphia.

« Podemos asseverar que quasi todos deram exuberantes provas de bom adiantamento, posto que nos seja completamente desconhecido o resultado do exame.

[illegible] exames são verdadeiras prelecções onde muito lucram os proprios ouvintes, pelo admiravel systema e clareza e seguidos pelos meretissimos professores nos interrogatorios aos examinandos, e nos quaes demonstraram não só a intensidade da sua sciencia como as admiraveis maneiras de a communicarem aos seus alumnos.

« Uma e muitas vezes nos damos os parabens da resolução que tomamos de vir frequentar a Escola Normal, pois além dos excellentes professores que temos para nos leccionarem nas differentes materias que formam o curso da escola, temos na aula annexa um digno professor mui habil e experimentado na difficil sciencia de transmittir ás crianças os primeiros elementos da educação e instrucção, para nos iniciar na maneira de dirigir os espiritos infantis a um fim util.

« Já aqui viemos encontrar dous professores, que, como nós, obtiveram licença do governo para frequentarem a escola, e são dignos de menção pela maneira distincta por que se conduzem; são elles os meus collegas Valle e Rita dos Martyres, que nos poucos dias de minha residencia na escola me teem dado provas da mais subida magnanimidade.

« Iriamos agora muito mais longe se nos propozessemos tratar de todo o que nos tem impressionado, desde que demos entrada n'este estabelecimento, mas n'outra occasião seremos mais extenso, visto que brevemente teremos de fallar dos exames finaes, que no dia 20, o mais tardar, se concluirão.

« Por ora só queremos patentear a nossa opinião acerca do estabelecimento que o governo creou para educar e instruir os directores das novas gerações; e por tal forma o consideramos organisado e dirigido, que não podemos duvidar do seu poderoso influxo na civilisação do nosso povo, quando por toda a parte se virem normalistas a postolisar as sãs doutrinas religiosas e sociaes, que n'esta limpida fonte beberem.

« Mas para tudo isto se conseguir necessario é que haja a esperança de uma recompensa condigna.

« Em quanto se não olhar para a instrucção com verdadeiro interesse, não podemos ter apostolos dedicados, ainda que o grande numero de alumnos-mestres, que este anno frequentam a escola normal, justifique o contrario.

« Ao governo compete a solução d'este problema, fazendo uma nova organisação na instrucção primaria e pondo mesmo a retribuição dos professores a cargo das camaras, se o thesouro não poder contribuir com a despeza das escolas e ordenado aos professores.

« E' urgente que a instrucção primaria saia da especie de marasmo em que se acha, pois é impossivel que a sua organisação decretada em 1844 possa satisfazer as necessidades da épocha, em que vivemos e por que vamos atravessando.

« A creação da Escola Normal está mesmo protestando contra essa anomalia. Foi pena que perdessemos no Sr. Martens Ferrão um ministro tão dedicado pela instrucção popular; mas afigura-se-nos que o Sr. bispo de Vizeu tambem não olvidará este ramo de publica administração, e que forma uma das secções da repartição a seu cargo.

« Oxalá que vissemos raiar uma nova aurora para o professorado, e, conseguintemente, para a instrucção do nosso paiz. Esse dia será o marco de uma nova época de prosperidade para a nação, na opinião dos que acreditam na regeneração social por meio da instrucção. Oh! bem vindo seja elle!... vem vindo! porque é só á luz resplandecente d'esse facho brilhante que o nosso bom povo pode sair das sombras da ignorancia, onde jaz.

« A principal base para a nossa regeneração está na Escola Normal; é preciso, pois que os governos completem o grande principio que iniciaram, desenvolvendo a instrucção primaria em todas as terras de primei-

[illegible]

— V. não tem razão de queixar-se; o amor ensinou-lhe o hespanhol...

— Pelo contrario, respondeu ella, foi o hespanhol que me ensinou o amor.

—

UM PLEITO.—Um advogado velho entregou a um filho que acabára de se formar em direito, todos os pleitos de que tratava, em quanto elle buscava o descanso, que a sua idade exigia.

Passado um mez, disse-lhe o filho cheio de ufania:

Meu querido pai, está certo daquelle pleito que defendia ha 20 annos?

Estou sim.

Ganhei-o em um mez.

Forte tolo! Soubeste comer, só por espaço de um mez, á custa de um pleito que me sustentou durante 20 annos!

—

PARLAMENTO JAPONEZ. — A noticia que em seguida publicamos, sobre uma das primeiras discussões que tiveram lugar no parlamento japonez, é traduzida do n. 8 da *Gazeta Official* de Kioto:

A' uma hora da tarde de 17 de abril os tres officiaes (a saber, Sesai, Gujo e Benyo) e os Choschi (partidarios dos Daimios convidados pelo Mikado) achavam-se reunidos na casa do parlamento.

O presidente Sesai, Iwakurv Kio, submetteu á discussão o projecto de colonisação de Yezo.

Um official inferior da repartição de Sesai leu a relação seguinte das materias sujeitas á discussão.

1. Creação de um Sai-ban-sho em Hakedate.

2. Nomeação de um commendante em chefe, um tenente general e um secretario militar.

3. Conveniencia de mudar o nome de Yezo e de dividir a provincia em dous districtos — septentrional e meridional.

Os Kuges, os Daimios e os Choschi passaram então a discutir estes pontos do modo seguinte:

Yamashina no Mija: A questão é muito importante; tudo depende do acerto com que forem feitas as nomeações. Prefiro entretanto, não emittir o meu juizo.

Takadzukasa Saki no Udaijin: Eu penso que o melhor seria nomear os dois officiaes do paço que já apresentaram trabalhos a respeito de Yezo.

Nakamikado Chiunagon: Eu sou de opinião que a questão de Yezo é de grandes transcedencia e que a escolha de pessoas habilitadas deve ser tomada em seria consideração. Sobre os outros pontos nada me occorre dizer.

Made-no-koge Chiunagon: Não tenho juizo formado sobre as materias em discussão.

Echizen-Saisho: Yezo está situada a grande distancia de nós e eu não posso dizer que tenha informações a tal respeito. Parece-me, porém, que o emprego de Sotoku deve ser conferido de preferencia a Sendai.

Awa Shosho: Não tenho opinião a emittir.

Hizen-Saki no Cinjo: Creio que a questão da colonisação de Yezo é secundaria. Começam por crear o Sai-ban-sho e nomeou o So-toku e seu secretario militar. Ficaram assim estabelecidas as bases para qualquer procedimento ulterior. Encontrando-se um homem que saiba desempenhar o lugar estará descoberto o melhor systema de colonisação.

Totoki Seton: Nomeem-se os dous homens que ha poucos dias apresentaram memorias sobre Yezo. Estimaria muito que Kaga fosse designado para So-toku, porque estou informado de que a tribu de Kaga possue alguns homens que conhecem Yezo.

Monjin Shikanoske: Não tenho opinião a respeito de assumpto em discussão.

(Continuar-se-ha).

FOLHETIM

OS FILHOS DE JUDAS

POR

Ponson du Terrail

PARTE SEGUNDA.

AMOR FATAL.

(Continuação do n. 295.)

V

O doutor Ali-Kan, depois de se despedir de Aléa, subio para o seu gabinete.

Tinha elle por costume trabalhar durante a noute, e os visinhos da casa viam muitas vezes luz nas janellas do seu quarto até depois das duas horas da madrugada.

N'essa noute o trabalho que o doutor tinha entre mãos era diverso do ordinario.

Quem entrasse então no seu gabinete, encontra-lo-hia assentado diante de uma mesa coberta de livros e manuscriptos, pela maior parte orientaes, e inclinado sobre um manuscripto de pergaminho em tudo igual áquelle que Raymundo de Ma-Eddin levára ao Libano seis mezes antes.

N'aquelle momento desapparecera o doutor para dar lugar ao descendente de Kougli-Hassan, discipulo de Ma-Eddin o Santo.

Tony fallára verdade.

Aléa e Ali-Kan sabiam perfeitamente que sir Archibald era um impostor e que Raymundo era o verdadeiro Ma-Eddin.

Por tanto, lido e relido por vezes o manuscripto que tinha diante de si, o doutor tomou uma penna e traçou em lingua arabe as seguintes palavras:

A Sidi-Ben Ali, filho de Moctar o fiel, o seu irmão na religião Ali-Kan, filho de Kougli-Hassan.

« [illegible] — Deus tem em suas mãos a [illegible], e aquelle que se deita cheio [illegible] mocidade talvez não chegue a [illegible].

« E' por isso, irmão, que te dirijo estas linhas, afim de que por acaso a impostura não fique por confundir e a verdade por triumphar!

« [illegible] compromettido gravemente a herança de Ma-Eddin e a sua tradição sagrada.

« Um lobo invadio o curral; um infiel se introduzio no meio dos cretes.

« O filho de Ma-Eddin não é aquelle que nós vimos.

« O verdadeiro descendente de Ma-Eddin está aqui... debaixo do meu tecto... e victima da loucura! »

Um leve ruido chegado aos ouvidos do doutor foi interromper o seu trabalho.

E, todavia, a noute ia já alta e tudo devia dormir em casa.

O ruido tornára-se mais destincto, a ponto de ouvir-se um passo lento, cadenciado, subindo a escada particular do gabinete, que era separado do corpo central do hospicio.

O doutor, admirado, levantou-se, e, quando se dirigia para a porta, ella abrio-se, dando entrada a uma mulher.

Era Martha Callebrand.

— Ah! minha filha,—disse o doutor admirado— por aqui a esta hora?

Martha, porém, parecia não o ouvir e nem para elle olhava.

Então o doutor, cada vez mais estupefacto, reparou que ella conservava os olhos fechados como quem está sonhando.

Se Callebrand alli estivesse, mas no pleno uso da sua razão, lembrar-se-hia de uma occasião em que, na ilha de S. Luiz, Martha, por um identico ataque de somnambulismo, lhe denunciára a traição de Tony.

Ali-Kan logo vio que aquillo era um somno magnetico.

E, dando-lhe passagem, seguio-a com os olhos.

Martha dirigio-se para um grande sofá junto do fogão e assentou-se.

Depois pareceu tomada de um sonho extravagante.

Então o doutor, approximando-se d'ella vagarosamente, poz-lhe uma mão sobre a fronte.

A'quelle contacto o corpo da somnambula estremeceu; os labios entre-abriram-se-lhe e deram passagem a algumas palavras entre-cortadas.

— Durma!—ordenou o doutor.

Os estremecimentos cessaram e Martha dirigio a cabeça para o lado d'onde ouvira a voz de Ali-Kan, sem com tudo, o ver.

— Durma e veja!—disse elle.

De repente a joven deu um pulo e soltou um grito.

— Vejo!—disse ella.

— Que vê?

— Um homem com um punhal!

— Onde está elle?

— Aqui mesmo!—respondeu a joven com voz que duplicava de horrorisada.

O doutor sentio-se tranzido.

— Quem é esse homem?

Martha agitou-se no sofá como em convulsão.

— Não, não,—disse ella—não é elle... estou enganada...

— Julga conhece-lo?

— Sim, oh! sim...

E Martha, erguendo-se, recuou horrorisada.

Ali-Kan agarrou-a por um braço e fe-la assentar de novo.

— Veja!—repetio elle — Assim o ordeno!

Martha debateu-se ainda n'uma convulsão e com redobrado terror exclamou:

— E' elle!

— Elle quem?

— Tony!

E ao pronunciar este nome sentio tal commoção electrica, que o somno magnetico cessou e ella abrio os olhos de subito.

Ao horror succedeu o espanto.

Martha percorreu a vista desvairada de redor de si e balbuciou:

— Onde estou eu?

— No meu gabinete—respondeu o doutor.

E Martha, vendo-o, exclamou:

— E' verdade... sim, é verdade... Mas como foi isto?

O doutor julgou prudente conservar-lhe a illusão.

— E' muito simples: veio aqui fallar-me de seu pai e adormeceu n'esse sofá onde acaba de acordar.

— Eu? Porém não me lembro d'isso!—redarguio ella cada vez mais sorprendida.

— Mas—disse elle com toda a delicadeza—já é bastante tarde e creio seria melhor que voltasse para o seu quarto. Como tem que atravessar o jardim, quer que eu a acompanhe?

— Acceito de bom grado, mas realmente não me lembro de ter vindo para aqui.

— Isso é natural.

Martha tomou o braço do doutor. Este acompanhou-a pelo jardim e tomaram ambos pela grande avenida que conduzia ao pavilhão, o qual era ao mesmo tempo a habitação da joven, do seu pai e de Raymundo.

Este occupava o primeiro andar, sob a vigilancia de um enfermeiro e de um criado de quarto mandado para alli por Aléa.

Martha e seu pai viviam no rez do chão.

O doutor acompanhou a até á porta; depois dirigio-se para o seu gabinete, mas absorto na mais profunda meditação.

O sonho somnambolico de Martha impressionára-o.

Quando ia chegando á grade do fundo da escada, ouvio o rodar de um trem e vio pelas lanternas que elle parára á porta de ferro.

Dava uma hora da noute.

VI

Mal o trem parára, tocaram á campainha.

O doutor, que começára a subir a escada, parou. Ao mesmo tempo o porteiro abrio.

Um homem, sahindo da carruagem, entrou o portão e foi direito a Ali-Kan, que já então se approximára.

— Não tenho idéa de o ter visto,—disse o recem chegado—mas creio que é o senhor o doutor Ali-Kan.

— Sim, senhor, sou eu mesmo—respondeu o armenio.

E com certa curiosidade poz-se a examinar aquelle homem que assim se lhe apresentava.

Tony, pois era elle, arranjára por meio de caracterisação, como se diz no theatro, uma cara nova. Tinha uma bella cabelleira loura, que em anneis lhe cahia desordenadamente sobre os hombros. Casaco de alamares unido ao corpo, botas a Frederico, barrete de larga pala, grande cachimbo pendurado na abotoadura, e sobre isto um ar [illegible] de rico a platéa de Lazari ou de Bobino.

— Senhor,—disse elle a Ali-Kan—chamo-me Frantz Poluitz; sou estudante de medicina na celebre universidade de Heidelberg; meu professor é o celebre doutor Karl Schnipp, [illegible] pelos seus [illegible] sobre a loucura.

— Muito bem—disse Ali-Kan.

— E' elle que me envia á sua presença.

— Sim?

— Para submetter á sua apreciação um caso de loucura dos mais extraordinarios e que até agora se tem tornado rebelde a todos os nossos esforços.

Ali-Kan estava um pouco sorprendido não só pela maneira porque o seu visitador nocturno estava vestido, mas tambem pelo desembaraço com que elle entrava no assumpto.

O supposto Frantz Poluitz continuou sem se mover:

— O meu sabio professor, o doutor Karl Schnipp, fez-me sahir esta manhãa de Strasburgo com o tal sugeito afim de o collocar no seu estabelecimento.

— Porém, senhor, sabe que já passa da meia noute?

— Bem sei,—disse Tony—visto que já passava das onze quando o comboio chegou á estação de Paris.

— Os meus enfermeiros estão deitados; a casa está cheia—proseguio Ali-Kan.—Queira voltar ámanhãa e veremos como se poderá acommodar esse novo hospede.

O falso estudante allemão apresentou um ar embaraçado e balbuciou com tal singeleza que era a primeira vez que vinha a Paris e por isso não sabia para onde ir, que o doutor ficou impressionado.

— Não sei a razão pela qual não se acommodou em alguma hospedaria das que ha proximas á estação do caminho de ferro de Strasburgo.

— Eu pensei n'isso,—respondeu o supposto Frantz Poluitz—porém vão lá descobrir uma onde queiram receber a taes horas um doudo!

— Então onde está o seu doente?—perguntou o doutor Ali-Kan.

— Alli na carruagem.

Ali-Kan pareceu reflectir.

— A sua loucura é furiosa?

— Pelo contrario, muito socegada.

— Elle é-lhe obediente?

— Oh! muitissimo!

— Poderiam deitar-se juntos na mesma cama n'uma alcova contigua ao meu gabinete, sem fazerem barulho nem ser preciso acordar ninguem?

— Como quizer—disse Tony.

O doutor Ali-Kan, sem se aperceber de um movimento de alegria que Tony manifestára por aquella proposta, continuou:

— Onde está o doente?

E ao mesmo tempo, conservando sempre a luz na mão, dirigio-se para o trem que estava na rua defronte do portão.

O porteiro, lèsto como o deve ser o de uma casa de saude, levantára-se, correndo com a lanterna na mão.

— João,—disse Ali-Kan — é um doente que alli vem.

— Então eu vou chamar o enfermeiro de serviço.

— Não é preciso.

Tony abrira a portinhola do trem, e fizera sahir o velho criado de quarto no qual sir Archibald experimentára os seus famosos cigarros. Os dous descendentes de Judasich não haviam perdido o tempo. Em menos de uma hora prepararam todas as figuras de um drama.

Transformado Tony em estudante allemão, forçoso era que Caleb passasse por uma notavel metamorphose. Adornaram-o com uns calções curtos, meias brancas, sapatos de fivellas, collete vermelho cahindo na parte inferior da barriga, uma comprida casaca que lhe batia nos calcanhares e na cabeça um chapéo de feltro preto com tres immensos bicos, que tudo excitaria o riso até rebentarem aos parizienses em passeio na Floresta Negra.

O bom homem desceu do trem e acompanhou Tony pelo braço com a docilidade que constituia o caracteristico da sua loucura. Ali-Kan lançou sobre elle o olhar franco e penetrante do homem da sciencia, e de repente, estremecendo, disse a Tony.

— Quem é este homem?

— E' um aldeão allemão. Foi apresentado na escola de medicina ha dous annos. Falla o francez e o inglez, e teima em não querer pronunciar uma palavra de allemão, sua lingua materna.

— Como enlouqueceu elle?

— E' o que nós ignoramos.

— E' cousa extraordinaria!—balbuciou Ali-Kan—apresenta os [illegible] symptomas de alienação idiota do [illegible] Raymundo de Ma-Eddin!

— O que dizia?—[illegible] Tony.

— Ah! não é cousa [illegible]; fallava a respeito de [illegible] doentes...

E elle olhou para [illegible]

E Tony, [illegible] physionomia, sentia agora [illegible] violentamente.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO [illegible]

ILEGÍVEL